

MATERIAL PARA PRF

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Aula 06

Português p/ PRF - Policial - 2017 (Com videoaulas)

Professor: Felipe Luccas



Estratégia CONCURSOS

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"



AULA 06

EMPREGO DAS CLASSES III (VERBO)

Sumário

Sumário 1
Noções Introdutórias 2
Emprego de tempos e modos verbais 2
Modo Indicativo 3
Modo Subjuntivo 17
Modo Imperativo 23
Verbos Auxiliares 26
Verbos de Ligação 28
Tempos compostos 30
Verbos traiçoeiros, dissimulados e polêmicos 32
Verbos defectivos 43
Verbo Vicário 45
Formas nominais do verbo 46
Correlação dos tempos verbais 53
Vozes Verbais 61
Locução Verbal x Tempo Composto 74
Verbos Pronominais 76
MAIS QUESTÕES COMENTADAS 78
Lista de questões comentadas na aula 94
LISTA MAIS QUESTÕES COMENTADAS 120
Gabaritos 130

VERBO

Noções Introdutórias

Olá, pessoal! Vamos riscar mais um item desse edital?? 😜

Verbo é um assunto muito cheio de detalhes e cai demais em provas. Abordaremos esse assunto de uma maneira mais prática, usando verbos conhecidos como referência. Esses verbos vão servir de modelos para a conjugação daqueles que mais caem na prova, então você tem que dominar a conjugação dos verbos modelo. **Praticaremos muito**! Não tem muito pra onde fugir rs...

Eu proponho também outra forma de estudar a matéria, isto é, focar muito mais nos exemplos do que tentar gravar as regras com todos aqueles nomes técnicos de tempos e modos verbais. Vou economizar no gramatiquês sempre que possível e enriquecer a aula com mais exemplos, que você deve ler e incorporar como uma possibilidade da língua. Isso vai te ajudar a reconhecer a alternativa correta na hora da prova.

Quando eu trouxer a conjugação de um verbo, leia com atenção e grife aquelas terminações que você não conhecia ou que soaram "estranhas". Escreva-as no canto do material, para poder revisar. Essas são as que podem te confundir.

Nos temas correlação e modo imperativo, é fundamental memorizar os exemplos, pois eles se repetem muito e são mais palatáveis que a teoria que os justifica.

Aprenderemos também que, embora os tempos e modos verbais tenham seus sentidos mais "clássicos", muitas vezes, outros elementos do contexto podem dar a eles outras nuances semânticas. A banca explora muito isso. Vamos começar, olho na vaga!!

Emprego de tempos e modos verbais

Verbos é a classe ***variável*** (varia em tempo, modo, número, pessoa, voz) que expressa ***ação, estado, fenômeno e processos em geral***.

Agora vamos ao que interessa.

Para trabalharmos com verbos, temos que saber um verbo de cada conjugação que nos sirva de modelo. Depois estudaremos as exceções que as bancas mais gostam de cobrar, verbos que se parecem, enganam, mas não seguem uma determinada conjugação.

Os verbos podem ser de **1ª** conjugação (terminam em **-ar**), de **2ª** (terminam em **-er**) e **3ª** (terminam em **-ir**). Assim mesmo, na ordem alfabética **A**, **E**, **I**...Temos então que saber um verbo de cada conjugação e usá-lo como modelo.
Por finalidade mnemônica, nesta aula vamos usar como modelo os verbos beb**er** (**2ª** conjugação), ca**ir** (**3ª** conjugação) e levant**ar** (**1ª** conjugação) =).

O verbo é formado de **radical**+**vogal temática**+**desinências modo-temporais** (DMT). Essas "partes" do verbo vão denunciar seu sentido, tempo, modo, pessoa e conjugação.

Por exemplo, em "ama**mos** chocolate" a desinência número-pessoal **–mos** revela que o sujeito é a primeira pessoa do plural, nós e que a ação de amar se passa no presente. A desinência modo-temporal **–va** em "eu amava um beija-flor" revela que o verbo amar está no pretérito imperfeito, que indica hábito no passado.

O modo indica a atitude da pessoa que fala em relação ao fato que enuncia. Há 3 modos verbais: Indicativo, Subjuntivo e Imperativo.

Modo Indicativo

Modo verbal que expressa certeza.

Presente do indicativo:

	Levantar	**Beber**	**Cair**
Eu	Levant**o**	Beb**o**	Ca**io**
Tu	Levant**as**	Beb**es**	Ca**is**
Ele	Levant**a**	Beb**e**	Ca**i**
Nós	Levant**amos**	Beb**emos**	Ca**ímos**
Vós	Levant**ais**	Beb**eis**	Ca**ís**
Eles	Levant**am**	Beb**em**	Ca**em**

Semântica: Indica um fato que ocorre no momento em que se fala. Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- **Fato permanente, verdade atemporal:** A água ferve a 100 graus Celsius.
- **Hábito ou rotina:** Eu corro e nado todo dia.
- **Fato pontual:** Ele está ranzinza hoje.
- **Futuro próximo:** *The Game of Thrones* começa hoje à noite.

✓ **Presente histórico:** Em 1908, nasce o mito. (dá caráter de atualidade)

Para reconhecer esse tempo, pense "***hoje*** eu_________": Hoje eu corro/Hoje ele está/hoje começa/hoje nasce...



1. (CESPE/UNB- Funpresp 2016) - Adaptada.

> *...Creio que os artigos de psicologia não foram publicados, pois há tempo li este anúncio num semanário: "Intelectual desempregado. Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido. Também aceita trabalho". O anúncio não produziu nenhum efeito.*
>
> *Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto **Um amigo em talas**, julgue o item que se segue.*
>
> *O sujeito da oração 'também aceita trabalho' está elíptico e se refere a 'Amadeu Amaral Júnior', o que justifica o emprego da forma verbal "aceita" na terceira pessoa do singular.*

Comentários:

Questão simples de conjugação no presente do indicativo. O sujeito é Amadeu: Eu, primeira; tu, segunda; Ele, terceira pessoa do singular. Ele aceita esmolas... (ele) também aceita trabalho. Observe que essa separação por ponto final foi proposital: serve para quebrar a expectativa do leitor, ao introduzir um item de natureza diferente daqueles que vinham sendo listados. Questão correta.

2. (CESPE/UNB- TJ DFT 2015) - Adaptada.

> *...O direito não é mero pensamento, mas sim força viva. Por isso, a justiça segura, em uma das mãos, a balança, com a qual pesa o direito, e, na outra, a espada, com a qual o defende.*
>
> *Com referência às ideias apresentadas no texto precedente e a seus aspectos linguísticos, julgue o item a seguir.*
>
> *A forma verbal "defende" está flexionada na terceira pessoa do singular por concordar com seu sujeito, cujo referente é "a justiça".*

Comentários:

Vamos ver os referentes das palavras: com a qual (a espada) o (o direito) defende (a justiça). Organizando: A justiça (ela, 3ª pessoa) defende o direito com a espada.
Aproveito aqui para explicar a diferença entre referente e sujeito, que nem sempre coincidem. Sujeito é categoria sintática, é gramatical. Referente é categoria semântica. Vejam:

A espada que defende o direito é afiada. O **sujeito** do verbo defender é o pronome relativo "**que**", dentro de uma oração adjetiva, marcada em amarelo. Já o **referente** do relativo "que" é seu antecedente "**espada**", que é sujeito do verbo ser, na oração principal (a espada é afiada). Logo, o referente é espada e o sujeito é o pronome "que".

Vamos ver mais uma: Tenho problemas que poderiam ser resolvidos logo.

Quem é o sujeito? É o pronome relativo "que"; por isso o verbo está concordando na terceira do singular.
Quem é o referente? É o substantivo **"problemas"**, a quem o verbo "***resolver"*** se refere semanticamente. Observe que não há concordância com o verbo. Questão correta.

3. (CESPE/UNB- Telebrás 2015) – Adaptada

> *Revoltados com a mecanização, que diminuiria empregos e pioraria as condições de trabalho, movimentos organizados de trabalhadores ingleses calcularam que o melhor a fazer era destruir as máquinas das indústrias.*
>
> Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto Tecnologia gera emprego, julgue o item subsequente. Seriam mantidas a correção gramatical e as relações de sentido do texto caso a forma verbal "diminuiria" fosse substituída por "poderia diminuir".

Comentários:

O futuro do pretérito pode indicar hipótese, porém, temos que observar o contexto. A forma "diminuiria" está sendo usada como indicativo de uma consequência certa da mecanização. Se mecanizar, vai diminuir. Já a locução "poderia diminuir" revela hipótese, possibilidade, algo pouco provável até: Se mecanizar, pode diminuir. Vejam que há mudança de sentido, pois alteraria o grau de certeza e probabilidade do fato no texto. Como a banca pergunta se a alteração manteria as relações de sentido do texto, o item está incorreto.

4. (CESPE/UNB- STJ 2015) - Adaptada.

> *Com a justiça privada, o tipo de pena ou sanção deixou de ser uma surpresa para seu destinatário, e não mais correspondia a todo e qualquer ato que o ofendido pretendesse; ao contrário, a punição do ofensor passou a sofrer os limites da extensão e da intensidade do dano causado.*
>
> *Acerca das estruturas linguísticas do texto **Evolução histórica da responsabilidade civil e efetivação dos direitos humanos**, julgue o item a seguir.*
>
> *A substituição das formas verbais "deixou", "correspondia" e "passou" por "deixa", "corresponde" e "passa", respectivamente, manteria a correção e a coerência do texto.*

Comentários:

O texto traz a evolução histórica da responsabilidade civil, mostra como funcionava a justiça no passado. Naturalmente, é escrito predominantemente no pretérito imperfeito, que expressa hábitos e ações contínuas no passado. Porém, a banca sugere que troquemos alguns verbos no pretérito por verbos no presente:

Com a justiça privada, o tipo de pena ou sanção ~~deixou~~ deixa de ser uma surpresa para seu destinatário, e não mais ~~correspondia~~ corresponde a todo e qualquer ato que o ofendido pretendesse; ao contrário, a punição do ofensor passa a sofrer os limites da extensão e da intensidade do dano causado.

Observe que a substituição não causa erro ou incoerência, **apenas usa o presente histórico para aproximar o fato passado do tempo real, do tempo da fala**. Essa é uma das possibilidades semânticas do presente do indicativo. Basta lembrar as biografias: "Em 1839 nasce Machado de Assis...". Questão correta.

Pretérito Perfeito do indicativo:

	Levantar	Beber	Cair
Eu	Levant**ei**	Beb**i**	Ca**í**
Tu	Levant**aste**	Beb**este**	Ca**íste**
Ele	Levant**ou**	Beb**eu**	Ca**iu**
Nós	Levant**amos**	Beb**emos**	Ca**ímos**
Vós	Levant**astes**	Beb**estes**	Ca**ístes**
Eles	Levant**aram**	Beb**eram**	Ca**íram**

Semântica: Na sua forma simples, indica um **fato perfeitamente acabado** no passado. Pense "***ontem*** eu_______". Ontem levantei/ele bebeu/eles caíram...

Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- ✓ **Fato que teve início e fim no passado próximo ou distante**.

Ex: Li duas aulas de constitucional hoje.

Ex: Li muitos livros na minha infância.

- ✓ **O pretérito perfeito composto expressa uma ação que começou no passado e se prolonga até o presente.**

Ex: Tenho levantado cedo todos os dias ultimamente.

Obs: Nos tempos compostos (TER/HAVER+PARTICÍPIO), o tempo de conjugação do verbo auxiliar normalmente dá o nome do tempo verbal composto. Por exemplo: *eu **terei** feito*. O auxiliar ***terei*** está no futuro do presente, então este é o futuro do presente composto.

Porém, excepcionalmente, isso não acontece no **pretérito perfeito composto**, pois o verbo auxiliar, apesar do nome, fica no presente.

5. (MPE-SC/Promotor de Justiça/2016)

> *Em "os navegadores europeus reconheceram" a forma verbal encontra-se no pretérito perfeito do indicativo, tempo que indica ação ocorrida e concluída em determinado momento do passado.*

Comentários:

Exato. Chama-se pretérito perfeito porque indica uma ação concluída, perfeitamente acabada. Questão correta.

Pretérito Imperfeito do indicativo:

	Levantar	**Beber**	**Cair**
Eu	eu levantav**a**	eu beb**ia**	eu ca**ía**
Tu	tu levantav**as**	tu beb**ias**	tu ca**ías**
Ele	ele levantav**a**	ele beb**ia**	ele ca**ía**
Nós	nós levantáv**amos**	nós bebía**mos**	nós caía**mos**
Vós	vós levantáv**eis**	vós bebí**eis**	vós caí**eis**
Eles	eles levantav**am**	eles bebi**am**	eles caí**am**

Para conjugar esse verbo, pense: "***antigamente*** eu______": Antigamente eu bebia/eles caíam/elas levantavam...

Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- ✓ **Fatos repetidos, frequentes, habituais no passado**:

Ex: Antigamente eu estudava todo dia e ainda malhava.

Ex: Quando eu era pequeno, eu achava a vida chata.

- ✓ **Uma ação que estava ocorrendo (ação durativa ou contínua) quando outra (instantânea) aconteceu**.

Ex: Eu estava dormindo quando o cachorro latiu.

- ✓ **Ação planejada, esperada, que não se realizou.**

Ex: Eu pretendia começar hoje o curso, porém foi tudo cancelado.

Ex: Quando eu ia avisar, já era tarde demais.

6. (CESPE/UNB – TCE PA/2016)

Mas o tenente Souza pensava de modo contrário!

Apontava à lua com o dedo, deixava-se ficar deitado quando passava um enterro, não se benzia ouvindo o canto da mortalha, dormia sem camisa, ria-se do trovão! Alardeava o ardente desejo de encontrar um curupira, um lobisomem ou uma feiticeira. Ficava impassível vendo cair uma estrela, e achava graça ao canto agoureiro do acauã, que tantas desgraças ocasiona. Enfim, ao encontrar um agouro, sorria e passava tranquilamente sem tirar da boca o seu cachimbo de verdadeira espuma do mar.

Julgue o item que se segue, referente aos aspectos linguísticos do texto CB1A1AAA.

No último parágrafo do texto, o emprego das formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo indica que as ações do tenente Souza eram habituais. Tais hábitos acabam por caracterizar o personagem.

Comentários:

Exatamente. O pretérito imperfeito tem sentido de ações continuadas, habituais, frequentes, durativas no passado. No texto em tela, o personagem foi caracterizado por meio desses hábitos expressos pelo pretérito imperfeito do indicativo. Questão correta.

7. (FCC - AP (MANAUSPREV)/Administrativa/2015)

> *"na época, o látex representava 50% da exportação do Brasil"*
>
> *O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima encontra-se em:*
>
> *a) ... mas conheço um pouco o interior da Amazônia.*
> *b) .. quando já era uma fortaleza avançada dos portugueses...*
> *c) A temática amazônica se impõe...*
> *d) ... escreveria sobre Paraty ou Pequim, certamente.*
> *e) E teve uma importância econômica fundamental durante 40 anos...*

Comentários:

"representava" está no pretérito imperfeito, que denota um aspecto durativo, uma ação continuada ou habitual no passado. Outra pista nesse sentido é o adjunto adverbial de tempo "na época". Analisemos cada alternativa.

a) conheço – presente do indicativo.
b) era – pretérito imperfeito. Nossa resposta.
c) se impõe - presente do indicativo
d) escreveria- futuro do pretérito.
e) E teve – pretérito perfeito.

Gabarito Letra B.

8. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ RJ /2014)

> *Portugal e os Países baixos tinham uma longa história de relações comerciais, quando, em 1580, o Reino uniu-se à monarquia plural dos Habsburgo madrilenos...*
>
> Está correto o que se afirma em:
>
> Na frase inicial do segundo parágrafo, a correlação entre as formas verbais empregadas evidencia que, em um cenário de ação prolongada, foi fixada uma outra ação, enquadrada em um espaço de tempo determinado.

Comentários:

Um dos usos do pretérito perfeito é indicar que uma ação, que teve início e fim num espaço de tempo determinado, interrompeu outra que estava em curso, em caráter continuado.
A relação Portugal-Países baixos é mostrada como sendo duradoura, prolongada, até o momento em que foi interrompida pela aliança com a Monarquia dos Habsburgo. Questão correta.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo:

	Levantar	Beber	Cair
Eu	eu levant**ara**	eu beb**era**	eu ca**íra**
Tu	tu levant**aras**	tu beb**eras**	tu ca**íras**
Ele	ele levant**ara**	ele beb**era**	ele ca**íra**
Nós	nós levantáramos	nós beb**êramos**	nós ca**íramos**
Vós	vós levant**áreis**	vós beb**êreis**	vós ca**íreis**
Eles	eles levant**aram**	eles beb**eram**	eles ca**íram**

- ✓ **Indica um evento perfeitamente acabado antes de outro no passado.**

Ex: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já **passara**.

Ex: Já **passara** das dez quando o taxi chegou.

Fique atento, sua terminação é **–RA**.

Esse tempo caiu em desuso na língua portuguesa. Hoje, sua principal função linguística é derrubar o combalido candidato de concurso público. Interessa-nos saber aqui que existe o pretérito **mais-que-perfeito composto, que é semanticamente equivalente ao mais-que-perfeito simples**.

O mais que perfeito composto é formado pela locução **Tinha/Havia+Particípio**

Ex: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já **havia passado**.

Ex: Já **tinha passado** das dez quando o taxi chegou.

Repito, é possível a substituição do simples pelo composto sem alteração semântica ou prejuízo à coesão, à coerência ou à correção gramatical. As frases acima são reescrituras perfeitamente equivalentes.

9. (FGV - TJ Aux (TJ SC)/2015)

"Quebrado de cansaço pelo excesso de trabalho, o policial tinha adormecido na portaria da revista".

O tempo simples correspondente à forma verbal sublinhada é:

a) havia adormecido; b) adormecendo; c) adormecia; d) adormeceria;

e) adormecera.

Comentários:

O pretérito mais que perfeito simples é marcado pela terminação **–ra** e equivale à locução **tinha/havia+particípio**. Então, "tinha adormecido" equivale a "adormecera". A letra a era pegadinha, pois traz tempo composto e a questão pede o tempo simples equivalente. Gabarito letra e.



Atenção: é *"possível"* usar o pretérito perfeito no lugar do pretérito mais-que-perfeito sem mudança de sentido. Isso ocorre em orações temporais, ou quando se subentende pelo contexto que aquela ação ocorreu antes de outras, numa narrativa que já posiciona os fatos no passado. Esse uso é abonado por gramáticos tradicionais, como Bechara e Sacconi.

Ex: Depois que viu (= vira) a confusão, achou melhor se afastar.

Ressalto que tem que haver um contexto específico que permita essa equivalência. Não é para sair por aí pensando que tanto faz um ou outro, hein!!!

Bem, nunca é demais alertar, pois esse uso foi cobrado recentemente!

10. (ESAF - ANAC- Analista/2016)

*- Assinale a opção que apresenta substituição correta para a forma verbal **contribuiu** (l. 6).*

*No início da década de 60, trinta anos depois de sua fundação, a Panair já era totalmente nacional. Era uma época de crise na aviação comercial brasileira, pois todas as companhias apresentavam problemas operacionais e crescentes dívidas para a modernização geral do serviço que prestavam. Uma novidade **contribuiu** para apertar ainda mais a situação financeira dessas empresas — a inflação. Apesar disso, não foram esses problemas, comuns às concorrentes, que causaram a extinção da Panair.*

a) contribuísse b) contribua c) contribuíra d) contribuindo e) contribuído

Comentários:

O pretérito mais-que-perfeito indica uma ação acabada em relação a outra também acabada no passado. Por essa razão, nesse contexto, poderíamos substituir pelo pretérito perfeito simples, porque já há um marco temporal passado e referências a outras ações passadas "na década de 60", "não foram esses problemas que causaram". A banca explorou essa possibilidade aqui e usou no texto o simples no lugar do mais-que-perfeito.

A única opção válida é a letra c, pois é a única que traz uma ação perfeita, acabada, assim como "contribuiu". Nas letras a e b, há sentido hipotético, pois temos modo infinitivo; na D, há sentido de continuidade. Na letra e, temos um particípio, não faria sentido: ***Uma novidade ~~contribuído~~... Gabarito letra c.

11. (FCC- Julgador Tributário/SEFAZ PE/2015) Adaptada

> *Para apreciar o alcance da descolonização, cumpre situála na perspectiva histórica a longo prazo do esforço colonizador europeu. Na véspera da Primeira Guerra Mundial, o mundo era quase totalmente dominado, animado e organizado pela Europa. Pouquíssimos países haviam escapado a esse domínio: o Japão era um deles.*
>
> Análise correta do acima transcrito justifica a seguinte observação: A locução verbal haviam escapado equivale semanticamente à forma verbal "escaparam".

Comentários:

Como eu disse, o pretérito mais-que-perfeito não é igual ao perfeito, nem é livremente intercambiável. Embora ambos indiquem ações tidas como acabadas, o mais-que-perfeito tem sentido de uma ***ação concluída antes de outra ação no passado***. Já o perfeito indica uma ação concluída em relação ao presente, ao momento da fala.

No contexto, poucos países "haviam escapado" até então, até a véspera da primeira guerra, antes da primeira guerra. Se trocarmos pelo pretérito perfeito, muda o sentido, e diremos que poucos países escaparam até hoje. Dessa forma, ambos não são semanticamente equivalentes. Questão incorreta.

Futuro do presente do indicativo:

	Levantar	Beber	Cair
Eu	eu levantar**ei**	eu beber**ei**	eu cair**ei**
Tu	tu levantar**ás**	tu beber**ás**	tu cair**ás**
Ele	ele levantar**á**	ele beber**á**	ele cair**á**
Nós	nós levantar**emos**	nós beber**emos**	nós cair**emos**
Vós	vós levantar**eis**	vós beber**eis**	vós cair**eis**
Eles	eles levantar**ão**	eles beber**ão**	eles cair**ão**

Para conjugar o futuro do presente, pense: "amanhã eu_______": amanhã eu farei/ele levantará/eles cairão...

- **Indica fato futuro em relação ao momento da fala.**

Ex: Passarei no concurso dos meus sonhos.

- **Indica também um futuro considerado certo por quem fala:**

Ex: O táxi chegará às 23h.

- **Pode também indicar incerteza ou dúvida.**

Ex: Será que a prova vai vir fácil?

Ressalto que, atualmente, praticamente não se usa o futuro do presente simples na linguagem falada. O falante normalmente substitui esse tempo por uma expressão verbal formada por **Presente do verbo IR+Verbo no Infinitivo**: "eu vou fazer" no lugar de "eu farei".

12. (Fepese- SJC- SC /2016) adaptada

> *(ii) "O Governo vai gastar mais dinheiro com cadeia. Falam que lá dentro não é fácil, que aqui sim é uma escolinha."*
>
> *Em (ii), a perífrase verbal "vai gastar" está no tempo presente, podendo ser substituída pela forma simples "gasta", sem alterar o significado temporal da frase..*

Comentários:

Perífrase verbal quer significa uma reescritura com mais palavras. Sabemos que a expressão "Presente do verbo IR+INFINITIVO" é uma forma equivalente do

futuro do presente simples: Vai gastar=gastará. Trocar futuro por presente (gasta) com certeza vai alterar o significado temporal. Questão incorreta.

13. (CESPE/UNB- TELEBRAS- 2015) - Adaptada.

> *Com a construção do primeiro satélite geoestacionário brasileiro, a segurança do tráfego de dados importantes no país poderá aumentar, uma vez que eles passarão a ser criptografados. Segundo o presidente da TELEBRAS, um dos objetivos do desenvolvimento do satélite será a proteção às redes que transmitem informações sensíveis do governo federal.*
>
> *No que se refere às estruturas linguísticas do texto acima e às ideias nele desenvolvidas, julgue o item a seguir.*
>
> *Haveria prejuízo da correção e da coerência do texto caso, no primeiro parágrafo, as formas verbais "poderá" e "será" fossem substituídas por "**pode**" e "**é**", respectivamente.*

Comentários:

Não haveria prejuízo, pois o *presente do indicativo* indica certeza, fato e o *futuro do presente* também pode indicar fato futuro considerado certo pela pessoa que fala. Tendo ambos sentidos semelhantes, a substituição não causa incoerência, nem erro gramatical. Questão incorreta.

Futuro do pretérito do indicativo:

Grave que esse tempo traz terminação **–RIA.** Para reconhecer esse tempo verbal, uma dia é pensar: "se eu pudesse, eu______". Nessa lacuna você vai inserir verbos como *levanta**ria**, bebe**ria**, cai**ria**, viaja**ria**...*

	Levantar	**Beber**	**Cair**
Eu	eu levantar**ia**	eu beber**ia**	eu cair**ia**
Tu	tu levantar**ias**	tu beber**ias**	tu cair**ias**
Ele	ele levantar**ia**	ele beber**ia**	ele cair**ia**
Nós	nós levantar**íamos**	nós beber**íamos**	nós cair**íamos**
Vós	vós levantar**íeis**	vós beber**íeis**	vós cair**íeis**
Eles	eles levantar**iam**	eles beber**iam**	eles cair**iam**

Como sugere o nome, indica fato futuro em relação a outro fato, no passado.

Ex: Eu di**sse** que você consegui**ria**. (primeiro eu disse, depois você conseguiu)

- **Assim como o futuro do presente, pode expressar incerteza e dúvida:**

Ex: Quem seria capaz de acertar essa questão?

- **Pode ser usado para expressar polidez em pedidos e conselhos.**

Ex: Seria bom você estudar mais português.

Ex: Quem gostaria de uma sobremesa?

14. (CESPE/UNB- TRE GO 2015) - Adaptada.

> *Em 1880, o deputado Rui Barbosa, da Bahia, redigiu, a pedido do presidente do Conselho de Ministros, José Antônio Saraiva, o projeto de lei de reforma eleitoral. Em abril de 1880, o Ministério do Império enviaria o documento à Câmara dos Deputados. Aprovado posteriormente pelo Senado, em janeiro do ano seguinte seria transformado no Decreto n.º 3.029 e ficaria popularmente conhecido como Lei Saraiva. Por intermédio dela, seriam instituídas eleições diretas no país para todos os cargos, à exceção do de regente, amparado pelo Ato Adicional.*
>
> *O tempo empregado nas formas verbais "enviaria" (l.4), "seria transformado", "ficaria" e "seriam instituídas" dá a entender que as ações correspondentes a essas formas verbais não se concretizaram, de fato, no ano de 1880.*

Comentários:

As formas verbais do enunciado estão no futuro do pretérito, tempo que indica hipótese, incerteza, ou ações que iriam acontecer, mas não ocorreram (Iria à praia, mas choveu). No entanto, no contexto, temos uma narrativa histórica (Em 1880...), de modo que o **texto informa que esses eventos aconteceram de fato**. O uso do futuro do subjuntivo é um recurso textual de modalização, para aproximar o fato do momento em que eles estavam para acontecer, de forma análoga ao uso do presente do indicativo para aproximar os fatos do tempo atual. Fique atento, pois o sentido final que um tempo verbal vai ter ***será sempre dito no contexto***, mesmo que tradicionalmente se atribua certo aspecto àquele tempo verbal. Questão incorreta.

15. (FGV - AJ (TJ RO)/Administrador/2015)- Adaptada.

> *Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004), ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem.*

> *Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social.*
>
> *A forma verbal "tornaria" foi empregada com o seguinte valor:*
>
> *a) marcar um fato futuro, mas próximo;*
>
> *b) transportarmo-nos a uma época passada e descrevermos o que seria ação futura;*
>
> *c) designar fatos passados concebidos como contínuos ou permanentes;*
>
> *d) indicar ações posteriores à época em que se fala;*
>
> *e) exprimir a incerteza sobre fatos passados.*

Comentários:

Exatamente como diz a letra B, como sugere o próprio nome "futuro do pretérito". Quando se usa o futuro do pretérito, levamos a ação para um futuro que toma como marco temporal de referência um momento passado. Em 2004, Mark criaria o *facebook* porque naquele momento ainda não o tinha criado. Se tomarmos como referência o momento atual, diremos: Em 2004, Mark criou o *facebook*. Se quisermos trazer a narrativa para próximo do momento o exato momento em que ocorria, poderia dizer, como presente histórico: Em 2004, Mark cria o *facebook*. A língua traz todas essas possibilidades; fique atento ao enfoque que autor pretende dar à sua narração. A resposta não poderia ser a letra E, pois não há incerteza sobre o fato de que o *facebook* foi criado. Sabemos que ele foi de fato criado. Essa alternativa era para pegar aqueles que simplesmente decoram o valor semântico que modo verbal costuma ter e sai marcando sem observar o contexto. Vamos comentar as outras:

a) marcar um fato futuro, mas próximo;
Futuro do presente ou o próprio presente: hoje saio às 22h.
c) designar fatos passados concebidos como contínuos ou permanentes;
Pretérito imperfeito do indicativo: Eu malhava e nadava todo dia;
d) indicar ações posteriores à época em que se fala;
Futuro do presente: Morrerei muito idoso; presente do indicativo: vou tomar posse amanhã; Gabarito letra b.

16. (Cesgranrio- UNIRIO/2016)

> O tempo do carnaval era obrigatório. A despeito de todas as mudanças, ele continua sendo a pausa que dá sentido e razão ao tempo como uma majestade humana. Este imperador sem rivais que diz que passa quando, de fato, quem passa somos nós.

> *No final do primeiro parágrafo do Texto III, o autor compara o tempo a um imperador sem rivais, pois é o tempo "que diz que passa quando, de fato, quem passa somos nós" (l. 4-5).*
>
> *O presente do indicativo, empregado três vezes nessa passagem, produz o seguinte efeito de sentido:*
>
> *a) atribui validade permanente a uma afirmação.*
> *b) confere atualidade a uma ação ocorrida no passado.*
> *c) retrata algo ocorrido no momento da fala do imperador.*
> *d) indica um fato próximo, cuja realização é dada como certa.*
> *e) infere à cena apresentada uma descrição do momento vivido. -*

Comentários:

O modo indicativo expressa certeza. O presente do indicativo é utilizado para atribuir ao verbo tom de verdade universal, atemporal, geral e permanente: "a água ferve a 100 graus". Gabarito letra a.

Letra b: para conferir atualidade a ação ocorrida no passado, usamos o presente histórico: "Em 1839, nasce Machado de Assis". Não foi esse o uso do presente no contexto.

Letra c: o presente do indicativo pode, sim, ser utilizado para descrever algo que ocorre presentemente, no momento da fala: "está calor". Porém, no contexto, o presente foi utilizado para dar aspecto de verdade permanente.
Letra d: para indicar fato próximo, dado como certo, podemos utilizar o presente do indicativo no lugar do futuro: "a novela começa em duas horas". Porém, no contexto, o presente não foi utilizado com valor de futuro.

Letra e: não há descrição aqui, pessoal, apenas uma afirmação geral. Gabarito letra a.

Modo Subjuntivo

Expressa possibilidade, hipótese, fato incerto, duvidoso ou irreal.

As conjunções subordinativas, como regra, levam o verbo para o subjuntivo: ***ainda que eu estude; se eu pudesse; embora fosse; quando você vir; espero que passe na prova;***

Presente do subjuntivo:

Para reconhecer esse tempo, pense: "Maria quer ***que eu***______", aí você terá um verbo no presente do subjuntivo: *que eu faça, que eu fale, que eu caia, que*

eu suba, que eu beba...Veja:

	Levantar	Beber	Cair
Eu	que eu levant**e**	que eu beb**a**	que eu cai**a**
Tu	que tu levant**es**	que tu beb**as**	que tu cai**as**
Ele	que ele levant**e**	que ele beb**a**	que ele cai**a**
Nós	que nós levant**emos**	que nós beb**amos**	que nós cai**amos**
Vós	que vós levant**eis**	que vós beb**ais**	que vós cai**ais**
Eles	que eles levant**em**	que eles beb**am**	que eles cai**am**

✓ **Indica possibilidade no presente ou no futuro:**

Ex: Pena que a vida não seja assim tão colorida.
Ex: Temo que a prova venha difícil.
Ex: Não quero que você beba mais.

17. (Fepese- SJC- SC /2016) adaptada

> *(i) "Ainda que os esforços institucionais sejam legítimos e variados para dar...... esses jovens a rotina de uma escola de bairro, eles estão encarcerados e, ao contrário de quem está fora, não se esquecem disso."*
>
> *Em (i), as formas verbais "sejam" e "esquecem" estão no tempo presente, mas diferem quanto ao modo, pois a primeira está no modo subjuntivo e a segunda, no indicativo.*

Comentários:

Os modos verbais indicam a atitude do falante em relação ao que declara.

Para reconhecer o presente do subjuntivo, pense "maria quer que eu_____". O "que" vai levar o verbo para o subjuntivo, com terminação A/E: que eu faç**A**, que eles estud**E**m. Na questão, temos "que eles sej**A**m", nesse mesmo tempo e modo.

Esquecem está no presente, mas do indicativo, o mais comum: hoje eu esqueço, tu esqueces, ele esquece, nós esquecemos, vós esqueceis, **eles esquecem.**

Questão correta.



Como mencionei antes, a conjunção subordinativa geralmente leva o verbo para o subjuntivo. Porém, observe a mudança de sentido que ocorre se trocarmos um tempo indicativo por um subjuntivo.

Ex: Alunos que estudam passam mais rápido. **(indicativo>certeza)**
Ex: Alunos que estudem passam mais rápido. **(subjuntivo>dúvida)**

Na primeira, o aluno estuda. Na segunda, talvez venham a estudar.

Ex: Há quem comete maldade e não sabe dizer a verdade. **(indicativo>certeza)**
Ex: Há quem cometa maldade e não saiba dizer a verdade. **(subjuntivo>dúvida)**

Na primeira, alguém comete. Na segunda, talvez venham a cometer.

18. (CESPE/UNB- TCE- 2015) - Adaptada.

> *Embora a fiscalização de contas conste dos registros mais antigos...*
>
> *O emprego do modo subjuntivo na forma verbal "conste" depende sintaticamente da presença da conjunção "Embora".*

Comentários:

O subjuntivo é modo que expressa dúvida e incerteza. Mas nem sempre que houver um verbo no subjuntivo poderemos afirmar que ele está ali para expressar essa ideia. Muitas vezes ele é exigência de uma conjunção.

Ex: Ainda que doesse, tomou a injeção (A injeção foi tomada, não há dúvida; o modo subjuntivo está sendo usado por demanda da conjunção subordinativa "ainda que").

O mesmo ocorre na questão, a fiscalização de contas de fato constava dos registros antigos; o modo subjuntivo depende sintaticamente da presença da conjunção embora. Questão correta.

19. (CESPE/UNB- TJ DF 2015) - Adaptada.

> *Nesse sentido, a política de universalização do acesso à justiça deve contemplar dois eixos de atuação: o de proteção dos direitos violados (inclusive quando o órgão violador é o próprio Estado) e o de prevenção da violência, por meio do envolvimento da sociedade na formulação de uma política que assegure direitos e promova a paz.*

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.
O uso do modo subjuntivo em "que assegure direitos e promova a paz" indica que a ideia expressa nessas orações é uma possibilidade.

Comentários:

Os dois eixos em questão ainda não foram aplicados. Seus efeitos estão, pois, no campo ainda da possibilidade e da incerteza. Esse sentido é tipicamente expresso pelo modo subjuntivo, no caso da questão, no presente. Questão correta.

20. (CESPE/UNB- MPU 2015) - Adaptada.

Em outras palavras, o inquérito policial é um procedimento policial que tem por finalidade construir um lastro probatório mínimo, ensejando justa causa para que o titular da ação penal possa formar seu convencimento, a opinio delicti*, e, assim, instaurar a ação penal cabível.*

Julgue o item que se segue, a respeito das estruturas linguísticas do texto.

A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas, caso as formas verbais "possa formar" e "instaurar" fossem substituídas, respectivamente, por ***forme e instaure****.*

Comentários:

Nas locuções verbais, somente o verbo auxiliar se flexiona. Na questão, "possa" está no presente do subjuntivo e forma um paralelismo, pois está implícito antes de "informar": possa formar e (possa) instaurar... Desse modo, não fere a coerência e a correção a substituição pelo verbo principal sozinho, no mesmo tempo e modo do verbo auxiliar da locução. O subjuntivo na locução também se deve pela presença da conjunção subordinativa integrante "que". Assim, temos: "Para que possa formar/instaurar" equivale a "que forme/instaure." Apenas a locução desapareceu. Questão correta.

21. (FCC- Técnico TRE RR/ 2015)

(nem creio que venha a ter)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o sublinhado acima está em:

a) ... que existam pássaros ...
b) ... que ele entendia ...
c) ... o que lhes ensinam ...
d) ... que assim se chama.
e) ... que uns dizem com voz rouca ...

Comentários:

Como dica para lembrar da conjugação de um verbo no subjuntivo, você deve pensar: "maria quer que eu_____".
"Que venha a ter" é presente do subjuntivo, assim como "que existam". Até a conjunção que ajuda a matar a questão! "Entendia" é pretérito imperfeito do indicativo; "ensinam", "chama" e "dizem" estão no presente do indicativo. Gabarito letra A.

Pretérito imperfeito do subjuntivo:

	Levantar	Beber	Cair
Eu	se eu levanta**sse**	se eu bebe**sse**	se eu caí**sse**
Tu	se tu levanta**sses**	se tu bebe**sses**	se tu caí**sses**
Ele	se ele levanta**sse**	se ele bebe**sse**	se ele caí**sse**
Nós	se nós levantá**ssemos**	se nós bebê**ssemos**	se nós caí**ssemos**
Vós	se vós levantá**sseis**	se vós bebê**sseis**	se vós caí**sseis**
Eles	se eles levanta**ssem**	se eles bebe**ssem**	se eles caí**ssem**

✓ **Denota ação posterior a outro fato na oração principal:**

Ex: Duvidei que minha vó bebesse tanta tequila.
Ex: Gostaria que eles se levantassem.

✓ **Denota condição ou desejo:**

Ex: Se eu estudasse todo dia, passaria em qualquer prova.

Futuro do subjuntivo:

Para ajudar a conjugação, pense: "quando eu______"...

	Levantar	Beber	Cair
Eu	quando eu levanta**r**	quando eu bebe**r**	quando eu cai**r**
Tu	quando tu levanta**r**es	quando tu bebe**r**es	quando tu caí**r**es
Ele	quando ele levanta**r**	quando ele bebe**r**	quando ele cai**r**
Nós	quando nós levanta**r**mos	quando nós bebe**r**mos	quando nós cai**r**mos
Vós	quando vós levanta**r**des	quando vós bebe**r**des	quando vós cai**r**des
Eles	quando eles levanta**r**em	quando eles bebe**r**em	quando eles caí**r**em

✓ **Denota ação eventual ou hipotética no futuro:**

Ex: Quando você me pagar, eu entregarei o produto.
Ex: "Se eu quiser falar com Deus, tenho que ficar a sós"

Futuro do Subjuntivo X Infinitivo

Cuidado para não confundir o futuro do subjuntivo com o infinitivo, pois, em muitos verbos, a terminação é idêntica. Veja:

Ex: Quando eu entregar o trabalho, ficarei tranquilo. (futuro do subjuntivo)

Ex: Para entregar o trabalho, faço horas extras. (infinitivo)

Para distinguir um do outro, deve-se observar o contexto. Ressalto que o futuro do subjuntivo tem ideia de possibilidade/hipótese futura e geralmente vem apoiado numa conjunção "quando/se". O infinitivo geralmente vem após uma preposição.

Porém, o macete para fazer essa diferenciação imediatamente é trocar por um verbo que tenha infinitivo diferente do futuro do subjuntivo. **Troque pelo verbo fazer:**

Ex: Quando eu entregar **(fizer)** o trabalho, ficarei tranquilo. (futuro do subjuntivo)

Ex: Para entregar **(fazer)** o trabalho, faço horas extras. (infinitivo)



Propor (Infinitivo) **X** Propuser (futuro do subjuntivo)

Entreter (Infinitivo) **X** Entretiver (futuro do subjuntivo)

Ver (Infinitivo) **X** Vir (futuro do subjuntivo)

Vir (Infinitivo) **X** Vier (futuro do subjuntivo)

Essa diferença vale para os verbos derivados de ***por, ter, ver e vir***!!

22. (CESPE/UNB-SEDF/2017)

> *O transporte é público, o corpo da mulher não.*
>
> *Asssédio sexual no ônibus é crime.*
>
> *Se você for ou vir alguém sendo assediado, ligue 190 e denuncie.*
>
> *No terceiro período, "for" e "vir" são formas flexionadas no modo subjuntivo dos verbos de movimento **ir** e **vir**, empregadas em um jogo de palavras que aproxima o campo semântico do movimento com o campo semântico do transporte.*

Comentários:

Na verdade, "for" e "vir" são formas flexionadas no modo subjuntivo dos verbos de movimento **ir** e **vEr.** O modo subjuntivo do verbo "vir" seria "vier". Questão incorreta.

Modo Imperativo

Expressa ordem, conselho, pedido, convite, súplica.

O imperativo deriva quase inteiramente do presente do subjuntivo **(que eu beba, que caia, que eu levante)**, **exceto** nas pessoas **"tu"** e **"vós"**, que derivam do presente do indicativo (tu bebes, vós bebeis). Advinha o que cai mais na prova! A exceção! Naturalmente as exceções, que estão marcadas.

Resumindo: Com "tu" e "vós", teremos a mesma conjugação do presente do indicativo, só que sem o "S": ***Tu bebes*** e ***Vós bebeis*** vai virar no imperativo ***bebe tu e bebei vós***.

Afirmativo	Levantar	Beber	Cair
Tu	**levanta** tu	**bebe** tu	**cai** tu
Ele (você)	levante ele	beba ele	caia ele
Nós	levantemos nós	bebamos nós	caiamos nós
Vós	**levantai** vós	**bebei** vós	**caí** vós
Eles	levantem eles	bebam eles	caiam eles

Ressalto que **não há imperativo na primeira pessoa**, pois não é possível dar uma ordem a sim mesmo =).

Abaixo segue o imperativo negativo, que segue o padrão do presente do subjuntivo normalmente, sem aquelas exceções do "tu" e "vós" explicadas acima. Você conjuga o subjuntivo, depois insere o "não". Simples!

Negativo	Levantar	Beber	Cair
Tu	não levantes tu	não bebas tu	não caias tu
Ele (você)	não levante ele	não beba ele	não caia ele
Nós	não levantemos nós	não bebamos nós	não caiamos nós
Vós	não levanteis vós	não bebais vós	não caiais vós
Eles	não levantem eles	não bebam eles	não caiam eles

Importante é saber que não podemos misturar as pessoas.

Cuidado com verbos terminados em **–ZER/-ZIR**, pois geram um imperativo "meio estranho" aos ouvidos, mas correto: **Faze tu** ou Faz tu; **Conduze** ou conduz tu. O verbo ser também segue essa regra: **Sê tu/Sede vós**.



23. (UFSC/2016)

Texto 4



Glossário:
Intempestivamente: por impulso, subitamente.
Zefir: um tecido feito de algodão.
Incontinente: que não se contém.

- WATTERSON, Bill. O melhor de Calvin. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 27 ago. 2002.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE a frase.

A forma verbal "confia", no terceiro quadrinho do Texto 4, está empregada na:

a) terceira pessoa do imperativo afirmativo.
b) segunda pessoa do futuro do subjuntivo.
c) segunda pessoa do presente do indicativo.
d) segunda pessoa do imperativo afirmativo.
e) terceira pessoa do presente do indicativo..

Comentários:

Observe que Calvin se dirige a sua mãe, usando a segunda pessoa (tu). Aprendemos que o imperativo deriva quase todo do presente do subjuntivo, exceto nas pessoas "tu" e "vós", que seguem a conjugação do presente do indicativo, sem o "S".

Traduzindo, veja o presente do indicativo:

Eu confia, tu confias, ele confia, nós confiamos, vós confiais, eles confiam.

Para o imperativo, retire o "S": Confia Tu; Confiai Vós.

Gabarito letra d.

24. (CESPE/UNB- MI/ATA- 2009) - Adaptada.

> *A forma verbal "Escutai" (Escutai; a anedota é curta) está flexionada no modo subjuntivo e indica a incerteza do falante a respeito do que está dizendo.*

Comentários:

"Escutai" é forma imperativa do verbo escutar, derivada do presente do indicativo Vós escutais, suprimindo o "s": Escutai vós. O imperativo expressa ordem, conselho, apelo. O subjuntivo, por sua vez, expressa dúvida, incerteza, hipótese. Questão incorreta.

25. (VUNESP - Serv (CM Jabo)/2015)

> *Assinale a alternativa em que o verbo destacado está empregado no modo imperativo.*
> *a) Ninguém lhe roubava a paz.*
> *b) O homem começou a insultá-lo...*
> *c) ... espalhará paz para todos...*
> *d) ... é uma pessoa muito mais feliz...*
> *e) ... mantenha-se em silêncio por alguns segundos.*

Comentários:

"Manter", no presente do subjuntivo: que eu mantenha origina o Imperativo: Mantenha você. Se fossem as pessoas *tu* ou *vós*, o imperativo viria do presente do indicativo, suprimido o "s", e teríamos: Tu manténs > Mantém tu/ Vós mantendes > Mantende vós. Mais simples que isso seria observar que só a letra E tem tom de ordem, conselho.

"roubava" está no pretérito imperfeito do indicativo; "começou" está no pretérito perfeito do indicativo; "espalhará" está no futuro do presente do indicativo; "é" está no presente do indicativo. Gabarito letra E.

Verbos Auxiliares

Verbos auxiliares são aqueles se unem ao verbo principal em locuções verbais, formando uma oração única. ***O verbo auxiliar se flexiona para concordar com o sujeito, enquanto o verbo principal permanece invariável***, numa de suas formas nominais: infinitivo, particípio ou gerúndio.

O sentido principal está no verbo principal, ao passo que o auxiliar traz especificações semânticas da ação, como a duração, modo, possibilidade.

Ex: Ele ***deve pensar*** muito em adotar um cão. (auxiliar "dever"+ infinitivo, indicando possibilidade, especulação...)

Ex: Eu ***tenho pensado*** muito em adotar um cão. (auxiliar "ter"+ Particípio, formando tempo composto- Pret. Perfeito)

Ex: ***Estou pensando*** muito em adotar um cão. (auxiliar "estar"+ gerúndio, indicando duração e continuidade do verbo "pensar")

Os verbos Auxiliares podem trazer matizes semânticos de modo, "refinando" o sentido do verbo principal com informação extra sobre a "atitude" do locutor em relação ao verbo.

Ex: Ele ***pode*** estar doente (possibilidade, dúvida)

Ex: Você não ***pode*** entrar aqui (permissão, proibição)

Ex: Ele ***pode*** ficar horas sem dormir e não ficar cansado (capacidade, habilidade)

Ex: O credor ***deve*** depositar um caução (imposição, dever)

Ex: Ele ***deve*** estar chegando (possibilidade, probabilidade)

Ex: ***Deve*** haver centenas como você (possibilidade, probabilidade)

Ex: Você ***deve*** estudar mais, se quiser vencer. (conselho)

Ex: Vocês ***hão*** de passar (desejo)

Ex: ***Tenho*** que ir (dever, obrigação)

Ex: Ele ***parece*** ser esforçado (aparência, incerteza, possibilidade)

Ex: ***Comecei*** a fumar (aspecto incoativo, inceptivo, de início; *na fumava antes*)

Ex: ***Estou*** para tirar férias (sentido de iminência)

Esses modalizadores podem ser utilizados para suavizar ou intensificar o "tom" de verdade, certeza e possibilidade do verbo principal.

26. (FUNCAB- Polícia Civil- Papiloscopista/2016)

> *Ao substituir-se "um fato" por "fatos", em: "existe um fato na Psicologia-Psiquiatria forense que é 100% de certeza", preserva-se a norma de concordância verbal com a seguinte construção modalizadora:*
>
> *a) devem haver fatos.*
> *b) deve existir fatos.*
> *c) deve haverem fatos.*
> *d) devem existirem fatos.*
> *e) deve haver fatos..*

Comentários:

Como regra geral, o verbo auxiliar se flexiona para concordar com seu sujeito. Já o verbo haver (com sentido de existir), é impessoal, não tem sujeito e permanece no singular.

Devem existir fatos=**Deve** haver fatos

Quando a banca diz "expressão modalizadora", se refere ao uso de um auxiliar modal numa locução verbal: foi trocado "existe" (certeza) por "deve haver" (possibilidade, dúvida). Gabarito letra e.

27. (UFC- Assistente em Administração/2016) adaptada

> *- Após recomendar uma sequência de procedimentos, o autor afirma: A instalação deve começar automaticamente. Com a forma verbal deve, o autor prevê o início da instalação automática como algo:*
>
> *a) provável. b) desejável. c) garantido. d) permitido. e) obrigatório.*

Comentários:

O verbo dever é um auxiliar modal que pode trazer diversos sentidos, como obrigação, imposição, probabilidade, dúvida, conselho. No contexto, o sentido é

de "provável", pois o autor tem como certo o fato de que a instalação vai começar instantaneamente. Gabarito letra a.

28. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ RJ /2014)

> *Em **começaram a edificar** (linha 3) o verbo auxiliar empresta um matiz semântico ao verbo principal, indicando a iminência da ação de edificar.*

Comentários:

O auxiliar "começaram" indica um aspecto inceptivo, de início, de que a ação "acabou de começar". Questão incorreta.

Verbos de Ligação

Os verbos que indicam ação são chamados de "nocionais. Os verbos de ligação, por sua vez, são chamados verbos de estado ou verbos relacionais.

As bancas têm cobrado as "variações semânticas" dos estados expressos pelos verbos de ligação, como mudança e permanência. Vejamos:

- ✓ **Estado permanente:**

Ex: Minha mãe é mal-humorada

- ✓ **Estado continuado:**

Ex: Minha mãe continua/permanece mal-humorada

- ✓ **Estado transitório/circunstancial:**

Ex: Minha mãe está feliz.

Ex: Minha mãe anda silenciosa ultimamente.

- ✓ **Mudança de estado:**

Ex: Minha mãe ficou mal-humorada.

Ex: Minha mãe tornou-se organizada por causa do concurso.

Ex: Minha mãe virou síndica do prédio.

- ✓ **Estado aparente:**

Ex: Minha mãe parece distraída.



Sutilezas semânticas: Observem que o estado continuado se distingue do permanente porque aquele traz sentido um estado que começou e continuou, o começo é um pressuposto da continuidade. O foco está nela. Já o estado permanente indica uma qualidade inerente, atemporal, sem referência a quando ela começou ou quando vai terminar. Por essa razão, o fato de um verbo de estado permanente estar no passado ("era", "foram") não faz que ele perca sentido de "permanência". Fique ligado!!!

29. (FGV- MPE RJ- Analista Processual/2016)

> *-Os verbos de estado indicam: estado permanente, estado transitório, mudança de estado, aparência de estado e continuidade de estado. A frase do texto 1 que mostra um verbo de estado com valor de mudança de estado é:*
>
> *a) "áreas que antes eram baratas e de fácil acesso";*
>
> *b) "tornam-se mais caras";*
>
> *c) "habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários";*
>
> *d) "Além disso, à medida que as cidades crescem";*
>
> *e) "a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes".* -

Comentários:

Falou em "verbos de estado", pode caçar os verbos de ligação mais tradicionais, "ser", "estar", "permanecer", "continuar", "tornar-se". Na letra a, "eram", o verbo "ser" indica estado permanente. Na letra b, "tornam-se" indica que houve mudança de um estado anterior para um posterior.

Na letra c, "são" indica estado permanente. Na letras D e E, "crescem" e "busque" são verbos nocionais, de ação, não de estado. Gabarito letra b.

30. (FGV-Fiscal de Tributos- Prefeitura Niterói/2015)

> *-Os verbos de ligação mostram noções distintas de estados.*

> *A noção do verbo sublinhado indicada corretamente é:*
>
> *a) "O Mc Donald's se tornou o maior distribuidor mundial de brinquedos" / mudança de estado;*
>
> *b) "Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo" / estado permanente;*
>
> *c) "As casas em que passamos tão pouco tempo são repletas de objetos" / continuidade de estado;*
>
> *d) "há apenas cinco anos eram de última geração" / estado transitório;*
>
> *e) "São os nossos brinquedos" / aparência de estado.*

Comentários:

Na letra a, "tornou-se" indica mudança de estado. Na letra b, "ando" indica estado transitório, circunstancial. Na letra c, "passamos" é verbo de ação, não de estado. Nas letras D e E, "eram" e "são" indicam estado permanente. Gabarito letra a.

31. (CESPE/UNB-SEDF/2017)

> *A língua **continua sendo** forte elemento de discriminação social, seja no próprio contexto escolar, seja em outros contextos sociais, como no acesso ao emprego e aos serviços públicos em geral (serviços de saúde, por exemplo).*
>
> O emprego do verbo "continua" permite que se infira que não houve mudança na caracterização da língua como "forte elemento de discriminação social".

Comentários:

Exatamente. O verbo "continua" dá ideia de estado permanente, o que é reforçado pelo caráter durativo do gerúndio "sendo". Se algo "continua sendo", então "ainda é", ou seja, não mudou. Questão correta.

Tempos compostos

Os tempos compostos trazem a estrutura **TER/HAVER+ VERBO NO PARTICÍPIO**. O "nome" do tempo estará no verbo auxiliar.

Futuro do presente composto: Terei sido aprovado (auxiliar no fut.do pres.)
Futuro do pretérito composto: Teria estudado. (auxiliar no fut.do pret.)
Infinitivo composto: Ter passado. (auxiliar no infinitivo.)
Gerúndio composto: Tendo passado. (auxiliar no gerúndio.)

No entanto, há duas exceções:

Pretérito Perfeito composto (indica continuidade, ação que se inicia no passado e se estende até o presente):

Ex: Tenho estudado nos últimos meses. (auxiliar no presente!)
Ex: Tenho andado distraído... (auxiliar no presente!)

Pretérito mais-que-perfeito composto (indica uma ação no passado que foi concluída antes de outra ação também no passado)

Ex: Quando cheguei, a pizza tinha acabado. (a pizza acabou, depois cheguei)
Ex: Levantei cedo, mas mamãe já tinha saído. (mamãe saiu, depois levantei)

Atenção. O tempo composto (**ter+particípio**: tinha bebido) é o mais utilizado na língua e é alternativa de reescritura ao tempo simples (terminação **–RA**: bebera). OU SEJA: **tinha bebido=bebera**!

32. (CESPE/UNB- Polícia Científica/2016)

> *- Seriam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto CG1A1CCC caso a forma verbal "entrara" (l.6) fosse substituída por*
>
> *a) entrava. b) haveria entrado. c) tinha entrado. d) há de entrar. e) entraria.*

Comentários:

A forma "entrara" está no pretérito mais-que-perfeito simples e equivale a "tinha entrado", no mais-que-perfeito composto. Gabarito letra C.

33. (FGV - TL (CM Caruaru)/2015) - Adaptada.

> *A epidemia de dengue neste ano no Estado de São Paulo tem provocado, em média, mais de uma morte por dia.*
>
> *Na frase "A epidemia de dengue neste ano no Estado de São Paulo tem provocado, em média, mais de uma morte por dia." o emprego da forma verbal "tem provocado" mostra uma ação que*
> *a) se iniciou há muito pouco tempo.*
> *b) se encerrou em passado recente.*
> *c) se iniciou no passado e continua no presente.*
> *d) começou num momento anterior a outra ação passada.*
> *e) mostrou curta duração em passado recente.*

Comentários:

Tem provocado (presente do ter+particípio) é pretérito perfeito composto e indica que uma ação começa a ser praticada no passado e se prolonga no presente. Gabarito letra c.

34. (CESPE/UNB- TCU 2015) - Adaptada.

> *...A LRF, logo nos primeiros anos, atinge boa parte de seus objetivos, notadamente em relação à observância dos limites da despesa com pessoal, o que permitiu uma descompressão da receita líquida e propiciou maior capacidade de investimento público. O regulamento marca avanços também no controle de gastos em fins de gestão e em relação ano novo papel que as leis de diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar. Não obstante todos os avanços, o momento exige cautela e reflexões.*
>
> *No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item. O presente foi empregado nas formas verbais "atinge", "marca", "exige" e "passa" para indicar uma ação habitual, iniciada no passado e que se estende ao momento em que o texto foi escrito.*

Comentários:

Os verbos estão conjugados no presente do indicativo. Qual é o tempo que indica ações que começam no passado e perduram até o presente? É o pretérito perfeito composto, que traz o verbo auxiliar excepcionalmente no presente: **tenho estudado** muito. Só por isso já poderíamos acertar a questão.
Observe que "atinge" e "marca" estão no presente, mas se referem a fato passado, ocorrido nos primeiros anos da LRF. Esse uso do "presente histórico" é muito explorado pelas bancas e serve para aproximar o fato histórico passado do leitor e do momento atual, além de dar mais "verossimilhança". Já a forma "exige" está no presente por indicar fato atual "o momento exige", esse momento, o momento atual.
A propósito, o tempo verbal que indica ação iniciada no passado e que se estende ao momento presente é o "pretérito perfeito composto": tenho estudado...

Questão incorreta.

Verbos traiçoeiros, dissimulados e polêmicos

Nesta parte da aula veremos verbos que se comportam de maneira a enganar, iludir e criar problemas para o destemido candidato. Temos verbos que se parecem com outros, mas não seguem a conjugação que aparentemente deveriam. Há outros verbos que não tem conjugação completa, os defectivos. Muito cuidado com eles.

Verbos terminados em EAR/IAR

Os verbos terminados em **IAR** são **regulares**. Devem ser conjugados como o verbo criar: Eu crio, tu crias, ele cria... Seguem esse modelo os verbos "variar", "copiar", "espiar". Há exceções conhecidas, que já veremos.
Os verbos terminados em **EAR** são **irregulares**, recebe um "**i**" em algumas formas. Sejamos práticos, vamos seguir a conjugação do verbo passear, NAS FORMAS EM QUE TEMOS **"I".**

PRESENTE INDICATIVO	PRESENTE SUBJUNTIVO	IMPERATIVO AFIRMATIVO
Eu passeio	**que eu passeie**	***NÃO HÁ***
tu passeias	**que tu passeies**	**passeia tu**
ele passeia	**que ele passeie**	**passeie ele**
nós passeamos	**que nós passeemos**	**passeemos nós**
vós passeais	**que vós passeeis**	**passeai vós**
eles passeiam	**que eles passeiem**	**passeiem eles**

A conjugação do verbo passear é importante para alguns ***verbos excepcionais*** que são terminados em IAR, mas se conjugam como se terminassem em EAR. São as famosas exceções MARIO!

Mediar
Ansiar
Remediar
Incendiar/intermediar
Odiar

} Se conjugam como **passear/odiar**

Vir e derivados

O verbo *vir* também é irregular. Outros importantes verbos que caem em prova derivam dele. Devemos ficar atentos:

Provir
Intervir
Convir
Advir
Sobrevir

} Se conjugam como **vir**

Então, acostume-se com sentenças como: *ele conveio, ele interveio, se ele proviesse...*

Prover x Provir

"Prover" significa "tomar providências", "providenciar", "fornecer", conjuga-se pelo verbo "ver" nos tempos presentes (vejo/provejo; vê/provê; vêem/provêem) e é regular nos outros tempos (se eu prov**esse**).

Em suma, **"PROVER" é igual ao "ver" nos tempos presentes e igual a "beber" nos outros tempos**. Fique ligado!!

"Provir" significa "ter origem de", "descender", "derivar", "resultar", conjuga-se pelo verbo **"vir"** (vem/provém; veio/proveio; vêm/provêm; viesse/proviesse).

Temos absoluta necessidade de conhecer a conjugação do verbo "ver", pois isso vai facilitar o contraste com a conjugação do verbo "vir", assunto cobrado em muitas questões! Trago aqui a conjugação mais cobrada, a do futuro do subjuntivo, recite-a como um mantra!

Quando... eu vir; tu vires; ele vir; nós virmos; vós virdes; eles virem.

35. (CESPE/UNB- TCE RN 2015) - Adaptada.

> *A garantia desse preceito advém da própria Constituição...*
>
> *Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto **Exercício da cidadania**, julgue o item seguinte. A forma verbal "advém" está no singular porque concorda com o núcleo do sujeito da oração em que se insere: "garantia".*

Comentários:

O verbo *advir*, assim como *provir, convir, sobrevir e intervir*, na 3ªp. do singular, é acentuado (provém, convém, sobrevém, intervém). O sujeito é "a garantia desse preceito", tendo como núcleo o substantivo "garantia", que leva, de fato, o verbo para a 3ª p.s para concordar com ele. Questão correta.

Ver, ter e derivados

Prever
Antever
Rever
Telever
Entrever

} Se conjugam como **ver**

Os demais verbos terminados em **VER** são regulares. Porém, teremos a seguinte diferença: Se eu **vi**sse, se eu ante**vi**sse, se eu prescre**ve**sse...

Deter
Entreter
Manter
Obter
Reter
Abster
Conter
Ater
Suster

} Se conjugam como **ter**

Os verbos VIR e TER são de segunda conjugação e possuem as mesmas desinências.
Atente para o acento diferencial de número: Ele tem/vem; Eles t**ê**m/v**ê**m. O mesmo vale para os derivados.

Cuidado!!! O verbo **abater** não segue a conjugação de "ter", é verbo regular de segunda conjugação e segue o verbo ***"beber"***.

Ex: Se eles ~~abativessem~~ ***abatessem*** minhas dívidas.

Transcrevo também aqui o futuro e o pretérito imperfeito do subjuntivo, pela incidência em provas:

Quando... *eu vier, tu vieres, ele vier, nós viermos; vós vierdes; eles vierem.*
Se... *eu viesse, tu viesses, ele viesse, nós viéssemos, vós viésseis; eles viessem.*

Quando... *eu tiver, tu tiveres, ele tiver, nós tivermos; vós tivéreis; eles tiverem.*
Se... *eu tivesse, tu tivesses, ele tivesse, nós tivéssemos, vós tivésseis; tivessem.*

Só para reforçar, estão erradas as formas: ~~**deteram, detessem, entreteram, quando eu ver, se eu propor**~~...

As formas corretas são **deliveram, detivessem, entretiveram, quando eu vir, se eu propuser**...

36. (VUNESP -AnaP MPE SP/Saúde/Médico Psiquiatra/2016)

> *Mesmo quando envelhece, e não tem como ser trocado, ele se mantém atualizável e altamente customizado.*
>
> *Assinale a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado, seguindo o padrão de conjugação de "manter".*
>
> *a) Chegaria a conclusões mais acertadas, caso se detesse a examinar os dados com o cuidado necessário.*
> *b) Para que se abstessem de votar, seria necessário que os convencessem com bons argumentos.*
> *c) Acusam-nas de desonestas, porque reteram informações que teriam de ter disponibilizado.*
> *d) Pediu que nos contivéssemos diante das provocações, pois elas poderiam nos desestabilizar.*
> *e) Em vez de atender aos clientes, alguns dos rapazes se entretiam com o celular, trocando mensagens.*

Comentários:

Vamos seguir a conjugação do verbo "ter". Na letra a, a forma correta é detivesse. Na b, abstivessem. Na c, retiveram. Na e, entretinham. Contivéssemos está correto: que nós tivéssemos. Gabarito letra D.

37. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ SP /2013)

> *Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito:*
>
> *"abater" - está adequadamente empregado na frase "Se eles abativessem pelo menos 10% do valor total, eu pagaria à vista".*

Comentários:

O verbo abater não é derivado de ter. Ele segue a conjugação de beber: abatessem. Questão incorreta.

38. (CESPE - Cont (FUB)/2015)

> *O fator mais importante para prever a performance de um grupo é a igualdade da participação na conversa. Grupos em que poucas pessoas dominam o diálogo têm desempenho pior do que aqueles em que há mais troca. O segundo fator mais importante é a inteligência social dos seus membros, medida pela capacidade que*

> *eles têm de ler os sinais emitidos pelos outros membros do grupo. As mulheres têm mais inteligência social que os homens, por isso grupos mais diversificados têm desempenho melhor.*
>
> *Julgue o item seguinte, referente às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima. Em todas as ocorrências de "têm" no texto é exigido o uso do acento circunflexo para marcar o plural.*

Comentários:

Isso mesmo. Os verbos ter e ver, e seus derivados, na terceira pessoa do plural, ainda trazem o acento diferencial de número: eles têm/vêm. Questão correta.

 Verbo Aderir e similares

Polir
Aderir
Repelir
Transferir
Expelir



Se conjugam como **Ferir**

Vamos relembrar: ***Eu firo, tu feres, ele fere, nós ferimos, vós feris, eles ferem...Que... eu fira, tu firas, ele fira, eles firam, vós firais, eles firam...***
Também seguem essa conjugação os verbos ***advertir, competir, convergir, divergir, despir, digerir, gerir, mentir, perseguir, sugerir, vestir***.

Verbo Pôr e derivados

O verbo pôr (ainda acentuado) é segue a forma da segunda conjugação: Eu ponh**o**, tu põ**es**, ele põ**e**, nós po**mos**, vós po**is**, eles põ**em**...

Entrepor
Supor
Compor
Repor
Opor
Transpor — Se conjugam como **Pôr**
Interpor
Dispor
Impor
Sobrepor

O verbo pôr é conjugado na forma da segunda conjugação (como beber): Eu *ponh**o**, tu põ**es**, ele põ**e**, nós po**mos**, vós po**is**, eles põ**em**...*

Grave suas ***alterações:***

no futuro do subjuntivo: quando eu **puse**r...;
no imperfeito do subjuntivo: se eu **puse**sse, se tu **puse**sses...;
no pretérito mais-que-perfeito do indicativo: eu **puse**ra, nós **pusé**ramos...
no pretérito perfeito do indicativo: tu **puse**stes, nós **puse**mos, vós **puse**stes, eles **puse**ram.

Esses são os formatos que caem mais em prova, conjugações com base – **puse+desinências modo-temporais**.

Só mais um detalhe: saliento que o verbo *pôr* é acentuado, por ser monossílabo tônico. Seus derivados não são acentuados (*compor, propor*), pois serão oxítonas terminadas em R e só as oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens são acentuadas.



39. (FCC - TJ TRE AP/Administrativa/2015)

> *Pesquisas que ...... a identificar sítios geoturísticos poderão favorecer o turismo em bases sustentáveis. O geoturismo, assim, ... assumir um grau de importância estratégica para o futuro do desenvolvimento turístico do Brasil, desde que não ...... danos aos sítios geológicos, como a remoção ilegal de fósseis e minerais.*

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

a) se proporem – deverá – ocorrem
b) se proporiam – devia – ocorresse
c) proporem-se – deveria – ocorram
d) se propuserem – deve – ocorram
e) propuserem-se – deverá – ocorrem

Comentários:

Questão que mistura conjugação do verbo "propor" com correlação verbal. Vamos eliminar de cara as alternativas C e E, pois há palavra invariável atraindo o pronome, que não pode estar depois do verbo. Vamos eliminar a letra A, pois sabemos que ~~proporem~~ não existe, o verbo "pôr" e seus derivados se conjugam no futuro do subjuntivo com a base –puse: propuserem. A letra B traz um problema de concordância: ocorresse danos. "danos" é sujeito de ocorrer, então tinha que estar no plural: "ocorresseM danos". Restou a letra D, que traz a conjugação e correlação verbal correta.

Querer X requerer

Vamos relembrar um verbo parcialmente regular.

"Prover" não é inteiramente derivado de ver! Na verdade ele se conjuga como o verbo "ver" só no presente e como "beber" nos demais tempos.

Requerer não é derivado de "querer", ele segue as terminações do verbo "beber". Porém tem um detalhe: ele recebe um "i" na primeira pessoa do presente do indicativo *(reque**I**ro)* e também no presente do subjuntivo, que deriva do indicativo *(que eu requeIra; que tu requeIras; que ele requeIra...)*

Os verbos *requerer*, *dizer*, *fazer e trazer*, na 2.a pessoa do singular, apresentam no imperativo afirmativo duas formas: ***dize*** *ou* ***diz, faze*** *ou* ***faz, traze*** *ou* ***traz, requere*** *ou* ***requer***. Vale muito a pena memorizar a sua conjugação.

Cai demais!!!



Presente do indicativo: *requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem.*
Pretérito perfeito do indicativo: *requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.*
Pretérito imperfeito do indicativo: *requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam.*
Pretérito mais-que-perfeito do indicativo: *requerera, requereras, requerera, requerêramos, requerêreis, requereram.*
Futuro do presente do indicativo: *requererei, requererás, requererá, requereremos, requerereis, requererão.*
Futuro do pretérito do indicativo: *requereria, requererias, requereria, requereríamos, requereríeis, requereriam.*
Presente do subjuntivo: *requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram.*
Pretérito imperfeito do subjuntivo*: requeresse, requeresses, requeresse, requerêssemos, requerêsseis, requeressem.*
Futuro do subjuntivo: *requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.*
Imperativo afirmativo: *requer(e), requeira, requeiramos, requerei, requeiram.*
Imperativo negativo*: não requeiras, não requeira, não requeiramos, não requeirais, não requeiram.*
Infinitivo pessoal: *requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.*

40. (CESPE/UNB- FUB-2015) - Adaptada.

> *No trecho "A sustentabilidade (...) ambientais" (A sustentabilidade corporativa requer negócios amparados em boas práticas de governança e em benefícios sociais e ambientais...), para expressar um fato ocorrido em momento anterior ao atual, que foi totalmente terminado, a forma verbal "requer" deveria ser substituída por* ***requereu****. Nesse caso, mesmo após a alteração do tempo verbal, a referência à pessoa do discurso seria mantida.*

Comentários:

A banca pede dois conhecimentos. Primeiro: o pretérito perfeito expressa fato ocorrido em momento anterior, fato que foi totalmente terminado? Sim.
Segundo: a forma do requerer no pretérito perfeito, na terceira pessoa do singular (sustentabilidade, ela) é mesmo requereu? Sim.
O verbo requerer não segue a forma do verbo querer, segue o verbo beber. Questão correta.



ESQUEMATIZANDO

Essas conjugações vão aparecer em geral quando o verbo vier conjugado no subjuntivo, em função de conjunções: *se/que/quando/caso/embora/ainda* que... Grave essas "bases", pois nelas estarão nas questões.

Ter- **TIVE+DESINÊNCIA:** se tivesse, quando tiver...

Por- **PUSE+DESINÊNCIA:** Se puser, quando supuséramos...

Requerer- **REQUERE+DESINÊNCIA:** Se requeresse, quando requereu...

Precaver- **PRECAVE+DESINÊNCIA:** Se precavesse, quando precaveu...

Prover- **PROVE+DESINÊNCIA:** se provesse, quando proveu...

Ver-**VI+DESINÊNCIA:** se visse, quando víssemos, se vir...

Vir- **VIE+DESINÊNCIA:** se viessemos, quando vier, se vierem...

41. (Cesgranrio- IBGE/2016)

A frase em que a palavra destacada está flexionada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

a) Para comunicar a seus acionistas o resultado financeiro semestral, o relatório ***abrangeu*** *os aspectos principais relacionados à produção da empresa.*

b) Quando o Congresso ***propor*** *que as lâmpadas incandescentes não sejam mais vendidas no país, a população terá de se acostumar ao novo padrão.*

c) O governo ***interviu*** *na fabricação de lâmpadas quando decidiu que novos modelos deveriam tornar-se obrigatórios no nosso país.*

d) Se os moradores ***obterem*** *lâmpadas modernas para iluminar suas casas, farão economia de eletricidade.*

e) Se você ***ver*** *águas paradas, tome uma providência para evitar a proliferação do mosquito.*

Comentários:

a) O verbo abranger é regular e segue a conjugação de "beber". Ele bebeu, Ele abrangeu. Questão correta.

b) Propor é derivado de Pôr. O "quando" é pista para o futuro do subjuntivo, tempo que o verbo tem forma "propuser".

c) O verbo intervir deriva do vir. O governo veio/interveio. Questão incorreta.

d) Obter deriva de Ter. O "se" também é pista para o futuro do subjuntivo: se os moradores tiverem/obtiverem. Questão incorreta.

e) O "se" também é pista para o futuro do subjuntivo. Decore que a forma correta é "vir". Quando/Se eu VIR. Questão incorreta. Gabarito letra a.

42. (FCC- Eletrobrás-Eletrosul/2016) adaptada

> *A frase está escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão:*
>
> *- O autor expressou o desejo que os livros mantessem margens estensas e páginas em branco. -*

Comentários:

Manter se conjuga como *ter*. A forma correta do pretérito imperfeito do subjuntivo é "tivessem" > "mantivessem". Questão incorreta.

43. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ RJ /2014)

> Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
>
> *Para quem se ater ao espírito das leis, segundo Voltaire, é preferível fazer justiça com os leigos ponderados do que deixar-lhe nas mãos de juristas empertigados e autoritários.*

Comentários:

O verbo "ater" é devivado de "ter". Então, no futuro subjuntivo, teremos as formas "Tiver/Ativer". Ater é a forma do infinitivo. Questão incorreta.
Gabarito letra c.

Verbo aprazer

Esse verbo é bastante irregular e compartilha o radical do adjetivo *aprazível*, com sentido de agradável. Para lidar com ele na hora da prova, lembre-se de **algumas** terminações do verbo haver em que há **"V"** na palavra, a saber:

Pretérito perfeito simples: Eu aprouve, tu aprouveste...
Pretérito mais que perfeito: Eu aprouvera, tu aprouveras...
Pretérito imperfeito do subjuntivo: Se eu aprouvesse; se tu aprouvesses...
Futuro do subjuntivo: Quando eu aprouver; quanto tu aprouveres...

Acima estão as primeiras pessoas de cada conjugação, basta seguir o padrão. Nos demais casos, siga a conjugação do verbo trazer: Eu trago, Eu aprazo; Ele traz, ele apraz...

O imperativo de aprazer também pode assumir duas formas: Apraz (e) tu.



44. (CESPE/UNB - Diplomata/2015)

> *...Houve quem passasse a escrever registo, em vez de registro, e preguntar, em vez de perguntar, porque assim se escrevia em Portugal. Já ao tempo de José de Alencar, um publicista ríspido, José Feliciano de Castilho, viera de Lisboa para o Rio de Janeiro, com a missão de ensinar-nos a escrever como se escrevia em Portugal. Daí a reação do romancista cearense no prefácio de seus Sonhos d'Ouro, em 1872: "Censurem, piquem, ou calem-se, como lhes aprouver. Não alcançarão jamais que eu escreva, neste meu Brasil, coisa que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta que nos mandam em lata."*
>
> *Com relação a aspectos gramaticais do texto acima, julgue o próximo item. Na oração 'como lhes aprouver', foi empregada uma forma flexionada do verbo aprazer, cujo radical é o mesmo que o do adjetivo aprazível, de uso corrente na atualidade.*

Comentários:

Questão estilo "sabe ou não sabe". O verbo *aprazer* de fato tem o mesmo radical do adjetivo aprazível e sofre transformação no futuro e no pretérito imperfeito do subjuntivo, bem como no pretérito perfeito e mais-que-perfeito do indicativo, assumindo a terminação **–ouve+desinência**. No caso em tela, a conjunção subordinativa "como" joga o verbo para o futuro do subjuntivo: ***aprazer*** se torna ***aprouver***. Questão correta

Verbos defectivos

São aqueles verbos que têm defeito de conjugação, não são conjugados em todas as pessoas. Vamos ver aqueles que interessam para nossa prova.

Verbo Reaver:

Para você não ter que estudar a conjugação dele inteira, segue o macete: o verbo Reaver **só se conjuga naquelas pessoas em que o verbo Haver tem "v"** na

palavra. Segue a primeira pessoa de cada tempo em que isso ocorre, para você saber o padrão: ***reouve, reavia, reouvera, reaverei, reaveria.***

Verbo precaver:

No presente do indicativo, só se conjuga com ***nós*** **(precavemos)** e ***vós*** **(precaveis)**. Como o presente do indicativo é a base do presente do subjuntivo, esse verbo não é conjugado neste tempo. Sabendo disso, basta conjugar o verbo precaver seguindo a segunda conjugação, como Beber.

Verbo adequar:

Esse verbo é polêmico. A maioria dos gramáticos o considera defectivo. No entanto, há precedente de o CESPE/UNB ter considerado esse verbo como de conjugação completa: *eu (me) adéquo, tu (te) adéquas, ele (se) adéqua... eles (se) adéquam.*

45. (CESPE/UNB – CÂM DOS DEPUTADOS – ANALISTA – 2012)

> *Sem prejuízo para a ideia original do texto, o período "Como as realidades são diferentes, por nem sempre se adequarem aos padrões internacionais, as interpretações falavam em cópias malfeitas, em empreendimentos mal realizados, em promessas a se cumprir" poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: Como as realidades, às vezes, não se adéquam aos padrões internacionais por serem diferentes, as interpretações referiam-se a cópias que eram malfeitas, a empreendimentos que eram mal realizados e a promessas que não foram cumpridas.*

Comentários:

A banca considerou o item preliminarmente correto, o que indica que não viu erro na conjugação "adéquam". Posteriormente, mudou para errado, mas por entender que haveria mudança de sentido na reescritura. Não mencionou que seria pelo verbo. Deste modo, para o CESPE/UNB, aconselho considerar o verbo adequar como não defectivo. Questão incorreta.

46. (VUNESP – Delegado Polícia Civil CE/2015)

> *Assinale a alternativa em que o emprego das formas verbais está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.*
>
> *a) As entidades que propuserem medidas para valorizar os idosos deverão beneficiar o convívio entre as gerações.*

> *b) A geração atual certamente teria muito a ganhar se reavisse o conhecimento acumulado pelos mais velhos.*
>
> *c) Quanto mais se manterem atentos aos ensinamentos dos idosos, mais os jovens perceberão o valor da experiência vivida.*
>
> *d) Precisamos de governantes comprometidos com as reformas que se fazerem necessárias para integrar o idoso à sociedade.*
>
> *e) Se esta geração se dispor a ensinar os mais velhos, é possível que eles atualizem suas informações rapidamente.*

Comentários:

a) Lembre-se da base **Puse+DMT: Propuserem.** Questão correta

b) A geração atual certamente teria muito a ganhar se ~~reavisse~~ **reouvesse** o conhecimento acumulado pelos mais velhos.

c) Quanto mais se ~~manterem~~ **mantiverem** atentos aos ensinamentos dos idosos, mais os jovens perceberão o valor da experiência vivida.

d) Precisamos de governantes comprometidos com as reformas que se ~~fazerem~~ **fizerem** necessárias para integrar o idoso à sociedade.

e) Se esta geração se ~~dispor~~ **dispuser** a ensinar os mais velhos, é possível que eles atualizem suas informações rapidamente. Gabarito Letra a.

Verbo Vicário

São chamados de Verbos Vicários aqueles que fazem as vezes de outros verbos, substituindo-os para evitar repetição. Os mais comuns são os verbos ***ser*** e ***fazer***.

Normalmente vêm acompanhados de um pronome demonstrativo ***o***, que retoma a ação ou o evento da oração anterior.

Ex: Eu poderia ter fugido, mas não o fiz. (“o fiz” retoma “ter fugido”)

Ex: Se você não estudou foi porque teve preguiça. (“foi” retoma “teve preguiça”)

Ex: Já não constrói violões como fazia antigamente (“fazia” retoma “constrói”)

Ex: Se ela não aceita ir ao cinema é porque não quer. (“é” retoma “aceita”)

47. (FCC-Auditor-Fiscal ISS Teresina /2016)

> *Fazer parte constitui um específico uso de "fazer", verbo que, em outros contextos, pode assumir distintas funções e acepções. Empregado como "verbo vicário", faz as vezes de outro, como se exemplifica em:*
>
> *a) Tentarei hoje mesmo fazê-lo ver a questão sob ponto de vista menos rígido.*
>
> *b) Foi ele quem fez uma bela mesa de madeira maciça.*
>
> *c) O mediador poderia ter evitado a discussão, mas não o fez.*
>
> *d) Fizeram frente à situação adversa com coragem e elegância, o que nos comoveu.*
>
> *e) O discurso foi bastante positivo, pois o orador o fez de modo acalorado e consistente..*

Comentários:

O verbo "fazer" tem vários sentidos, que foram explorados nas alternativas. No entanto, é na letra C que ele funciona como "vicário", pois substitui o verbo "evitar". Observe a presença do demonstrativo "o", retomando o fato de "evitar a discussão".
Observe que devemos ter dois verbos diferentes, e o verbo vicário estará substituindo o outro.
Na letra E só há um verbo, "discurso" não é verbo! O verbo "foi" é de ligação e só serviu para dar qualidade ao discurso. Não tem sentido de ação. Além disso, o orador "fez o discurso", o verbo fazer está sendo utilizado com sentido de "fazer" mesmo, de produzir, realizar. Não está substituindo outro verbo.
Gabarito letra C.

Formas nominais do verbo

As formas nominais do verbo são ***Gerúndio, Particípio e Infinitivo***. São chamadas assim, pois podem funcionar como nomes (substantivos, adjetivos, advérbios). Geralmente o Infinitivo funciona como substantivo, o particípio como adjetivo e o infinitivo como advérbio.

Ex: O meu **viver** é minha esposa.
(viver está substantivado, precedido de artigo, como sujeito)

Ex: A quantia **investida** é altíssima.
(investida qualifica o substantivo quantia, como adjetivo)

Ex: **Chegando** a visita, convide-a para sentar.

(chegando=quando chegar, circunstância de tempo, adverbial)

Infinitivo pessoal x impessoal:

O infinitivo é uma forma neutra, que dá nome ao verbo. O infinitivo pode ser **pessoal**, quando **tem sujeito**; ou **impessoal**, quando **não tem**. O infinitivo impessoal, não flexionado, não concorda com nenhum termo, pois enuncia uma ação vaga, sem agente determinado.

O fato de estar no singular não quer dizer que seja impessoal, pois pode estar flexionado no singular porque seu sujeito é singular. Vejamos:

Ex: É importante estudarmos para a prova.
(sujeito explícito na desinência**-mos**=**nós**; o infinitivo concorda com ele)

Ex: É importante estudar para a prova.
(quem estudar? A ação é vaga, indeterminada, não há sujeito para concordar)

Ex: É importante ele estudar para a prova.
(sujeito explícito no pronome; o infinitivo concorda com **"ele"**, no singular! Atenção!! É pessoal, singular não significa necessariamente impessoal!)

REITERO:

Não confunda o Infinitivo com o Futuro do subjuntivo. Em alguns verbos eles são idênticos na grafia. Observe:

Ex: Quando o inverno chegar, eu quero estar junto a ti. (Futuro do Subjuntivo)
Ex: Ao chegar à casa dos outros, limpe os pés. (Infinitivo).

O contexto quase sempre denuncia essa diferença. Porém, se bater aquela dúvida, troque o verbo por outro que não tenha essa identidade gráfica, troque pelo verbo **FAZER**. Se o verbo virar "**fiz**ER", é subjuntivo. Se permanecer "fazER", é infinitivo.

Quando eu vir o trabalho. (Quando eu **fizer** o trabalho: futuro do subjuntivo)

Está na hora de vir o resultado. (Está na hora de **fazer** o resultado: Infinitivo)

Repare que o futuro do subjuntivo do verbo "ver" é idêntico ao "infinitivo" do verbo vir. Fique atento a esses verbos e teste a substituição!!!

Carga semântica do gerúndio:

O gerúndio geralmente indica uma ***ação continuada*** ou ações que ocorrem ***simultaneamente***. Mas, em questões de concurso, geralmente também são cobrados outros sentidos: *Tempo, Condição, Modo e Causa.*

Ex: ***Chegando*** ao banco, se assustou com a fila. (Tempo: se assustou quando chegou ao banco.)

Ex: ***Lavando*** a louça, deixo você sair. (Condição: se lavar a louça, poderá sair.)

Ex: Desenvolveu a memória ***fazendo*** exercícios (Modo: exercícios foram a maneira que usou para desenvolver a memória.)

Ex: ***Estudando*** com dedicação por anos, foi aprovada em primeiro lugar. (Causa: foi aprovada em primeiro lugar porque estudou por anos.)

Para expressar continuidade, é possível usar locução de gerúndio (Ele *vem buscando* a aprovação), ou, alternativamente, locução de infinitivo (Ele está *a buscar* a aprovação) e particípio (Ele tem buscado a aprovação).

48. (CS-UFG/2016)

> *-No título do texto, "Festejando no precipício", o uso do verbo no gerúndio*
>
> *a) caracteriza uma forma nominal e neutra.*
>
> *b) tem a função de indicar uma ação prolongada.*
>
> *c) reforça a ideia de progressividade no futuro.*
>
> *d) configura-se como um usual vício de linguagem.-*

Comentários:

Primariamente, o gerúndio indica ação continuada, prolongada, durativa. Esse é seu principal sentido. O infinitivo caracteriza uma forma nominal e neutra. Gabarito letra B.

49. (FCC - AJ TRT3/Judiciária/Oficial de Justiça /2015)

> *Considere o trecho abaixo, extraído da Nova gramática do português contemporâneo, de Celso Cunha e Luís F. Lindley Cintra.*

> *...o gerúndio apresenta duas formas: uma simples [...], outra composta [...].*
>
> *A forma composta é de caráter perfeito e indica uma ação concluída anteriormente à que exprime o verbo da oração principal [...].*
>
> *O que está exposto acima justifica o emprego do gerúndio na frase:*
>
> *a) Sendo considerada em plena posse de seu juízo no momento de depor, pôde falar a favor da sobrinha.*
> *b) Combinamos que, no horário das 13 às 15h, estarei atendendo aos fornecedores de laticínios.*
> *c) Os alunos estão indo para o laboratório porque já vai começar a aula de Biologia.*
> *d) Tendo já se consumido em lágrimas, despediu-se de todos e partiu.*
> *e) A professora lia sorrindo a narrativa do aluno espirituoso.*

Comentários:

Não se apavore com essa teoria de gerúndio composto! Tudo o que a banca quer é a sentença em que uma ação é perfeitamente terminada antes da ação ocorrida na oração principal.
Logo na letra a está uma pegadinha, pois parece que "sendo considerada" antecede "pôde falar". O detalhe é que "sendo considerada" é uma ação durativa, permanente. "Ser" é um verbo de estado, não uma ação que possa ser perfeitamente terminada, em caráter instantâneo. Ela era e permanecia sendo considerada em plena posse de seu juízo. Por essa razão, a resposta é letra d.

Primeiro ela se consumiu em lágrimas, depois se despediu. Nas letras b e c, o gerúndio expressa uma ação continuada, em curso, inclusive a letra b marca o tempo por que ela perdura, das 13 às 15h. Na letra d, o gerúndio tem valor adverbial, pois indica o modo que a professora lia. Gabarito letra d.

50. (FGV DPE MT 2015) - Adaptada.

> *A frase que identifica o primeiro erro – "Usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar" – emprega a forma verbal do infinitivo. Com isso, o autor do texto consegue um resultado conveniente para esse tipo de texto, que é não personalizar as ações.*

Comentários:

O infinitivo impessoal, não flexionado, não se refere a nenhum sujeito explícito. Por isso, tem o efeito de não personalizar as ações e indicá-las de modo vago.

Questão correta.

51. (CONSULPLAN- TJ MG/ 2015) - Adaptada.

> *No trecho "Para os cargos do Poder Executivo (Presidente, Governadores e Prefeitos), pode haver segundo turno, a ser realizado no último domingo de outubro." (3º§), a forma verbal "pode haver" exerce o valor semântico de hipótese.*

Comentários:

As locuções verbais com verbo auxiliar ***poder*** são um clássico recurso de modalização, usadas geralmente para retirar o caráter incisivo e certo das afirmações no presente do indicativo: *pode/poderia* haver no lugar de *vai haver/há*. Aqui temos o sentido de hipótese, pode haver ou não, dependendo do caso, pois só há uma hipótese de segundo turno, que é aquela de o candidato não conseguir maioria absoluta dos votos etc... Questão correta.

52. (FGV - Ana (TJ SC)/Administrativo/2015)

> *Dos verbos assinalados, só está corretamente empregado o que aparece na frase:*
>
> *a) O atual síndico quer crescer a arrecadação de condomínios em cerca de 40%.*
>
> *b) Os candidatos participaram das provas sem que a chegada com atraso prejudicou a organização.*
>
> *c) Se fazer cálculos sobre os resultados do concurso já era difícil, agora tornou-se mais problemático.*
>
> *d) O treinador ficará contente quando vencer metade dos jogos e transpor os adversários mais difíceis.*
>
> *e) Por mais que os jogadores se esforçam nos treinos, a colocação na tabela está cada vez pior.*

Comentários:

a) *O atual síndico quer ~~crescer a arrecadação~~ de condomínios em cerca de 40%.* Crescer é verbo intransitivo, não pode ter objeto. Se alguma coisa cresce, alguma coisa é sujeito, não objeto direto.

b) *Os candidatos participaram das provas sem que a chegada com atraso ~~prejudicou~~ prejudicasse a organização.*

c) *Se fazer cálculos sobre os resultados do concurso já era difícil, agora tornou-se mais problemático.*

Fazer é infinitivo na função de sujeito dos verbos "era" e "tornou-se". Certo.

d) *O treinador ficará contente quando vencer metade dos jogos e ~~transpor~~ **transpuser** os adversários mais difíceis.*
A conjunção quando leva o verbo para o subjuntivo. Transpor é derivado de Pôr: quando eu puser, quando eu transpuser.

e) *Por mais que os jogadores se ~~esforçam~~ esforcem nos treinos, a colocação na tabela está cada vez pior.*
"Por mais que" é conjunção subordinativa concessiva, leva o verbo para o subjuntivo, que eles se *esforcem*.

Gabarito letra c.

53. (FGV- SEE- PROFESSOR/2016)

> *"Os textos, especialmente os literários, são capazes de recriar as informações sobre a humanidade, vinculando o leitor aos indivíduos de outros tempos. Nas palavras de Larrosa (2000), ler consiste em ver as coisas diferentes, coisas dantes nunca vistas, entregar-se ao texto, abandonar-se nele e não apenas apropriar-se dele para nossos fins".*
>
> Nesse segmento do texto, a forma de gerúndio sublinhada possui o valor de
>
> a) tempo: quando vinculam o leitor.
> b) condição: caso vinculem o leitor.
> c) concessão: mesmo que vinculem o leitor.
> d) causa: já que vinculam o leitor.
> e) lugar: onde vinculam o leitor. -

Comentários:

Questão difícil, mas possível para quem estudou os sentidos subjacentes do gerúndio. A relação aqui é de **causa**: Os textos literários recriam informações sobre a humanidade porque tem a capacidade de vincular o leitor a pessoas de outros tempos. Essa conexão com o passado é que faz com que o leitor recrie informações sobre indivíduos de outros tempos, anteriores ao dele.
Se você marcou "tempo", a diferença era sutil. Observe que se fosse feita a substituição por "quando vinculam o leitor", haveria um sentido mais restrito, de que somente em algumas ocasiões o texto vincula o leitor. Também não poderia ser "condição", pois isso daria caráter hipotético e o autor foi categórico: os textos **são** capazes— fato. Gabarito Letra D.

Particípios Abundantes

Há verbos que trazem mais de um particípio, um regular, terminado em **–do**, e

um não regular, que pode ter diversas terminações. Isso sempre gera muita dúvida no dia a dia e nas provas. Segue uma pequena lista deles.

Infinitivo	**Particípio regular**	**Particípio irregular**
Aceitar	Aceitado	Aceito
Acender	**Acendido**	**Aceso**
Afligir	***Afligido***	***Aflito***
Assentar	**Assentado**	**Assento**
Corrigir	Corrigido	Correto
Encher	**Enchido**	**Cheio**
Entregar	Entregado	Entregue
Expressar	**Expressado**	**Expresso**
Extinguir	Extinguido	Extinto
Fixar	**Fixado**	**Fixo**
Fritar	Fritado	Frito
Limpar	**Limpado**	**Limpo**
Misturar	Misturado	Misto
Morrer	**Morrido**	**Morto**
Pagar	Pagado	Pago
Submeter	***Submetido***	***Submisso***
Suspender	Suspendido	Suspenso
Tingir	**Tingido**	**Tinto**
Vagar	Vagado	Vago
Imprimir	**Imprimido**	**Impresso**

A regra é simples: com os particípios com terminação regular **–do** serão usados com os verbos **TER/HAVER**:

- ✓ Ex: Tenho pagado minhas dívidas em débito automático.
- ✓ Ex: Eu nunca havia aceitado bem críticas.

Os particípios irregulares, com **outras terminações**, por exceção, serão usados com os verbos **SER/ESTAR**:

- ✓ Ex: O boleto foi pago em dinheiro vivo.
- ✓ Ex: Estive suspenso do trabalho, por desafiar ordens sem sentido.

Só não vale misturar!

- ✗ Ex: Tenho impresso meus cursos em PDF!
- ✗ Ex: Meu cigarro foi acendido.

Um último alerta: ~~"trago"~~ e ~~"chego"~~ não existem (na prova)! Os particípios corretos são "trazido" e "chegado".

54. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ SP /2013)

> *-Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito:*
>
> *"afligir" - a única forma de particípio aceitável é "aflito", pois "afligido" é forma incorreta.*

Comentários:

Afligir é verbo com particípio abundante. Ambas as formas são válidas. Como regra "afligido" deve ser usado com ter/haver e "aflito", com ser/estar. Questão incorreta.

55. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ SP /2013)

> *-Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito: "submeter" - tem duplo particípio.*

Comentários:

Exato, submeter tem particípio abundante, duas formas válidas: "submetido" e "submisso". Questão correta

56. (CESPE/UNB – TRE-BA – TÉC. JUD– 2010) - Adaptada.

> *Os vocábulos "impressa" e "entregue" são particípios irregulares dos verbos imprimir e entregar, respectivamente; tais verbos admitem, também, as formas participiais regulares: imprimido e entregado.*

Comentários:

Exato. As formas regulares **(-do)** acompanharão os verbos ter e haver; as irregulares acompanharão os verbos ser e estar. Questão correta.

Correlação dos tempos verbais

Já vimos ao longo da aula a semântica dos tempos e modos verbais. Agora, esse conhecimento vai nos ajudar a observar a correlação entre eles num período.

Essa parte é muito intuitiva, pois diversas combinações são aceitas, com uma ligeira mudança de sentido. De modo geral, verbos do mesmo tempo e modo

podem se relacionar: ***Sei*** *que* ***quero*** *passar.* ***Sabia*** *que* ***queria*** *passar.* ***Saberei*** *se* ***conseguirei*** *passar.* ***Jurava*** *que você* ***era*** *maluco.*

Como regra geral, também temos que, se o verbo da oração principal estiver em algum tempo pretérito do indicativo, o verbo da subordinada substantiva *(introduzida pela conjunção integrante QUE e substituível por ISSO)* pode estar em qualquer tempo verbal do indicativo: Disse/dizia/dissera que o homem roubava/roubara/roubará/roubaria.

Há muitas combinações possíveis, vamos ver combinações mais "padrão", sem esquecer que a coerência entre os tempos é fundamental e está por traz de todas elas: *Se eu pudesse (hipótese), teria um cão (hipótese). Cantei (ação acabada) porque eu quis (ação acabada). Leio (hábito) porque estudo (hábito) lá.*

Antes de mais nada, se esse fosse seu último minuto para estudar para a prova, eu pediria que gravasse essas correlações:

Se eu pude***sse***, far***ia***/ Se eu pud***er***, far***ei***

Esse é o exemplo simples. Na hora da prova você deve fazer as adaptações adequadas para os verbos e pessoas que virão nos itens. Vamos adiante!!

A regra mais importante:

- ✓ **O futuro do presente só se correlaciona com tempo presente ou com tempo futuro.**

Temos que respeitar o marco temporal da fala, o tempo de referência das ações. Se começarmos uma sentença com o presente, o futuro que se relaciona a ele é o futuro do presente. Se iniciarmos com uma sentença no pretérito, o futuro que se correlaciona a ele é o futuro do pretérito. Ficou claro?

(pres.) **(fut.pres)**
Ex: **Prometo** que **estudarei** mais.

(fut.pres) **(fut.subj)**
Ex: **Farei** tudo tudo o que eu **puder**.

(pres.) **(pres.)**
Ex: **Juro** que não **deixo** mais de revisar.

(pres.subj) (fut.pres.)
Ex: Aonde quer que eu **vá**, eu **levarei** você no olhar...

(pres.subj) (pres.)
Ex: Aonde quer que eu **vá,** eu **levo** você no olhar...

Nunca é demais lembrar, atenção às correlações: Se eu pud***er***, far***ei***/Caso eu poss***a***, far***ei***.

- ✓ **O futuro do pretérito, chatinho, só se relaciona com tempo pretérito.**

(fut.pret) (pret. Imp. Subj)
Ex: Eu **morreria** se ele **descobrisse**

Outras correlações clássicas:

(pret.imp) (pret. Perf.)
Ex: **Estava** estudando RLM quando meu cachorro **acendeu** um charuto.

(pret.imp) (pret.imp)
Ex: Eu **estudava** enquanto ele **soltava** fumaça pelo nariz.

Nos exemplos acima um ação interrompe a outra ou ocorre simultaneamente à outra, respectivamente.


TOME NOTA!

Recapitulando: essas são **as correlações que mais caem**, leiam-nas várias vezes!

- ✓ *Ex: Vejo que você malha.*
- ✓ *Ex: É preciso que você estude.*
- ✓ *Ex: Quando terminarem, estarei dormindo.*
- ✓ *Ex: Se eu tivesse esse carro, já teria morrido.*
- ✓ *Ex: Vi que você trouxe um presente.*
- ✓ *Ex: Sugiro que procure um psiquiatra.*
- ✓ *Ex: Sugeri que procurasse um psiquiatra.*
- ✓ *Ex: Espero que tenha procurado um psiquiatra.*
- ✓ *Ex: Esperei que tivesse procurado um psiquiatra.*

57. (FCC- Eletrobrás- Eletrosul/2016)

> *- Há adequada correlação entre os tempos e os modos verbais presentes na seguinte frase:*
>
> *a) A responsabilidade pelos defeitos do mundo só seria nossa caso já não estivessem prontos os elementos que constituem essa imensa infraestrutura, à qual todos estamos submetidos.*
>
> *b) Nenhum de nós terá qualquer responsabilidade na injusta distribuição dos males e benefícios do mundo, a menos que a algum de nós caberia a tomada de todas as decisões.*
>
> *c) Provavelmente o mundo natural apresentaria ainda mais falhas, se viermos a tomar as decisões que implicassem uma profunda alteração na ordem dos fenômenos.*
>
> *d) Quem ousará remanejar os ventos e suprimir correntes marítimas, se tais poderes estivessem à disposição dos nossos interesses e caprichos?*
>
> *e) Na opinião do autor do texto, o síndico ideal seria aquele cujos serviços sequer se notem, pois ele manterá com discrição sua eficiência e sua dedicação ao trabalho.-*

Comentários:

Em questões desse tipo, procure logo as correlações clássicas!!

Se eu pude***sse***, far***ia***/ Se eu pud***er***, far***ei***

a) A responsabilidade pelos defeitos do mundo só ser**ia** nossa caso já não estive**sse**m prontos os elementos que constituem essa imensa infraestrutura...

Lembrou do Se eu pude***sse***, far***ia***? Aqui a banca utilizou a correlação mais clássica: pretérito imperfeito do subjuntivo (-SSE) com futuro do pretérito (-IA). Hipótese com hipótese. Isso já bastava para acertar a questão. Questão correta.

b) Nenhum de nós **terá** qualquer responsabilidade na injusta distribuição dos males e benefícios do mundo, a menos que a algum de nós ~~caberia~~ **caiba** a tomada de todas as decisões.

c) Provavelmente o mundo natural **apresentaria** ainda mais falhas, se ~~viermos~~ **viéssemos** a tomar as decisões que implica**sse**m uma profunda alteração na ordem dos fenômenos.

d) Quem **ousará** remanejar os ventos e suprimir correntes marítimas, se tais poderes ~~estivessem~~ **estiverem** à disposição dos nossos interesses e caprichos?

e) Na opinião do autor do texto, o síndico ideal **seria** aquele cujos serviços sequer se ~~notem~~ **notassem,** pois ele manterá com discrição sua eficiência e sua dedicação ao trabalho. Gabarito letra A!

58. (SERTCAM - Advogado/2016)

> *Assinale a alternativa, cuja correlação entre os tempos verbais esteja correta.*
>
> *a) Se a gente for, certamente, avisamos à turma.*
>
> *b) Se Carlinhos escrevesse mais rápido, não se atrasava tanto.*
>
> *c) Entra, Flávia, mas não fechas a porta.*
>
> *d) Quando você vim, por favor, avisa-nos.*
>
> *e) Tudo dará certo, se todos se impuserem quanto ao horário.*

Comentários:

Vamos partir logo para aquelas correlações que alertei e fazer comparações:

Se eu pude***sse***, far***ia***/ Se eu pud***er***, far***ei***

a) Se a gente **for**, certamente, ~~avisamos~~ **avisaremos** à turma.
Puder ***faremos***

b) Se Carlinhos **escrevesse** mais rápido, não se ~~atrasava~~ **atrasaria** tanto.
Pudesse ***faria***

c) Entra, Flávia, mas não ~~fechas~~ **feches** a porta.

A banca misturou as pessoas "tu" e "você". (Imp. Afirm: tu entras**>**entra tu; Imp. Negativo: que tu entres**>**não entres tu)

d) Quando você ~~vim~~ **vier**, por favor, ~~avisa-nos~~ **avise-nos**.

e) Tudo **dará** certo, se todos se **impuserem** quanto ao horário.
farei (ok!) ***puderem (ok!)***

Veja que gravar as correlações básicas já nos garantiria essa questão! Gabarito letra E.

59. (FCC- Eletrobrás-Eletrosul/2016) adaptada

> *A frase está escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão:*
>
> *- As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro.. -*

Comentários:

Foi utilizada a correlação " Se eu puder, farei". Veja " Se eles julgarem/terão". Questão correta.

60. (FCC – TRT 15/Apoio Esp/Enfermagem/2015)

> *Ninguém **ignora** a enorme influência que simples palavras _________ na história do pensamento e do sentimento dos povos. Preenche corretamente a lacuna da frase acima:*
>
> *a) exercem b) a transmitam c) possuíssem d) sejam desempenhadas e) apresentem-se*

Comentários:

Questão fácil de correlação. *Ignorar* e *exercer* estão no presente do indicativo e se correlacionam com coerência por estarem no mesmo tempo e modo. Basta lembrar a combinação clássica: Ex: Vejo (pres. Ind) que você malha (pres.ind). Além disso, a palavra "influência" era pista certa para o verbo adequado: exercer.

Gabarito letra A.

61. (VUNESP - Ag EVP (SAP SP)/2015)

> *Considere o trecho – "Tem gente que não acredita em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos..." – (segundo parágrafo), para responder à questão.*
>
> *Assinale a alternativa em que o trecho está corretamente reescrito, com todos os verbos no tempo passado.*
>
> *a) Tem gente que não acreditava em um ensino que não impunha autoridade. Nós acreditamos.*
>
> *b) Terá gente que não acreditasse em um ensino que não impusera autoridade. Nós acreditáramos.*
>
> *c) Tinha gente que não acreditava em um ensino que não impusesse autoridade. Nós acreditávamos.*

d) Teve gente que não acreditou em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos.

e) Teria gente que não acreditaria em um ensino que não imporá autoridade. Nós acreditaremos.

Comentários:

Questão boa de reescritura e correlação. A banca quer que todos os verbos estejam conjugados no pretérito:
a) ~~Tem~~ gente que não acreditava em um ensino que não impunha autoridade. Nós acreditamos. (verbo no presente)
b) ~~Terá~~ gente que não acreditasse em um ensino que não impusera autoridade. Nós acreditáramos. (verbo no futuro)
c) **Tinha** gente que não acreditava em um ensino que não impusesse autoridade. Nós acreditávamos. (verbo no pretérito imperfeito)
Tinha, acreditava e acreditávamos estão no pretérito imperfeito; impusesse está no pretérito imperfeito do subjuntivo. Essa é nossa resposta.
d) Teve gente que não acreditou em um ensino que não ~~impõe~~ autoridade. Nós acreditamos. (verbo no presente)
e) Teria gente que não acreditaria em um ensino que não ~~imporá~~ autoridade. Nós ~~acreditaremos~~. (verbo no futuro). Gabarito letra C.

62. (FCC -(TCE-CE)/Controle Externo/Audit TI/2015)

A articulação entre os tempos e os modos verbais está adequada na frase:

a) Uma vez que o preconceito se revelasse inevitável será oportuna a criação de leis com o intuito de que foram coibidas atitudes preconceituosas.

b) É natural que há preconceito nas relações interpessoais: mesmo que tenhamos externado uma avaliação preconceituosa.

c) Qualquer sociedade tem preconceitos, mas era importante que existissem leis para que pessoas preconceituosas forem exemplarmente julgadas e punidas.

d) É preciso que se tenha cautela com nosso comportamento em sociedade, pois seria possível que reações preconceituosas surjam mesmo sem que nós possamos perceber.

e) O preconceito teria raízes sociais fundas: ele se disseminaria pelas pessoas e, quando déssemos por nós, estaríamos repetindo algo que sequer teríamos investigado.

Comentários:

Vamos marcar os erros:

a) Uma vez que o preconceito se revelasse inevitável ~~será~~ **seria** oportuna a criação de leis com o intuito de que foram coibidas atitudes preconceituosas.

b) **É** natural que ~~há~~ **haja** preconceito nas relações interpessoais: mesmo que tenhamos externado uma avaliação preconceituosa.

c) Qualquer sociedade tem preconceitos, mas ~~era~~ **seria** importante que existissem leis para que pessoas preconceituosas ~~forem~~ **fossem** exemplarmente julgadas e punidas.

d) É preciso que se tenha cautela com nosso comportamento em sociedade, pois ~~seria~~ **é** possível que reações preconceituosas surjam mesmo sem que nós possamos perceber.

e) O preconceito **teria** raízes sociais fundas: ele se **disseminaria** pelas pessoas e, quando **déssemos** por nós, **estaríamos** repetindo algo que sequer **teríamos investigado**.

Observem as correlações clássicas futuro do pretérito **(-ia)** + pretérito imperfeito do subjuntivo **(-sse)**; presente do indicativo +presente do subjuntivo. Gabarito letra e.

63. (FGV - TJ Aux (TJ SC)/2015) - Adaptada.

> *"Ainda que cercado de adversidades, se preservares tua ecobiologia interior, serás feliz, porque trarás em teu coração tesouros indevassáveis".*
>
> *A correspondência entre as formas verbais sublinhadas se manteria correta na seguinte opção: tivesses preservado / terias sido.*

Comentários:

Clássica correlação: pretérito imperfeito do subjuntivo **(-sse)** + futuro do pretérito **(-ia)**. Questão correta.

64. (CESPE/UNB- TCE RS- 2013) - Adaptada.

> *O Tribunal enviou ofício aos gestores municipais, alertando que o envio de dados e documentos relacionados às inativações na esfera municipal passará a ser realizado pela Internet, o que exigirá que as administrações adquiram certificados digitais...*
>
> *Em relação às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.*
>
> *A substituição de "exigirá" por exigiriam manteria a correta correlação entre os tempos e modos verbais empregados no período.*

Comentários:

A modificação traria um erro de concordância, já que "exigirá" está no singular para concordar com "que". Exigiriam está no plural e não pode concordar com sujeito singular. Além disso, a correlação correta não seria mantida, pois já sabemos que o futuro do pretérito se correlaciona com o pretérito do subjuntivo: se eu pude**sse**, eu far**ia.** Finalmente, não poderia também ser inserida somente a forma "exigiria" sem a correta modificação do outro verbo, adquirir. Teríamos que mexer nos dois para ter: "exigiria" e "adquirissem". Questão incorreta.



ESQUEMATIZANDO

Substituições válidas entre correlações verbais já cobradas:

Têm de ser fiscalizados = devem ser fiscalizados
Tem gerado nas últimas décadas = gerou nas últimas décadas
Tinha estado=estivera; Tenha sido=haja sido
Se pudéssemos, faríamos = se pudermos, faremos

Vozes Verbais

O verbo pode ter voz ativa (sujeito pratica ação), passiva (sujeito sofre ação), reflexiva (sujeito pratica e sofre a ação).

Há casos em que o verbo tem sentido passivo (levei um soco), mas ainda assim, sintaticamente, a voz é ativa, porque o sujeito sintático pratica a ação. A voz passiva é um importante recurso para se ***omitir o agente da ação e somente focar no sujeito paciente.***
A voz passiva se divide em analítica e sintética.

➢ Voz passiva analítica ou pronominal (verbo ser+particípio)

Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva. O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.

Ex: O **desafiante** (Sujeito) derrotou **o campeão** (objeto direto) (voz ativa)

Ex: **O campeão** (Suj Paciente) foi derrotado (Ser + Particípio) pelo desafiante (Agente da passiva). (voz passiva analítica)

➢ Voz passiva sintática (VTD ou VTDI+ se):

Ex: Derrotou-**se** **o campeão**, acabaram-**se** **as esperanças**.

-se (Pron. Apassivador)	o campeão (Suj.paciente)
-se (Pron. Apassivador)	as esperanças (Suj.paciente)

Observe que na transposição da voz passiva analítica para a sintética ocorre:

1) A locução passiva vira um pronome apassivador
2) O agente da passiva fica implícito.
3) O tempo e modo do verbo é mantido ao longo da transposição.
4) O agente da passiva corresponde ao sujeito da voz ativa

Pelo fato de o sujeito paciente não aparecer mais na voz passiva sintética, é possível transpor para ela uma sentença em **voz ativa com sujeito indeterminado**, já que, em ambas as estruturas, o sujeito ficará "escondido":

- ✓ A esposa flagrou o homem comendo Nutela escondido (Voz ativa).
- ✓ O homem foi flagrado pela esposa comendo Nutela escondido (Voz Passiva Analítica).
- ✓ Flagraram o homem comendo Nutela escondido. (Voz ativa com sujeito indeterminado, na terceira pessoa do singular).
- ✓ Fragrou-se o homem comendo Nutela escondido. (Voz passiva sintética)

65. (FCC- ELETROBRAS-ELETROSUL-Tec Seg do Trab/2016)

- Os revestimentos das paredes isolam o calor. (3º parágrafo)

Essa oração está corretamente reescrita na voz passiva em:

a) Isola o calor os revestimentos das paredes.

b) O calor é isolado pelos revestimentos das paredes.

c) Isolam-se o calor ao ser revestido as paredes.

d) O calor é que isola os revestimentos das paredes.

e) Os revestimentos das paredes são isolado do calor. -

Comentários:

Sejamos práticos: 1º Objeto direto vira sujeito paciente. 2º Sujeito vira agenta da passiva. "Isolar" está no presente, logo o "ser" também estará: "é".

Os revestimentos das paredes isolam o calor

O calor é isolado **pelos revestimentos das paredes**

Gabarito letra b.

66. (IFBC- MGS Advogado /2016)

> *Em "O toco de vela apaga-se às primeiras gotas da chuva, que volta a cair." (14°§), considerando as vozes do verbo, pode-se reescrever, corretamente, o trecho em destaque da seguinte forma:*
>
> *a) O toco de vela é apagado*
>
> *b) O toco de vela apaga a si mesmo*
>
> *c) Apagam o toco de vela*
>
> *d) O toco de vela pode ser apagado.*

Comentários:

Apaga-se (Voz passiva sintética: VTD+SE) equivale a "é apagado" (Voz passiva analítica "ser+particípio"). Gabarito letra a.

Na letra b, não há voz reflexiva, pois não é a vela que apaga a si mesma. Ela é apagada pela chuva. Pelo mesmo motivo, não poderia ser a letra C, que traz sujeito indeterminado "apagam". Gabarito letra a.

67. (CS-UFG/2016)

> *-No segmento "vivem perguntando em redor", o uso da locução verbal*
>
> *a) refere-se ao enunciador do texto.*
>
> *b) indica a eventualidade da ação.*
>
> *c) apresenta o resultado do processo verbal.*
>
> *d) indica a indeterminação do sujeito da ação.* -

Comentários:

Uma das formas de indeterminação do sujeito é o uso da terceira pessoa do singular. Dessa forma, o agente daquele verbo fica oculto, indeterminado. Para você não esquecer, lembre da linguagem do fofoqueiro, sempre na terceira pessoa: — *disseram que te viram...* — *falaram isso ou aquilo...* Gabarito letra d.

Impossibilidade de conversão para voz passiva

A voz passiva pressupõe alguém praticando uma ação e um paciente recebendo seus efeitos. Alguns verbos, porém, quando assumem sentido passivo, não aceitam transposição para voz passiva: *levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal)*. Também não aceita voz passiva o verbo de ligação.

Guarde uma informação: a voz passiva está diretamente relacionada à existência de um objeto direto, pois ele vai virar sujeito paciente. Se não for possível transformar um objeto direto em sujeito paciente, não será possível fazer a transposição para a voz passiva.

Tente aí você em casa transpor para a voz passiva:

Tenho 50 anos.
Tive um cachorro.
Permaneceríamos fiéis.
Gosto de pessoas gentis.
O dólar caiu muito ontem.
Choveu torrencialmente hoje.
Aguentei muito assédio moral.
Havia um artista na minha cela.
Levei um soco nos dentes da frente.

Se você não conseguiu, parabéns! Essas sentenças não aceitam transposição por trazerem sentido passivo, de posse ou existência ou por trazerem verbos transitivos indiretos ou intransitivos.

Ainda que haja um "OD" em "tive um cachorro", o verbo "ter" não vai poder assumir um sentido passivo, por razões semânticas. Veja que incoerente: "um cachorro foi tido por mim". Entendeu?

OBS: O agente da passiva pode ser introduzido pela preposição "por", "pelo(a)(s)" e "de".

Ex: A quadrilha foi cercada por/pelos/de policiais.

68. (FCC- TRF 3ª- Analista- 2016)

> *A frase que NÃO admite transposição para a voz passiva encontra-se em:*
>
> *a) ... o acesso das obras a um status estético que as exalta.*

> *b) ... elas protestam contra os fatos da realidade, os poderes...*
>
> *c) Muitas obras antigas celebram vitórias militares e conquistas...*
>
> *d) O museu, por retirar as obras de sua origem...*
>
> *e) ... a crítica mais comum contra o museu apresenta-o...*

Comentários:

A voz passiva é a conversão de um objeto direto em sujeito paciente. Então, precisamos de um objeto direto. Em questões desse tipo, temos que buscar os verbos transitivos indiretos, intransitivos e de ligação, pois não têm OD.
Os verbos "exaltar", "celebrar", "retirar" e "apresentar" são todos VTD e trazem um objeto direto. Por outro lado, "protestar" é VTI, pois pede a preposição "contra". Logo, não admite transposição. Gabarito letra b.

Implicações sintáticas da voz passiva

Fique ligado numa pegadinha clássica de prova.

Não se espera que o governo resolva tudo sozinho
Aí vem a banca e pergunta se a frase destacada é complemento verbal.

O aluno pensa: quem espera espera alguma coisa, é objeto direto!!!É complemento verbal sim! Uhulllll! Essa foi mole!!

Dias depois, sai o gabarito **ERRADO** e o combalido candidato fica aos prantos: "eu erreeeeei, vou si matá , concurso é impossível!!!!"

Calma: vejamos a voz passiva analítica correspondente:

Não é esperado que o governo resolva tudo sozinho.
Não é esperado ISSO

Essa oração é sujeito paciente, ***ISSO*** não é esperado. Somente na voz ativa é que essa oração seria objeto direto. Eu espero que o governo resolva tudo sozinho. Só nesse caso seria um complemento verbal. Ficou ligado? Sigamos!!



69. (FCC- Copergás- Analista Administrador /2016)

Transpondo-se para a voz passiva a frase Um dos guardas seguia a velhinha para que a flagrasse como contrabandista, as formas verbais resultantes deverão ser

a) era seguida – fosse flagrada

b) tinha seguido – vir a flagrá-la

c) tinha sido seguida – se flagrasse

d) estava seguindo – se tivesse flagrado

e) teria seguido – tivesse sido flagrada.

Comentários:

Para resolver questões como essa sem ter que fazer a transposição em cada uma das opções, temos logo que "caçar" aquela em que o tempo não foi mantido ao longo da conversão.
Sabemos que o tempo e o modo do verbo na voz ativa serão mantidos no verbo "ser" da locução passiva. Então, se temos "seguia", no pretérito imperfeito, teremos na voz passiva "era",. Se temos, "flagrasse", no pretérito imperfeito do subjuntivo, teremos na voz passiva "fosse". Feita essa análise, basta procurar nas opções. Gabarito letra a.

Nas letras B e C, não temos locução passiva, pois não temos o verbo "ser". Na letra E temos gerúndio: a locução de voz passiva é "ser+particípio". Na letra e, temos verbo no futuro do pretérito.

70. (FCC – Auditor do Tesouro Estadual (SEFAZ PI)/2015)

*Se numa transformação da frase **O borracheiro <u>coçou</u> a desmatada cabeça e <u>proferiu</u> a sentença tranquilizadora** atribuirmos aos termos sublinhados a função de sujeito, as formas verbais que lhes correspondem deverão ser, na ordem dada:*

a) havia coçado – tinha proferido

b) coçara – proferira

c) tinha coçado – teria proferido

d) estava sendo coçada – tinha sido proferida

e) foi coçada – foi proferida

Comentários:

Prova de altíssimo nível. Porém a questão não era nenhum desafio. O objeto direto na voz ativa vira sujeito paciente na voz passiva. Coçou a cabeça vira a cabeça foi coçada; preferiu a sentença vira a sentença foi proferida. Gabarito letra E.

71. (FUNCAB- Polícia Civil - Escrivão/2016)

> *- Considere-se o seguinte período:*
>
> *Mas, por outro lado, é na maneira como o delito FOI PRATICADO que SE ENCONTRAM características 100% seguras da mente de quem o praticou, A EVIDENCIAR fatos, tal qual a imagem fotográfica REVELA-nos exatamente algo, seja muito ou pouco, do momento em que FOI REGISTRADA.*
>
> *Feitos eventuais ajustes indispensáveis, a substituição da forma verbal (em destaque) que altera fundamentalmente o sentido do enunciado está registrada em:*
>
> *a) foi registrada / se registrou.*
> *b) se encontram / são encontradas.*
> *c) a evidenciar / evidenciando.*
> *d) foi praticado / praticou-se.*
> *e) revela / tem revelado.*

Comentários:

Nas letras D, A e B há mera troca de voz passiva analítica (ser+particípio) por sintética (VTD+SE). As formas são equivalentes.

Na letra C, temos duas expressões verbais que indicam continuidade "a evidenciar" e o gerúndio "evidenciando". Ambas são equivalentes.

Já na letra E, há mudança de sentido, já que "revela" está no presente do indicativo e indica fato, verdade universal, evento que sempre ocorre. Já a expressão "tem revelado" está no pretérito perfeito composto, indicando ação que começou no passado e perdura até o presente. Observe que uma foto não poderia começar a revelar algo no passado e continuar revelando até o presente momento. No contexto, revelar é ação instantânea, sem caráter durativo.

Gabarito letra E.

72. (CESPE - ATA (DPU)/2016)

> *No Brasil, pode-se considerar marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, a própria colonização do país, ainda no século XVI.*
>
> *No que se refere às ideias e informações do texto, julgue o item a seguir.*

> *Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, o primeiro período poderia ser reescrito da seguinte forma: A própria colonização do Brasil, ainda no século XVI, pode ser considerada marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, no país.*

Comentários:

Vamos organizar a casa, trazendo o sujeito para antes do verbo:
a própria colonização...pode-se considerar marco da (**VTD+SE**)
a própria colonização ...pode ser considerada marco (**SER+particípio**)
A banca simplesmente transpôs a voz passiva sintética para a analítica com locução verbal. Observe também que o verbo poderia flexionar para concordar com eventual sujeito no plural: as próprias colonizações podem ser consideradas marco... Questão correta.

73. (CESPE - Funpresp/2016) - Adaptada.

> *A supressão da partícula "se", em "a notícia espalhou-se rapidamente" (R.8), prejudicaria a correção gramatical do texto e seu sentido original.*

Comentários:

"A notícia espalhou-se" é voz passiva sintética: foi espalhada. A notícia sofre a ação de ser espalhada. Se retirarmos o –se, "notícia" passa a ser sujeito e fica faltando um objeto direto para o verbo espalhar. A supressão prejudica o sentido e correção gramatical. Questão correta.

74. (CESPE/UNB- Analista do INSS-2016)

> Pena ganhou evidência como comediógrafo a partir de 1838, ano em que foi encenada sua peça **O Juiz de Paz na Roça**. Embora tenha produzido alguns dramas (que lhe renderam duras críticas), destacou-se de fato pelas suas comédias e farsas, nas quais retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo.
>
> *Julgue o item subsequente, que versam sobre os sentidos e os aspectos linguísticos do texto acima.*
>
> *A substituição de "destacou-se" (l.11) por **foi destacado** prejudicaria o sentido original do período.*

Comentários:

Não prejudicaria. A forma "destacou-se" indica voz passiva sintética (VTD+SE) e a forma "foi destacado" traz voz passiva analítica (SER+Particípio). São equivalentes. Questão incorreta.

75. (CESPE/UNB- MPOG 2015) - Adaptada.

> *A correção gramatical do período seria preservada ao se substituir "implementou-se" (Assim, implementou-se a administração gerencial...) por foi "implementada".*

Comentários:

"A administração gerencial foi implementada" é oração em voz passiva analítica, pois traz locução passiva formada por SER+Particípio de VTD. Essa estrutura é perfeitamente equivalente a "Implementou-se a administração grencial", voz passiva sintética, formada por VTD+SE. Questão correta.

76. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

> *"O que se constata é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais que sua liberdade."*
>
> *Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue. A substituição de "se constata" por **é constatado** manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.*

Comentários:

Retirando o termo entre vírgulas, temos: O (aquilo) que é constatado é que o cidadão preso perde muito mais do que sua liberdade (isso), esse ISSO está sendo retomado pelo pronome relativo "que", sujeito do verbo: Se constata Isso (sintética) = Isso é constatado (analítica). A voz passiva sintética é equivalente à analítica, por isso, a mudança mantém a correção e o sentido original. Observe que o pronome apassivador vem antes porque é atraído por palavra invariável, o relativo "que". Questão correta.

77. (CESPE/UNB- MPU 2015) - Adaptada.

> *Só no Império, em 1832, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público.*
>
> *Caso se substituísse "iniciou-se" por foi iniciada, a correção gramatical do período seria prejudicada.*

Comentários:

Não seria prejudicada, a voz passiva sintética (iniciou-se a sistematização) é equivalente à analítica (a sistematização foi iniciada). Questão incorreta.

78. (CESPE/UNB- TRE GO 2015) - Adaptada.

> *Logo a seguir, os equipamentos são retirados dos seus locais de origem e levados, ainda no sábado, para as sedes dos TREs, onde permanecem sob vigilância.*
>
> Cada item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.
>
> *"Logo a seguir, (...) sob vigilância" (l. de 8 a 10): Em seguida, retiram-se os equipamentos dos seus locais de origem e levam-se, ainda no sábado, para as sedes dos TREs, onde as quais permanecem sob vigilância.*

Comentários:

Na transposição para a voz passiva, devem ser mantidos tempo e modo verbal. Os equipamentos são retirados (presente) equivale a retiram-se os equipamentos (presente). Até aí tudo bem. O problema é esse acúmulo de pronomes relativos em "onde as quais". Não poderia haver dois pronomes relativos juntos e, além disso, "as quais" é feminino e não poderia se referir ao substantivo masculino "equipamentos". Questão incorreta.

79. (CESPE/UNB- TRE GO 2015) - Adaptada.

> *Cada item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.*
>
> *"Na votação paralela, o conteúdo das células é digitado nas urnas eletrônicas sorteadas" : Na votação paralela, o conteúdo das cédulas são digitados nas urnas eletrônicas sorteadas.*

Comentários:

O verbo concorda com o núcleo do sujeito: conteúdo. Não confunda com expressões partitivas (a maioria dos brasileiros...), que também permitem concordância com o núcleo do Adjunto. A questão permaneceria incorreta ainda que fosse admitida a concordância com o núcleo do adjunto, pois digitados (masculino) não concorda em gênero com cédulas (feminino). Questão incorreta.

Voz Passiva X Índice de indeterminação do sujeito

Deseja-se um futuro melhor **X** Visa-se a um futuro melhor.

Como sabemos, somente VTD ou VTDI podem ter voz passiva, isso porque o objeto direto da voz ativa vira sujeito paciente na voz passiva e o sujeito não pode ser preposicionado.

Então, **VTI+SE** é clássica estrutura de sujeito indeterminado. Não pode ser voz passiva, por ter complemento preposicionado. Ok?

Verbos intransitivos também não aceitam voz passiva. Se vierem acompanhados de **SE**, pode apostar que é um sujeito indeterminado.

Ex: Vive-se bem aqui; Trata-se de uma vida melhor; Acredita-se em deuses.

Não custa lembrar: cuidado com a voz reflexiva, em que o agente pratica a ação e sofre seus efeitos ao mesmo tempo. Na dúvida, troque o "se" por a si mesmo e veja se a coerência se mantém.

80. (ESAF-ANAC- Técnico/2016)

-Assinale a opção cujas palavras completam com correção gramatical as lacunas do texto a seguir.

A versão oficial e clássica da Independência tem sido infelizmente por demais simplista e esquemática. Resolve-se sumariamente em torno de dois termos de uma oposição: Brasil colônia e Portugal metrópole. No contraste desses dois polos divergentes _______(1)_______ situar todo o movimento da nossa emancipação política, sem levar em conta o sem-número de ações e reações _______(2)_______ no seio e interior de cada qual.

Caio Prado Júnior, "O Tamoio e a política dos Andradas", em: O Brasil no pensamento brasileiro. Brasília: Senado Federal 1998, p. 297

a) (1) costumam-se (2) a se desenrolarem
b) (1) costuma-se (2) que se processam
c) (1) é hábito (2) de que ocorrem
d) (1) habituamos a (2) que desenvolvem
e) (1) habituamos-nos (2) a que instauram -

Comentários:

O verbo "costumar" tem estrutura clássica de trazer como objeto direto um verbo no infinitivo: Eu costumo estudar. Eles costumam viajar.

Dessa forma, temos que ler o período da primeira lacuna nessa ordem:

Todo o movimento da nossa emancipação COSTUMA se situar. Então, o verbo tem que estar no singular. Não há termo no plural que pudesse concordar com ele. Alguém poderia pensar também que o verbo concordaria com a oração "situar", o que também levaria o verbo para o singular.

Na segunda lacuna, há voz passiva analítica: "que se processem"="que sejam processadas".

Na letra C, não há nenhum termo que demande essa preposição "DE". Na letra d, falta um objeto para "desenvolvem": desenvolvem o quê? Na letra e, falta a preposição "a": habituamos-nos "a" alguma coisa. Gabarito letra b.

81. (ESAF-ANAC- Analista/2016)

> Não vamos discorrer sobre a pré-história da aviação, sonho dos antigos egípcios e gregos, que representavam alguns de seus deuses por figuras aladas, nem sobre o vulto de estudiosos do problema, como Leonardo da Vinci, que no século XV construiu um modelo de avião em forma de pássaro. Pode-se localizar o início da aviação nas experiências de alguns pioneiros que, desde os últimos anos do século XIX, tentaram o voo de aparelhos então denominados mais pesados do que o ar, para diferenciá-los dos balões, cheios de gases, mais leves do que o ar.
>
> *Em "Pode-se" o pronome "se" indica a noção de condição.*

Comentários:

O "se" indica indeterminação do sujeito. Procure no texto quem pode localizar e vai perceber que não sabemos o agente dessa ação. Não era possível confundir com voz passiva, pois, aqui, "pode" é verbo auxiliar, não tem objeto direto e, ademais, não há sentido passivo. Questão incorreta.

82. (ESAF-ANAC- Analista/2016)

> Ao contrário dos balões, que se sustentavam na atmosfera por causa da menor densidade do gás em seu interior, os aviões precisavam de um meio mecânico de sustentação para que se elevassem por seus próprios recursos.
>
> *Em "se sustentavam" (l. 12) e "se elevassem" (l. 15) o pronome "se" indica voz reflexiva.*

Comentários:

O "se" indica voz reflexiva. Pois o avião de fato eleva a si mesmo e sustenta a si mesmo no ar. Ele não recebe essa ação de outro agente, por isso, não é possível confundir com a voz passiva. Questão correta.

83. (FCC - Ag SegM (METRO SP)/2015)

> *A frase que pode ser transposta para a voz passiva encontra-se em:*
>
> *a) Podemos fazer opções mais ousadas.*
> *b) Por que a vida seria como um cardápio, Alfredo?*
> *c) Nesse momento, dois chopes desceram sobre a mesa.*
> *d) Concordo com o restaurante a quilo.*
> *e) Não me venha com essa conversa de cardápio existencial.*

Comentários:

Só verbos que pedem objeto direto podem ser transposto para voz passiva. Verbos intransitivos, transitivos indiretos e verbos de ligação não aceitam essa passagem. Fazer é VTD, então seu objeto, "opções mais ousadas", pode virar sujeito paciente na voz passiva. "*Seria*" é verbo de ligação; "desceram" e "venha" são verbos intransitivos; "concordo" é transitivo indireto. Gabarito letra A.

84. (CESPE/UNB- FUB 2014) - Adaptada.

> *Em "a disponibilidade de mão de obra estreitou-se" o pronome "se", em "estreitou-se", indica que o sujeito da forma verbal "estreitou" é indeterminado.*

Comentários:

O sujeito está bem claro: a disponibilidade. Por isso, o **–se** não é índice de indeterminação do sujeito, é parte integrante de um verbo pronominal. Veja a definição do Mini-dicionário Aurélio: *estreitar-se: verbo intransitivo e pronominal. Tornar-se estreito*. O Houaiss também aponta esse verbo como pronominal em todas as acepções. Ainda que ficasse a dúvida entre voz passiva e verbo pronominal, a questão se resolveria pela identificação do sujeito.

Ressalto que é importante sempre observar o contexto, pois se tomássemos como ponto de partida só a estrutura VTD+SE, poderíamos pensar que se trata de voz passiva (e acertaríamos a questão pelo motivo errado). Porém, ao ler a sentença, vemos que a disponibilidade não sofre a ação de ser estreitada por ninguém, basta substituir por um verbo sinônimo: a disponibilidade diminuiu, ficou menor. Lembro também que verbos que já têm sentido passivo não aceitam transposição para voz passiva. Questão incorreta.

Locução Verbal x Tempo Composto

Não confunda:

Voz Passiva	•Analítica: SER+PARTICÍPIO (Casas são vendidas) •Sintética: VTD/VTDI+SE (Vendem-se casas)
Locução Verbal tempo composto	• TER/HAVER+PARTICÍPIO: • (Tenho andado distraído) • (Tem sido difícil estudar)

Para ficar ainda mais claro, vamos fazer uma transposição da voz ativa com tempo composto para voz passiva. Observe que o tempo composto não muda:

- ✓ O homem **havia realizado** sua missão. (voz ativa com tempo composto)
- ✓ A missão **havia sido realizada** pelo homem (voz passiva com tempo composto)

Ressalto que, para sua banca, voz passiva sintética e voz passiva analítica são sempre equivalentes, constituindo alternativas sintáticas para o mesmo enunciado.

Entretanto, cuidado com a colocação pronominal na hora de substituir uma pela outra:

- ✓ Alguns pontos não foram contabilizados na minha prova discursiva.
- ✓ Alguns pontos não se contabilizaram na minha prova discursiva.(próclise)

"Não contabilizaram-se" seria erro de colocação pronominal, mesmo sabendo que é equivalente a "foram contabilizados".

Veremos mais detalhes na transposição de vozes no comentário das questões.

85. (FCC- ELETROBRAS-ELETROSUL/2016)

> *Transpondo-se para a voz ativa a frase Eficazes sistemas de irrigação teriam sido utilizados pelos antigos em suas culturas de cereais, a forma verbal resultante deverá ser*
>
> *a) seriam utilizados.*

> *b) teriam utilizado.*
> *c) foram utilizados.*
> *d) utilizaram-se.*
> *e) haveriam de utilizar..*

Comentários:

Se a voz é passiva, "eficazes sistemas de irrigação" é sujeito paciente. Na voz ativa, esse termo deverá assumir função de objeto direto e o agente da passiva "pelos antigos" vai ter que virar sujeito. O "ser" da voz passiva desaparece:

Eficazes sistemas de irrigação teriam sido utilizados pelos antigos

Os antigos teriam utililizado **eficazes sistemas de irrigação**.

Há uma locução de tempo composto "Ter+particípio", essa locução de tempo composto se mantém; então basta subtrair o verbo "ser" da locução passiva que teremos a voz ativa de novo. Gabarito letra b.

86. (FGV-Prefeitura de Paulínia/2016)

> *"Teria sido o mundo criado jamais se o seu criador tivesse medo de suscitar confusão? Criar vida quer dizer criar confusão."*
>
> Sobre a estruturação gramatical da frase acima, está correta a afirmativa:
>
> A forma ativa correspondente a "Teria sido criado" é "teria criado".

Comentários:

O mundo teria sido criado pelo criador. (voz passiva)

O criador teria criado **o mundo**. (voz ativa)

O sujeito paciente "o mundo" vira objeto direto na voz ativa. O agente da passiva vira sujeito. O tempo futuro do pretérito é mantido na conversão.Questão correta.

87. (FGV- DPE MT- Advogado- 2015)

> *Assinale a opção que indica o segmento que não exemplifica a voz passiva.*
>
> *a) "Assim que pisa em solo estrangeiro, todo turista logo é descoberto".*
>
> *b) "Só poucos minutos de convivência com os nativos e o estrangeiro é abordado e questionado".*
>
> *c) "O brasileiro que viaja ao exterior está acostumado a ouvir".*

> *d) "a identidade do brasileiro é inevitavelmente ligada a esta trinca".*
>
> *e) "Nossa identidade é invejada e desejada por qualquer estrangeiro!"*

Comentários:

Na letra C, temos verbo de *ligação+adjetivo*. Verbo de ligação não aceita voz passiva. Nas outras alternativas temos ***Ser+particípio***: passiva analítica. Gabarito letra C.

Verbos Pronominais

São aqueles que **trazem um pronome "integrante"** do verbo e que não podem ser conjugados sem ele.

Veja alguns deles: *Arrepender-se, atrever-se, assemelhar-se, candidatar-se, dignar-se, esforçar-se; queixar-se; refugiar-se, suicidar-se, estreitar-se...*

Há diversos verbos que podem ser usados como pronominais: Lembrar-se; esquecer-se. Nesses casos, a regência passa a exigir a preposição "DE".

Ex: Lembrei/esqueci a letra ou Lembrei-**me**/Esqueci-**me da** letra.

As bancas gostam de perguntar se o pronome é parte integrante do verbo e/ou, se exerce função sintática, ou se pode ser suprimida. Nos verbos que não são essencialmente pronominais, como ***lembrar e esquecer***, a retirada do pronome DEVE ser acompanhada também da retirada da preposição.

Ex: Eles deram-se, após a tragédia, uma segunda chance.

Nesse caso, o pronome "se" tem função sintática de objeto indireto (deu a si).

Ex: Eles não se arrependem de nada. (o "se" é parte integrante, não pode ser retirado e nem exerce qualquer função sintática. Não pense que é reflexivo, tampouco recíproco, pois não podemos arrepender a outra pessoa nem a nós mesmos: se arrepender não é arrepender a si mesmo. Claro?)

Um critério importante é sempre verificar se o verbo vai ter sentido passivo, pois a banca vai tentar confundir você afirmando que o "se" representa voz passiva sintética.

88. (CESPE - AJ TJDFT/Análise Sistemas/2015) - Adaptada.

A vida do direito é a luta: a luta de povos, de governos, de classes, de indivíduos. Todo o direito do mundo foi assim conquistado. Todo ordenamento jurídico que se lhe contrapôs teve de ser eliminado e todo direito, o direito de um povo ou o de um indivíduo, teve de ser conquistado com luta.

A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados caso a oração "que se lhe contrapôs" fosse reescrita como ***que foi contraposto a ele****.*

Comentários:

Só verbos transitivos diretos (ou VTDI) podem ser transpostos para voz passiva. O ordenamento jurídico se contrapôs a ele. O pronome "lhe" tem função de objeto indireto. Se o verbo é objeto indireto, esse "se" que o acompanha não é pronome apassivador, é parte integrante de um verbo pronominal (contrapor-se); basta lembrar o verbo "opor", que também tem um pronome atrelado a ele: Oponho-me a isso, Opomo-nos a isso... Assim sendo, não é possível a transposição para voz passiva, por ser VTI. A partícula **–se** também não pode ser retirada, pois é parte integrante do verbo. Questão incorreta.

89. (CESPE/UNB- TCE RO 2013)

Na oportunidade, os auditores do TCE/RO explicaram que esse tipo de auditoria não tem caráter punitivo, assemelhando-se a uma assessoria aos órgãos jurisdicionados, com o objetivo de apontar soluções para possíveis problemas ou falhas que sejam identificadas.

Julgue os itens que se seguem, relativos às informações e estruturas linguísticas do texto acima.

Em "assemelhando-se", o emprego da partícula "-se" deve-se ao emprego pronominal do verbo assemelhar.

Comentários:

Caso você não soubesse que "assemelhar-se" é um típico verbo pronominal, teríamos ainda dois caminhos para acertar essa questão. O primeiro era saber que não poderia ser pronome apassivador, pois se trata de verbo transitivo

indireto. O segundo era saber que não poderia ser índice de indeterminação do sujeito, porque o sujeito está explícito: "auditoria". Questão correta.

MAIS QUESTÕES COMENTADAS

90. (CESPE/UNB- Delegado PC GO/2017)

Texto CB1A1BBB

A principal finalidade da investigação criminal, materializada no inquérito policial (IP), é a de reunir elementos mínimos de materialidade e autoria delitiva antes de se instaurar o processo criminal, de modo a evitarem-se, assim, ações infundadas, as quais certamente implicam grande transtorno para quem se vê acusado por um crime que não cometeu.

Modernamente, o IP deixou de ser o procedimento absolutamente inquisitorial e discricionário de outrora. A participação das partes, pessoalmente ou por seus advogados ou defensores públicos, vem ganhando espaço a cada dia, com o objetivo de garantir que o IP seja um instrumento imparcial de investigação em busca da verdade dos fatos.

Acrescente-se que o estigma provocado por uma ação penal pode perdurar por toda a vida e, por isso, para ser promovida, a acusação deve conter fundamentos fáticos e jurídicos suficientes, o que, em regra, se consegue por meio do IP.

Carlos Alberto Marchi de Queiroz (Coord.). **Manual de polícia judiciária: doutrina, modelos, legislação.** 6.ª ed. São Paulo: Delegacia Geral de Polícia, 2010 (com adaptações).

No texto CB1A1BBB, uma ação que se desenvolve gradualmente é introduzida pela

a) forma verbal "implicam" (l.5).

b) locução "vem ganhando" (l.11).

c) forma verbal "garantir" (l.12).

d) locução "pode perdurar" (l.15).

e) forma verbal "reunir" (l.2).

Comentários:

Quando lemos "ação que se desenvolve gradualmente", demos entender que ela tem continuidade e crescimento, aos poucos. A locução "vem ganhando" espaço **a cada dia** tem exatamente esse sentido. Se ganha espaço, então se desenvolve. O verbo no gerúndio dá sentido de continuidade a esse desenvolvimento. A expressão "a cada dia" dá exatamente a ideia de "gradual", de "pouco" a "pouco", diariamente. Gabarito letra B.

91. (CESPE/UNB- FUNPRESP-JUD-OUT/2016)

Texto CB3A1BBB

O europeu tem a respeito da mulher brasileira uma noção falsíssima. Para ele nós só nascemos para o amor e a idolatria dos homens, sendo para tudo mais o protótipo da nulidade. Dir-se-ia que a existência para nós desliza como um rio de rosas sem espinhos e que recebemos do céu o dom escultural da formosura, que impõe a adoração... Nem uma nem outra coisa. Nem a mulher brasileira é bonita, senão nos

A respeito dos aspectos linguísticos do texto CB3A1BBB, julgue o item que se segue.

*Seria preservada a correção gramatical do texto caso o trecho "Dir-se-ia" (l. 4) fosse substituído por **Dizem**.*

Comentários:

É preciso ter atenção: a banca apenas pergunta se a "correção gramatical" seria mantida.

Observe que o primeiro parágrafo traz os verbos no presente do indicativo: "tem", "nascemos. Nesse caso, não traria prejuízo nenhum manter o verbo nesse tempo: "dizem". O efeito semântico seria um tom mais "factual": Eles dizem (fato), em oposição a Eles diriam (hipotético). Contudo, não causaria erro nenhum. Questão correta.

92. (CESPE/UNB- FUNPRESP-JUD-OUT/2016)

> Sua preocupação reduzia-se a tomar cuidado na hora perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para que sentisse ternura pelo seu espanto — ela o abafava com a mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido. Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar, cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na. Assim chegaria a noite, com sua tranquila vibração. De manhã acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem arrependidos. Quanto a ela mesma, fazia obscuramente parte das raízes negras e suaves do mundo. E alimentava anonimamente a vida. Estava bom assim. Assim ela o quisera e escolhera.
>
> *Acerca dos aspectos linguísticos e dos sentidos do texto CB1A1AAA, julgue o item que se segue.*
>
> *No segundo parágrafo, o emprego do tempo verbal em formas como "Saía" (l.23), "exigiam" (l.25), "Encontrava" (l.27) e "alimentava" (l.30) denota o caráter rotineiro de determinados acontecimentos na vida de Ana.*

Comentários:

O pretérito imperfeito do indicativo (era, gostava, corria...) indica ações continuadas, duradouras, habituais no passado. Por essa razão, o autor se utilizou desse tempo para descrever a rotina da personagem. Questão correta.

93. (CESPE/UNB- TJ DFT 2015) - Adaptada.

> *Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.*
>
> *Em "Importa destacar que a violência familiar pode se dar...", a oração "destacar" exerce função de sujeito.*

Comentários:

Organizando a sentença em ordem direta, percebemos que a oração é o sujeito do verbo importar. O que é importante? Destacar é importante:

Destacar ISSO (que a violência familiar pode se dar...) Importa.
Destacar...Importa. Questão correta.

94. (CESPE/UNB- Polícia Federal 2014) - Adaptada.

> *Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contassem como tinha sido sua viagem.*
>
> A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução "tinha sido" pela forma verbal fora.

Comentários:

O pretérito mais-que-perfeito simples (**-ra**) equivale ao composto (**tinha+particípio**). Ambos indicam uma ação passada que ocorreu antes de outra ação no passado. Questão correta.

95. (CESPE/UNB- ANATEL 2014)



> *Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.*
>
> *No primeiro quadrinho, o emprego da forma verbal "transportasse", exigido pela presença da locução "como se" na estrutura da oração, indica situação factual.*

Comentários:

Geralmente a conjunção subordinativa leva o verbo para o subjuntivo, modo que possui sentido de dúvida, incerteza, hipótese. "como se transportasse" indica

exatamente hipótese. Não transporta de fato. Em suma, a forma verbal está sim sendo exigida pela preposição, mas está trazendo ideia irreal, de hipótese. Questão incorreta.

96. (CESPE/UNB- ANATEL 2014) - Adaptada.

> *O trecho "eram usadas tochas" poderia ser corretamente reescrito como usavam-se tochas.*

Comentários:

Tochas eram usadas (passiva analítica) é perfeitamente equivalente a usavam-se tochas (passiva sintética). Questão correta.

97. (CESPE/UNB- TJ SE 2014) - Adaptada.

> *O assassino poderia ser condenado a 3 anos de desterro na África.*
>
> *O emprego do futuro do pretérito em "poderia" indica que a situação apresentada na oração é não factual, ou seja, é hipotética.*

Comentários:

O assassino poderia ser ou não condenado. O futuro do pretérito indica incerteza, hipótese, situação não factual. Também por essa razão, sua correlação com o subjuntivo, que também traz sentido semelhante, é coerente.
Questão correta.

98. (CESPE/UNB- TJ SE 2014)

> A vida do Brasil colonial era regida pelas Ordenações Filipinas, um código legal que se aplicava a Portugal e seus territórios ultramarinos. Com todas as letras, as Ordenações Filipinas asseguravam ao marido o direito de matar a mulher caso a apanhasse em adultério. Também podia matá-la por meramente suspeitar de traição. Previa-se um único caso de punição: sendo o marido traído um "peão" e o amante de sua mulher uma "pessoa de maior qualidade", o assassino poderia ser condenado a três anos de desterro na África.

> *Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso os pronomes "se" (l. 2) e "a" (l. 5) fossem deslocados para imediatamente após as formas verbais "aplicava" (l. 2) e "apanhasse" (l. 5), escrevendo-se* ***que aplicava-se*** *e* ***caso apanhasse-a****, respectivamente.*

Comentários:

A questão mistura voz passiva com colocação pronominal. Os pronomes estão antepostos ao verbo porque estão sendo atraídos pelo pronome relativo "que" e pela conjunção "caso". Sendo palavras invariáveis, não é possível a ênclise proposta pela banca. Questão incorreta.

99. (CESPE/UNB- TJ CE 2014) - Adaptada.

> Num dia de 1911, Georges Courteline, escritor e dramaturgo francês, recebeu um bilhete escrito por um menino que gostara muito de um texto dele e até dizia ter tentado, em vão, traduzir o tal texto para o alemão, a fim de que a babá dele, alemã, o entendesse e apreciasse. A assinatura do bilhete, que estava agora nas minhas mãos, era: "Jean-Paul Sartre, seis anos e meio". O bilhete tinha um cheiro de livros, misturado com um perfume de ternura materna. Como Sartre diria, contando sua infância, a vocação de escrever foi encontrada na paixão de ler.
>
> Jean Cocteau recebe uma carta de um jovem admirador, de 19 anos de idade, que acaba de fundar um cineclube, que vai estrear com a apresentação de Sangue de um Poeta. O clube só viverá se o próprio Cocteau prestigiar a sessão com sua presença. Cocteau não foi. A carta é assinada: François Truffaut.
>
> Penso nos convites que recuso, nos livros de estreantes que deixo de ler, nas amizades que não vingam.
>
> Contardo Calligaris. *In*: Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).
>
> *No que se refere à classificação do texto acima e às estruturas linguísticas nele empregadas, assinale a opção correta.*
>
> *a) O sentido original do texto seria preservado caso a forma verbal "gostara" (l.3) fosse substituída por gostava.*
> *b) O referente do complemento da forma verbal "apreciasse" (l.5) é "o tal texto" (l.4).*

> *c) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o pronome "que", em "que vai estrear com a apresentação" (l.13), poderia ser substituído por onde.*
> *d) No último período do texto, o pronome "que" exerce, em suas três ocorrências, a mesma função sintática.*
> *e) No texto, de caráter eminentemente dissertativo, o autor defende a ideia de que pessoas de prestígio em suas áreas de atuação devem dar atenção aos iniciantes.*

Comentários:

a) "gostara" indica ação passada anterior a outra no passado, ambas perfeitamente concluídas; "gostava" indica uma ação continuada no passado. Não podemos substituir um pelo outro, pois os sentidos são diferentes. Questão incorreta

b) O que era apreciado? O " tal texto", que está sendo retomado pelo pronome "o" que antecede o verbo "apreciasse". Assim sendo, o verbo se liga sintaticamente ao pronome "o", que é o complemento verbal, e semanticamente ao "tal texto", que é o referente. Questão correta.

c) O pronome "onde", que indica lugar, pode ser substituído por "em que", não funciona substituir só por "que" sem a preposição que retoma o lugar. Questão incorreta.

d) Uma forma prática de saber a função sintática do "que" é isolar a oração em que o relativo aparece e colocar o termo antecedente na posição do pronome para saber sua função sintática. Então temos que "enxergar" o pronome relativo como se estivéssemos olhando o próprio termo que ele retoma. Se o "que" se refere a um termo que seria o sujeito, então o pronome relativo vai ter função de sujeito. Veja:

1) "que" retoma "convites", então temos: **que=convites:**

Penso nos convites **que** recuso**>convites** recuso**>**recuso **convites**
(objeto direto)

2) "que" retoma "livros", então **que=livros:**

...nos livros **que** deixo de ler **>livros** deixo de ler**>**deixo de ler **livros**
(objeto direto)

3) "que" retoma "amizades", então **que=amizades:**



As amizades **que** não vingam**>** as **amizades** não vingam **>**
(Sujeito)

Então, não temos a mesma função nas 3 ocorrências. Nas duas primeiras, o "que" tem função de objeto direto e na última, de sujeito. Questão incorreta.

e) O texto tem caráter eminentemente narrativo, o autor não defende nenhuma ideia explicitamente. Apenas reflete sobre suas memórias e pensa em possíveis efeitos de algumas coisas que deixa de fazer.

Gabarito letra B.

100.(CESPE/UNB- ICMBIO 2014) - Adaptada.

> *Acerca de aspectos estruturais do texto acima e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.*
>
> *Em "se decompõem" (-ou que se **decompõem**...) e "se pode" (não se pode prever como será...), o pronome "se" poderia ser posposto à forma verbal — decompõem-se e pode-se —, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.*

Comentários:

Sempre preste atenção à colocação pronominal nas questões de voz passiva. O pronome apassivador tem obrigatoriamente que ficar em próclise, pois está sendo atraído pelas palavras atrativas "que" e "não". Questão incorreta.

101.(CESPE/UNB- Analista Leg/Câm.Dep 2014) - Adaptada.

> Pedi ao antropólogo Eduardo Viveiros de Castro que falasse sobre a ideia que o projetou. A síntese da metafísica dos povos "exóticos" surgiu em 1996 e ganhou o nome de "perspectivismo ameríndio".
>
> *As formas verbais "surgiu" e "ganhou", ambas na linha 3, poderiam, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituídas por surgira e ganhara, respectivamente, pois indicam ações anteriores àquelas referidas no primeiro período do texto.*

Comentários:

Surgira e ganhara estão no pretérito mais que perfeito, que indica uma ação passada anterior a outra ação, também passada. Primeiro o antropólogo escreveu

a síntese, em 1996; depois ficou famoso por isso; depois o autor do texto pediu a ele que falasse sobre a ideia que o projetou. Então, há a ação de pedir, que ocorreu no passado, e há ação de surgir e ganhar, que já tinha ocorrido antes do pedido. A substituição faz todo sentido. Questão correta.

102.(CESPE/UNB- ICMBIO 2014) - Adaptada.

> Construímos coisas o tempo todo, mas como saberemos quanto tempo vão durar? Se construirmos depósitos para resíduos nucleares, precisaremos ter certeza de que os contêineres vão resistir até que o material dentro deles não mais seja perigoso. E, se não quisermos encher o planeta de lixo, é bom sabermos quanto tempo leva para que plásticos e outros materiais se decomponham. A única forma de termos certeza é submetendo esses materiais a testes de estresse por cerca de 100 mil anos para ver como reagem. Então, poderíamos aprender a construir coisas que realmente duram — ou que se decompõem de uma forma "verde". Experimentos submeteriam materiais ao desgaste e a ataques químicos, como variações de alcalinidade, e, ainda, alterariam a temperatura ambiente para simular os ciclos de dia e noite e das estações. Com as técnicas de simulação em laboratórios de que dispomos atualmente, por exemplo, não se pode prever como será o desempenho da bateria de um carro elétrico nos próximos quinze anos. As simulações de computador podem, por fim, tornar-se sofisticadas a ponto de substituir experimentos de longo prazo. Enquanto isso, no entanto, precisamos adotar cautela extra ao construirmos coisas que precisam durar.
>
> *Acerca de aspectos estruturais do texto acima e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.*
>
> *O texto permaneceria gramaticalmente correto caso as formas verbais infinitivas "ver" (l.9), "aprender" (l.10) e "substituir" (l.19) fossem substituídas pelas formas flexionadas* ***vermos, aprendermos*** *e* ***substituírem,*** *respectivamente.*

Comentários:

Vamos relembrar rapidamente a oração reduzida de infinitivo. Veja:

1) Temos que realizar testes para que vejamos como se comportam. (oração desenvolvida, com conjunção, oração maior)

2) Temos que realizar testes para ver como se comportam. (oração reduzida de infinitivo, sem conjunção, oração menor)

Nesse tipo de oração, o infinitivo pode vir flexionado para concordar com um sujeito aparente, ou pode vir impessoal, no singular: para vermos (nós)/ver. Então o "ver" poderia ser corretamente trocado por "vermos" e passaria a concordar com o "nós" que está implícito na forma "termos".

"substituir" poderia ser trocado corretamente por "substituírem", então o infinitivo passaria a ser pessoal, para concordar com "simulações".

Já no caso de "poderíamos aprender", não temos uma oração reduzida de infinitivo, temos uma locução verbal, em que só o verbo auxiliar é flexionado. Assim, "poderíamos aprendermos", além de sem sentido e feio, é erro de conjugação, por flexionar verbo principal em locução. Questão incorreta.

103.(CESPE/UNB- Analista Leg/Câm.Dep 2014) - Adaptada.

> Tarde de verão, é levado ao jardim na cadeira de braços — sobre a palhinha dura a capa de plástico e, apesar do calor, manta xadrez no joelho. Cabeça caída no peito, um fio de baba no queixo. Sozinho, regala-se com o trino da corruíra, um cacho dourado de giesta e, ao arrepio da brisa, as folhinhas do chorão faiscando — verde, verde! Primeira vez depois do insulto cerebral aquela ânsia de viver. De novo um homem, não barata leprosa com caspa na sobrancelha — e, a sombra das folhas na cabecinha trêmula, adormece. Gritos: *Recolha a roupa. Maria, feche a janela. Prendeu o Nero?* Rebenta com fúria o temporal. Aos trancos João ergue o rosto, a chuva escorre na boca torta. Revira em agonia o olho vermelho — é uma coisa, que a família esquece na confusão de recolher a roupa e fechar as janelas?
>
> Dalton Trevisan. Ah, é? Rio de Janeiro: Record, 1994. p. 67 (com adaptações).
>
> *Em relação ao texto acima, julgue os itens*
>
> *A escassez de verbos nas duas primeiras frases do texto e o uso de forma verbal na voz passiva realçam a situação de imobilidade e fragilidade do personagem em foco.*

Comentários:

Questão muito boa sobre semântica das vozes verbais! Foge do tradicional! Vimos que os verbos indicam processos, estados, e, majoritariamente, ações. Se vocês leram atentamente, temos um personagem em estado vegetativo, decorrência provável de um derrame. Vejam as pistas: "levado ao jardim na cadeira de braços", "cabeça caída no peito", "boca torta" e um "fio de baba" depois de um "insulto cerebral". Apesar do calor, há uma manta xadrez sobre as pernas do personagem, clássica imagem que indica que ele não anda; ele "aos trancos ergue o rosto". Esse personagem não pratica ações, é carregado, é paciente das

ações dos outros, é passivo, não se move. Esse estado de imobilidade é confirmado textualmente pela ausência de verbos na voz ativa e pela presença da voz passiva. Questão correta.

104.(CESPE/UNB- Analista Leg/Câm.Dep 2014) - Adaptada.

> Constantemente, você precisa provar e comprovar que é quem diz ser. Embora pareça, essa não é uma questão filosófica. A tarefa é prática e corriqueira: cartões de crédito, RG, CPF, crachás corporativos e carteirinhas de mil e uma entidades, que engordam a carteira de todo cidadão, são exigidos, a toda hora, para identificar uma pessoa no mundo físico. No ambiente virtual, combinações de usuário e senha funcionam para dar acesso a *emails*, celulares, redes sociais e cadastros em lojas *online*. Lidamos com tantas combinações desse tipo, que já se fala de uma nova categoria de estresse: a "fadiga de senhas". A solução para driblar o problema é o reconhecimento biométrico — afinal, cada pessoa é única, e a tecnologia já pode nos reconhecer por isso. Em questão de segundos, dispositivos modernos são capazes de ler as características de partes do nosso corpo, comparar o que veem com a base de dados que possuem, e atestar a identidade das pessoas previamente cadastradas no sistema.
>
> Renata Valério de Mesquita. **Você é a sua senha.** *In*: **Planeta**, fev./2014 (com adaptações).
>
> *A forma verbal "Lidamos" (L.9) poderia ser corretamente substituída por Lida-se.*

Comentários:

Se observarmos bem, esse texto não é homogêneo quanto à pessoa do discurso utilizada. Em alguns trechos, usa-se a terceira pessoa, mais impessoal e neutro: " já se fala de uma nova categoria"; às vezes usa a primeira pessoa do plural, de modo a se incluir no assunto: "lidamos com tantas combinações"; até se refere diretamente ao leitor: "você precisa provar e comprovar que é quem diz ser".
O verbo lidar é transitivo indireto, então não aceita voz passiva. Esse "se" é um índice de indeterminação do sujeito e pode ser sim utilizado para dar um caráter geral e impessoal ao verbo, não enfatizando quem especificamente o pratica, de modo similar ao trecho "já se fala de uma nova categoria". Portanto, a substituição proposta pela banca apenas tira o caráter inclusivo que "lidamos" traz, sem causar incorreção gramatical. Questão correta.

105. (CESPE/UNB- CADE 2014) - Adaptada.

> *O emprego de formas verbais no pretérito imperfeito, como, por exemplo, "Procurávamos" (procurávamos relacionamentos...) e "Conhecíamos"*

> *(conhecíamos armários), está associado à ideia de habitualidade, continuidade ou duração.*

Comentários:

Ambas as formas estão conjugadas no pretérito imperfeito, que expressa aspecto de hábito, ação contínua ou durativa no passado. Questão correta.

106. (CESPE/UNB- Polícia Federal 2014) - Adaptada.

> *Em "notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas...", a partícula "se" é empregada para indeterminar o sujeito.*

Comentários:

Não confunda um sujeito oracional com um objeto direto oracional:
Notei que a quebra da ordem foi provocada... (notei isso). A oração aqui é um Objeto direto.
Notou-**se** que a quebra da ordem foi provocada... (isso se notou). A oração é sujeito paciente.
Esse é o efeito de uma transposição de voz ativa para passiva. O objeto direto vira sujeito paciente e acrescenta-se o pronome apassivador ao Verbo.
Se a oração é o sujeito, o sujeito não está interminado. Notou-se isso equivale a isso foi notado (voz passiva analítica). Questão incorreta.

107. (CESPE/UNB- Procurador TCE PB) - Adaptada.

> *Julgue: Em "Uma astuta análise, com os mais modernos métodos, é feita sem sucesso", verifica-se o emprego da voz ativa.*

Comentários:

Ser+particípio (é feita), estrutura de voz passiva analítica. Questão incorreta.

108. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

> O empregador responde pelos danos morais causados à vítima que tenha sofrido assédio em seu estabelecimento, nos termos do artigo 932 do Código Civil. Em caso de condenação, cabe à justiça do trabalho fixar um valor de indenização, com o objetivo de reparar o dano.
>
> *A forma verbal "responde" (l.7), empregada no presente do indicativo, sugere ação que se repete no tempo, compatível com um texto de lei.*

Comentários:

O presente do indicativo traz, entre outros, o aspecto de continuidade, de hábito, de verdade universal e ação atemporal. Dessa forma, o texto de lei geralmente traz o verbo no presente para indicar que aqueles mandamentos genéricos são universais e atemporais, são válidos a qualquer momento, e não necessariamente estão ocorrendo no agora. Hoje, amanhã ou no futuro, o empregador responde pelos danos morais causados em seu estabelecimento.
Questão correta.

109. (CESPE/UNB- Ancine- 2013) - Adaptada.

> *Caso alguém pergunte, num futuro distante, qual terá sido o meio de expressão de maior impacto na era moderna, a resposta será quase unânime: o cinematográfico.*
>
> *No que se refere às ideias do texto acima e a seus aspectos linguísticos, julgue os itens a seguir.*
>
> *A substituição da forma verbal "terá sido" por* ***foi*** *não prejudicaria a correção gramatical nem a coerência do texto.*

Comentários:

A locução verbal do futuro do presente composto indica uma ação acabada antes de uma outra ação acontecer no futuro; seu marco temporal é o futuro. O texto projeta o leitor para o futuro: "caso alguém pergunte, num futuro distante" e qualquer ação concluída antes desse futuro pode ser descrita com esse tempo: amanhã, às 17h, já terei acabado de ler minha aula.
Como ambos os tempos, futuro do presente composto (futuro do verbo ter+particípio) e pretérito perfeito, trazem a ideia de uma ação perfeitamente acabada (com a distinção do marco de referência temporal), a substituição é possível. Questão correta.

110. (CESPE/UNB- SEGESP AL- 2013) - Adaptada.

> *Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os próximos itens. As locuções verbais "foram coletadas" e "foram analisados" poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido do texto, por* ***coletou-se*** *e* ***analisou-se****, respectivamente.*

Comentários:

Vamos à tradicional equivalência que o CESPE/UNB tanto ama:

Foram coletadas (passiva analítica) = coletar**am**-se (passiva sintética).
Foram analisadas (passiva analítica) = analisar**am**-se (passiva sintética).
Assertiva peca na concordância. Questão incorreta.

111. (CESPE/UNB- SEGESP AL- 2013) - Adaptada.

A locução verbal "havia instalado" poderia ser substituída, no texto, pela forma verbal instalara, cujo sentido é o mesmo.

Comentários:

O pretérito mais-que-perfeito simples (terminação –RA) é perfeitamente equivalente ao composto (ter/haver+particípio). Questão correta.

112. (CESPE/UNB- MPU- 2013) - Adaptada.

> *"Uma legislação que tenha hoje 70 anos de vigência, entrou em vigor muito antes do primeiro computador pessoal..."*
>
> *O emprego do subjuntivo em "que tenha" confere à informação um caráter hipotético.*

Comentários:

O presente do subjuntivo traz de fato sentido de hipótese. Observe que se inserirmos o presente do indicativo "uma legislação que tem 70 anos" passamos de uma legislação hipotética para uma que já existe. Questão correta.

113. (CESPE/UNB- DEPEN- 2013) - Adaptada.

> *O DEPEN informa que o crescimento da população carcerária tem sofrido retração nos últimos anos.*
>
> *A substituição de "tem sofrido" por sofreu prejudicaria a correção gramatical do período.*

Comentários:

A forma "tem sofrido" está no pretérito perfeito composto, tempo que indica uma ação que se iniciou no passado, mas perdura até o presente, com caráter de continuidade. Sofreu é pretérito perfeito do indicativo, expressa ações perfeitamente acabadas. Porém, o texto acrescenta um lapso temporal de continuidade: "nos últimos anos". A troca **não prejudica a correção**. Porém, embora a banca não tenha perguntado, o sentido mudaria, pois na redação

original o processo de retração ainda estaria acontecendo; já na reescritura, o processo teria já acabado. Questão incorreta.

114. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

Apesar de certa retenção em 2012, o valor da maioria dos metais tende a continuar em alta. Em seu último boletim com previsões para o preço de commodities, divulgado em janeiro, o Banco Mundial estima o aumento das cotações de seis metais até 2025...

Com relação aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.
Não haveria prejuízo gramatical para o texto se a forma verbal "estima" (l.4) fosse empregada no pretérito perfeito do indicativo, estimou; no entanto, seria perdida a noção de atualidade que a forma verbal original confere ao predicado.

Comentários:

Exato. A ação já aconteceu, estaria correto usar o pretérito perfeito, mas o autor opta por usar o presente para aproximar o fato do momento em que se fala, para dar atualidade ao enunciado. Questão correta.

115. (CESPE/UNB- Ministério da Justiça- 2013) - Adaptada.

> *As formas verbais compostas 'estão fazendo' e "irão construir" poderiam ser substituídas, respectivamente, pelas formas verbais simples **fazem** e **construirão**, uma vez que são equivalentes em sentido.*

Comentários:

Não precisamos ir ao texto. A locução ***estão fazendo*** tem sentido de continuidade, aspecto durativo, assim como o presente do indicativo (fazem), indicativo de hábito, rotina. ***Irão construir*** é uma locução verbal equivalente ao futuro do presente do indicativo: construirão. Observe que o verbo auxiliar carrega essa marca de futuro. No português contemporâneo a forma simples do futuro é pouco utilizada. Prevalece o uso da locução IR+INFINITIVO, "vou fazer" no lugar de "farei". Questão correta.

116. (CESPE/UNB- Analista/SERPRO/advocacia- 2013)

> *A correção gramatical do texto seria preservada caso o verbo **permitir**, no segmento "o que exige o desenvolvimento de um novo quadro conceitual e analítico que permita captar" (L.9-10), fosse flexionado no pretérito imperfeito do mesmo modo verbal (subjuntivo): permitisse.*

Comentários:

O CESPE/UNB adora essa correlação. Pretérito imperfeito do subjuntivo + futuro do pretérito: *Se eu pude**sse**, eu far**ia***. Para fazer a alteração e ainda manter a correlação correta, o verbo "exigir" teria que ir para o futuro do pretérito. A correlação original também é muito cobrada: presente do indicativo+presente do subjuntivo: *espero que a prova venha difícil/ele exige que eu estude*. Questão incorreta.

Meu amigo (a), parabéns para você que perseverou até o fim desta longa aula. Você viu toda a teoria relevante para sua prova e também praticou exaustivamente com questões recentes! Estudar e praticar muito, esse é o segredo! Grande abraço!



Lista de questões comentadas na aula

1. (CESPE/UNB- Funpresp 2016) - Adaptada.

> *...Creio que os artigos de psicologia não foram publicados, pois há tempo li este anúncio num semanário: "Intelectual desempregado. Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido. Também aceita trabalho". O anúncio não produziu nenhum efeito.*
>
> *Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto **Um amigo em talas**, julgue o item que se segue.*
>
> *O sujeito da oração 'também aceita trabalho' está elíptico e se refere a 'Amadeu Amaral Júnior', o que justifica o emprego da forma verbal "aceita" na terceira pessoa do singular.*

2. (CESPE/UNB- TJ DFT 2015) - Adaptada.

> *...O direito não é mero pensamento, mas sim força viva. Por isso, a justiça segura, em uma das mãos, a balança, com a qual pesa o direito, e, na outra, a espada, com a qual o defende.*

Com referência às ideias apresentadas no texto precedente e a seus aspectos linguísticos, julgue o item a seguir.

A forma verbal "defende" está flexionada na terceira pessoa do singular por concordar com seu sujeito, cujo referente é "a justiça".

3. (CESPE/UNB- Telebrás 2015) – Adaptada

Revoltados com a mecanização, que diminuiria empregos e pioraria as condições de trabalho, movimentos organizados de trabalhadores ingleses calcularam que o melhor a fazer era destruir as máquinas das indústrias.

Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto Tecnologia gera emprego, julgue o item subsequente. Seriam mantidas a correção gramatical e as relações de sentido do texto caso a forma verbal "diminuiria" fosse substituída por "poderia diminuir".

4. (CESPE/UNB- STJ 2015) - Adaptada.

Com a justiça privada, o tipo de pena ou sanção deixou de ser uma surpresa para seu destinatário, e não mais correspondia a todo e qualquer ato que o ofendido pretendesse; ao contrário, a punição do ofensor passou a sofrer os limites da extensão e da intensidade do dano causado.

*Acerca das estruturas linguísticas do texto **Evolução histórica da responsabilidade civil e efetivação dos direitos humanos**, julgue o item a seguir.*

A substituição das formas verbais "deixou", "correspondia" e "passou" por "deixa", "corresponde" e "passa", respectivamente, manteria a correção e a coerência do texto.

5. (MPE-SC/Promotor de Justiça/2016)

Em "os navegadores europeus reconheceram" a forma verbal encontra-se no pretérito perfeito do indicativo, tempo que indica ação ocorrida e concluída em determinado momento do passado.

6. (CESPE/UNB – TCE PA/2016)

Mas o tenente Souza pensava de modo contrário!

Apontava à lua com o dedo, deixava-se ficar deitado quando passava um enterro, não se benzia ouvindo o canto da mortalha, dormia sem camisa, ria-se do trovão! Alardeava o ardente desejo de encontrar um curupira, um lobisomem ou uma feiticeira. Ficava impassível vendo cair uma estrela, e achava graça ao canto agoureiro do acauã, que tantas desgraças ocasiona. Enfim, ao encontrar um agouro, sorria e passava tranquilamente sem tirar da boca o seu cachimbo de verdadeira espuma do mar.

Julgue o item que se segue, referente aos aspectos linguísticos do texto CB1A1AAA.

No último parágrafo do texto, o emprego das formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo indica que as ações do tenente Souza eram habituais. Tais hábitos acabam por caracterizar o personagem.

7. (FCC - AP (MANAUSPREV)/Administrativa/2015)

"na época, o látex representava 50% da exportação do Brasil"

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima encontra-se em:

a) ... mas conheço um pouco o interior da Amazônia.

b) .. quando já era uma fortaleza avançada dos portugueses...

c) A temática amazônica se impõe...

d) ... escreveria sobre Paraty ou Pequim, certamente.

e) E teve uma importância econômica fundamental durante 40 anos...

8. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ RJ /2014)

Portugal e os Países baixos tinham uma longa história de relações comerciais, quando, em 1580, o Reino uniu-se à monarquia plural dos Habsburgo madrilenos...

Está correto o que se afirma em:

Na frase inicial do segundo parágrafo, a correlação entre as formas verbais empregadas evidencia que, em um cenário de ação prolongada, foi fixada uma outra ação, enquadrada em um espaço de tempo determinado.

9. (FGV - TJ Aux (TJ SC)/2015)

"Quebrado de cansaço pelo excesso de trabalho, o policial tinha adormecido na portaria da revista".

O tempo simples correspondente à forma verbal sublinhada é:

a) havia adormecido; b) adormecendo; c) adormecia; d) adormeceria;

e) adormecera.

10. (ESAF - ANAC- Analista/2016)

- Assinale a opção que apresenta substituição correta para a forma verbal ***contribuiu*** *(l. 6).*

No início da década de 60, trinta anos depois de sua fundação, a Panair já era totalmente nacional. Era uma época de crise na aviação comercial brasileira, pois todas as companhias apresentavam problemas operacionais e crescentes dívidas para a modernização geral do serviço que prestavam. Uma novidade ***contribuiu*** *para apertar ainda mais a situação financeira dessas empresas — a inflação. Apesar disso, não foram esses problemas, comuns às concorrentes, que causaram a extinção da Panair.*

a) contribuísse b) contribua c) contribuíra d) contribuindo e) contribuído

11. (FCC- Julgador Tributário/SEFAZ PE/2015) Adaptada

Para apreciar o alcance da descolonização, cumpre situála na perspectiva histórica a longo prazo do esforço colonizador europeu. Na véspera da Primeira Guerra Mundial, o mundo era quase totalmente dominado, animado e organizado pela Europa. Pouquíssimos países haviam escapado a esse domínio: o Japão era um deles.

Análise correta do acima transcrito justifica a seguinte observação: A locução verbal haviam escapado equivale semanticamente à forma verbal "escaparam".

12. (Fepese- SJC- SC /2016) adaptada

(ii) "O Governo vai gastar mais dinheiro com cadeia. Falam que lá dentro não é fácil, que aqui sim é uma escolinha."

Em (ii), a perífrase verbal "vai gastar" está no tempo presente, podendo ser substituída pela forma simples "gasta", sem alterar o significado temporal da frase..

13. (CESPE/UNB- TELEBRAS- 2015) - Adaptada.

Com a construção do primeiro satélite geoestacionário brasileiro, a segurança do tráfego de dados importantes no país poderá aumentar, uma vez que eles passarão a ser criptografados. Segundo o presidente da TELEBRAS, um dos objetivos do desenvolvimento do satélite será a proteção às redes que transmitem informações sensíveis do governo federal.

No que se refere às estruturas linguísticas do texto acima e às ideias nele desenvolvidas, julgue o item a seguir.

*Haveria prejuízo da correção e da coerência do texto caso, no primeiro parágrafo, as formas verbais "poderá" e "será" fossem substituídas por "**pode**" e "**é**", respectivamente.*

14. (CESPE/UNB- TRE GO 2015) - Adaptada.

Em 1880, o deputado Rui Barbosa, da Bahia, redigiu, a pedido do presidente do Conselho de Ministros, José Antônio Saraiva, o projeto de lei de reforma eleitoral. Em abril de 1880, o Ministério do Império enviaria o documento à Câmara dos Deputados. Aprovado posteriormente pelo Senado, em janeiro do ano seguinte seria transformado no Decreto n.º 3.029 e ficaria popularmente conhecido como Lei Saraiva. Por intermédio dela, seriam instituídas eleições diretas no país para todos os cargos, à exceção do de regente, amparado pelo Ato Adicional.

O tempo empregado nas formas verbais "enviaria" (l.4), "seria transformado", "ficaria" e "seriam instituídas" dá a entender que as ações correspondentes a essas formas verbais não se concretizaram, de fato, no ano de 1880.

15. (FGV - AJ (TJ RO)/Administrador/2015)- Adaptada.

Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004), ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem. Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se <u>tornaria</u> essa famosa rede social.

A forma verbal "tornaria" foi empregada com o seguinte valor:

a) marcar um fato futuro, mas próximo;

b) transportarmo-nos a uma época passada e descrevermos o que seria ação futura;

c) designar fatos passados concebidos como contínuos ou permanentes;

d) indicar ações posteriores à época em que se fala;

e) exprimir a incerteza sobre fatos passados.

16. (Cesgranrio- UNIRIO/2016)

O tempo do carnaval era obrigatório. A despeito de todas as mudanças, ele continua sendo a pausa que dá sentido e razão ao tempo como uma majestade humana. Este imperador sem rivais que diz que passa quando, de fato, quem passa somos nós.

No final do primeiro parágrafo do Texto III, o autor compara o tempo a um imperador sem rivais, pois é o tempo "que diz que passa quando, de fato, quem passa somos nós" (l. 4-5).

O presente do indicativo, empregado três vezes nessa passagem, produz o seguinte efeito de sentido:

a) atribui validade permanente a uma afirmação.

b) confere atualidade a uma ação ocorrida no passado.

c) retrata algo ocorrido no momento da fala do imperador.

d) indica um fato próximo, cuja realização é dada como certa.

e) infere à cena apresentada uma descrição do momento vivido. -

17. (Fepese- SJC- SC /2016) adaptada

(i) "Ainda que os esforços institucionais sejam legítimos e variados para dar...... esses jovens a rotina de uma escola de bairro, eles estão encarcerados e, ao contrário de quem está fora, não se esquecem disso."

Em (i), as formas verbais "sejam" e "esquecem" estão no tempo presente, mas diferem quanto ao modo, pois a primeira está no modo subjuntivo e a segunda, no indicativo.

18. (CESPE/UNB- TCE- 2015) - Adaptada.

Embora a fiscalização de contas conste dos registros mais antigos...

O emprego do modo subjuntivo na forma verbal "conste" depende sintaticamente da presença da conjunção "Embora".

19. (CESPE/UNB- TJ DF 2015) - Adaptada.

Nesse sentido, a política de universalização do acesso à justiça deve contemplar dois eixos de atuação: o de proteção dos direitos violados (inclusive quando o órgão violador é o próprio Estado) e o de prevenção da violência, por meio do envolvimento da sociedade na formulação de uma política que assegure direitos e promova a paz.

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.
O uso do modo subjuntivo em "que assegure direitos e promova a paz" indica que a ideia expressa nessas orações é uma possibilidade.

20. (CESPE/UNB- MPU 2015) - Adaptada.

Em outras palavras, o inquérito policial é um procedimento policial que tem por finalidade construir um lastro probatório mínimo, ensejando justa causa para que o titular da ação penal possa formar seu convencimento, a opinio delicti*, e, assim, instaurar a ação penal cabível.*

Julgue o item que se segue, a respeito das estruturas linguísticas do texto.

A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas, caso as formas verbais "possa formar" e "instaurar" fossem substituídas, respectivamente, por ***forme e instaure****.*

21. (FCC- Técnico TRE RR/ 2015)

(nem creio que venha a ter)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o sublinhado acima está em:

a) ... que existam pássaros ...

b) ... que ele entendia ...

c) ... o que lhes ensinam ...

d) ... que assim se chama.

e) ... que uns dizem com voz rouca ...

22. (CESPE/UNB-SEDF/2017)

O transporte é público, o corpo da mulher não.

Asssédio sexual no ônibus é crime.

Se você for ou vir alguém sendo assediado, ligue 190 e denuncie.

No terceiro período, "for" e "vir" são formas flexionadas no modo subjuntivo dos verbos de movimento ***ir*** *e* ***vir****, empregadas em um jogo de palavras que aproxima o campo semântico do movimento com o campo semântico do transporte.*

23. (UFSC/2016)



Glossário:
Intempestivamente: por impulso, subitamente.
Zefir: um tecido feito de algodão.
Incontinente: que não se contém.

– WATTERSON, Bill. O melhor de Calvin. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 27 ago. 2002.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE a frase.

A forma verbal "confia", no terceiro quadrinho do Texto 4, está empregada na:

a) terceira pessoa do imperativo afirmativo.

b) segunda pessoa do futuro do subjuntivo.

c) segunda pessoa do presente do indicativo.

d) segunda pessoa do imperativo afirmativo.

e) terceira pessoa do presente do indicativo..

24. (CESPE/UNB- MI/ATA- 2009) - Adaptada.

A forma verbal "Escutai" (Escutai; a anedota é curta) está flexionada no modo subjuntivo e indica a incerteza do falante a respeito do que está dizendo.

25. (VUNESP - Serv (CM Jabo)/2015)

Assinale a alternativa em que o verbo destacado está empregado no modo imperativo.

a) Ninguém lhe roubava a paz.

b) O homem começou a insultá-lo...

c) ... espalhará paz para todos...

d) ... é uma pessoa muito mais feliz...

e) ... mantenha-se em silêncio por alguns segundos.

26. (FUNCAB- Polícia Civil- Papiloscopista/2016)

Ao substituir-se "um fato" por "fatos", em: "existe um fato na Psicologia-Psiquiatria forense que é 100% de certeza", preserva-se a norma de concordância verbal com a seguinte construção modalizadora:

a) devem haver fatos.

b) deve existir fatos.

c) deve haverem fatos.

d) devem existirem fatos.

e) deve haver fatos..

27. (UFC- Assistente em Administração/2016) adaptada

- Após recomendar uma sequência de procedimentos, o autor afirma: A instalação deve começar automaticamente. Com a forma verbal deve, o autor prevê o início da instalação automática como algo:

a) provável. b) desejável. c) garantido. d) permitido. e) obrigatório.

28. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ RJ /2014)

*Em **começaram a edificar** (linha 3) o verbo auxiliar empresta um matiz semântico ao verbo principal, indicando a iminência da ação de edificar..*

29. (FGV- MPE RJ- Analista Processual/2016)

-Os verbos de estado indicam: estado permanente, estado transitório, mudança de estado, aparência de estado e continuidade de estado. A frase do texto 1 que mostra um verbo de estado com valor de mudança de estado é:

a) "áreas que antes eram baratas e de fácil acesso";

b) "tornam-se mais caras";

c) "habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários";

d) "Além disso, à medida que as cidades crescem";

e) "a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes".

30. (FGV-Fiscal de Tributos- Prefeitura Niterói/2015)

-Os verbos de ligação mostram noções distintas de estados.

A noção do verbo sublinhado indicada corretamente é:

a) "O Mc Donald's se tornou o maior distribuidor mundial de brinquedos" / mudança de estado;

b) "Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo" / estado permanente;

c) "As casas em que passamos tão pouco tempo são repletas de objetos" / continuidade de estado;

d) "há apenas cinco anos eram de última geração" / estado transitório;

e) "São os nossos brinquedos" / aparência de estado.-

31. (CESPE/UNB-SEDF/2017)

A língua continua sendo forte elemento de discriminação social, seja no próprio contexto escolar, seja em outros contextos sociais, como no acesso ao emprego e aos serviços públicos em geral (serviços de saúde, por exemplo).

O emprego do verbo "continua" permite que se infira que não houve mudança na caracterização da língua como "forte elemento de discriminação social".

32. (CESPE/UNB- Polícia Científica/2016)

- Seriam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto CG1A1CCC caso a forma verbal "entrara" (l.6) fosse substituída por

a) entrava. b) haveria entrado. c) tinha entrado. d) há de entrar. e) entraria.

33. (FGV - TL (CM Caruaru)/2015) - Adaptada.

A epidemia de dengue neste ano no Estado de São Paulo tem provocado, em média, mais de uma morte por dia.

Na frase "A epidemia de dengue neste ano no Estado de São Paulo tem provocado, em média, mais de uma morte por dia." o emprego da forma verbal "tem provocado" mostra uma ação que

a) se iniciou há muito pouco tempo.

b) se encerrou em passado recente.

c) se iniciou no passado e continua no presente.

d) começou num momento anterior a outra ação passada.

e) mostrou curta duração em passado recente.

34. (CESPE/UNB- TCU 2015) - Adaptada.

...A LRF, logo nos primeiros anos, atinge boa parte de seus objetivos, notadamente em relação à observância dos limites da despesa com pessoal, o que permitiu uma descompressão da receita líquida e propiciou maior capacidade de investimento público. O regulamento marca avanços também no controle de gastos em fins de gestão e em relação ano novo papel que as leis de diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar. Não obstante todos os avanços, o momento exige cautela e reflexões.

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item. O presente foi empregado nas formas verbais "atinge", "marca", "exige" e "passa" para indicar uma ação habitual, iniciada no passado e que se estende ao momento em que o texto foi escrito.

35. (CESPE/UNB- TCE RN 2015) - Adaptada.

A garantia desse preceito advém da própria Constituição...

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto ***Exercício da cidadania****, julgue o item seguinte. A forma verbal "advém" está no singular porque concorda com o núcleo do sujeito da oração em que se insere: "garantia".*

36. (VUNESP - AnaP MPE SP/Saúde/Médico Psiquiatra/2016)

Mesmo quando envelhece, e não tem como ser trocado, ele se mantém atualizável e altamente customizado.

Assinale a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado, seguindo o padrão de conjugação de "manter".

a) Chegaria a conclusões mais acertadas, caso se detesse a examinar os dados com o cuidado necessário.

b) Para que se abstessem de votar, seria necessário que os convencessem com bons argumentos.

c) Acusam-nas de desonestas, porque reteram informações que teriam de ter disponibilizado.

d) Pediu que nos contivéssemos diante das provocações, pois elas poderiam nos desestabilizar.

e) Em vez de atender aos clientes, alguns dos rapazes se entretiam com o celular, trocando mensagens.

37. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ SP /2013)

Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito:

"abater" - está adequadamente empregado na frase "Se eles abativessem pelo menos 10% do valor total, eu pagaria à vista".

38. (CESPE - Cont (FUB)/2015)

O fator mais importante para prever a performance de um grupo é a igualdade da participação na conversa. Grupos em que poucas pessoas dominam o diálogo têm desempenho pior do que aqueles em que há mais troca. O segundo fator mais importante é a inteligência social dos seus membros, medida pela capacidade que eles têm de ler os sinais emitidos pelos outros membros do grupo. As mulheres têm mais inteligência social que os homens, por isso grupos mais diversificados têm desempenho melhor.

Julgue o item seguinte, referente às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima. Em todas as ocorrências de "têm" no texto é exigido o uso do acento circunflexo para marcar o plural.

39. (FCC - TJ TRE AP/Administrativa/2015)

Pesquisas que ...... a identificar sítios geoturísticos poderão favorecer o turismo em bases sustentáveis. O geoturismo, assim, ... assumir um grau de importância estratégica para o futuro do desenvolvimento turístico do Brasil, desde que não ...... danos aos sítios geológicos, como a remoção ilegal de fósseis e minerais.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

a) se proporem – deverá – ocorrem

b) se proporiam – devia – ocorresse

c) proporem-se – deveria – ocorram

d) se propuserem – deve – ocorram

e) propuserem-se – deverá – ocorrem

40. (CESPE/UNB- FUB-2015) - Adaptada.

*No trecho "A sustentabilidade (...) ambientais" (A sustentabilidade corporativa requer negócios amparados em boas práticas de governança e em benefícios sociais e ambientais...), para expressar um fato ocorrido em momento anterior ao atual, que foi totalmente terminado, a forma verbal "requer" deveria ser substituída por **requereu**. Nesse caso, mesmo após a alteração do tempo verbal, a referência à pessoa do discurso seria mantida.*

41. (Cesgranrio- IBGE/2016)

A frase em que a palavra destacada está flexionada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

*a) Para comunicar a seus acionistas o resultado financeiro semestral, o relatório **abrangeu** os aspectos principais relacionados à produção da empresa.*

*b) Quando o Congresso **propor** que as lâmpadas incandescentes não sejam mais vendidas no país, a população terá de se acostumar ao novo padrão.*

*c) O governo **interviu** na fabricação de lâmpadas quando decidiu que novos modelos deveriam tornar-se obrigatórios no nosso país.*

*d) Se os moradores **obterem** lâmpadas modernas para iluminar suas casas, farão economia de eletricidade.*

*e) Se você **ver** águas paradas, tome uma providência para evitar a proliferação do mosquito.*

42. (FCC- Eletrobrás-Eletrosul/2016) adaptada

A frase está escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão:

- O autor expressou o desejo que os livros mantessem margens estensas e páginas em branco. -

43. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ RJ /2014)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Para quem se ater ao espírito das leis, segundo Voltaire, é preferível fazer justiça com os leigos ponderados do que deixar-lhe nas mãos de juristas empertigados e autoritários.

44. (CESPE/UNB - Diplomata/2015)

...Houve quem passasse a escrever registo, em vez de registro, e preguntar, em vez de perguntar, porque assim se escrevia em Portugal. Já ao tempo de José de Alencar, um publicista ríspido, José Feliciano de Castilho, viera de Lisboa para o Rio de Janeiro, com a missão de ensinar-nos a escrever como se escrevia em Portugal. Daí a reação do romancista cearense no prefácio de seus Sonhos d'Ouro, em 1872: "Censurem, piquem, ou calem-se, como lhes aprouver. Não alcançarão jamais que eu escreva, neste meu Brasil, coisa que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta que nos mandam em lata."

Com relação a aspectos gramaticais do texto acima, julgue o próximo item. Na oração 'como lhes aprouver', foi empregada uma forma flexionada do verbo aprazer, cujo radical é o mesmo que o do adjetivo aprazível, de uso corrente na atualidade.

45. (CESPE/UNB – CÂM DOS DEPUTADOS – ANALISTA – 2012)

Sem prejuízo para a ideia original do texto, o período "Como as realidades são diferentes, por nem sempre se adequarem aos padrões internacionais, as interpretações falavam em cópias malfeitas, em empreendimentos mal realizados, em promessas a se cumprir" poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: Como as realidades, às vezes, não se adéquam aos padrões internacionais por serem diferentes, as interpretações referiam-se a cópias que eram malfeitas, a empreendimentos que eram mal realizados e a promessas que não foram cumpridas.

46. (VUNESP – Delegado Polícia Civil CE/2015)

Assinale a alternativa em que o emprego das formas verbais está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

a) As entidades que propuserem medidas para valorizar os idosos deverão beneficiar o convívio entre as gerações.

b) A geração atual certamente teria muito a ganhar se reavisse o conhecimento acumulado pelos mais velhos.

c) Quanto mais se manterem atentos aos ensinamentos dos idosos, mais os jovens perceberão o valor da experiência vivida.

d) Precisamos de governantes comprometidos com as reformas que se fazerem necessárias para integrar o idoso à sociedade.

e) Se esta geração se dispor a ensinar os mais velhos, é possível que eles atualizem suas informações rapidamente.

47. (FCC-Auditor-Fiscal ISS Teresina /2016)

Fazer parte constitui um específico uso de "fazer", verbo que, em outros contextos, pode assumir distintas funções e acepções. Empregado como "verbo vicário", faz as vezes de outro, como se exemplifica em:

a) Tentarei hoje mesmo fazê-lo ver a questão sob ponto de vista menos rígido.

b) Foi ele quem fez uma bela mesa de madeira maciça.

c) O mediador poderia ter evitado a discussão, mas não o fez.

d) Fizeram frente à situação adversa com coragem e elegância, o que nos comoveu.

e) O discurso foi bastante positivo, pois o orador o fez de modo acalorado e consistente..

48. (CS-UFG/2016)

-No título do texto, "Festejando no precipício", o uso do verbo no gerúndio

a) caracteriza uma forma nominal e neutra.

b) tem a função de indicar uma ação prolongada.

c) reforça a ideia de progressividade no futuro.

d) configura-se como um usual vício de linguagem.-

49. (FCC - AJ TRT3/Judiciária/Oficial de Justiça /2015)

Considere o trecho abaixo, extraído da Nova gramática do português contemporâneo, de Celso Cunha e Luís F. Lindley Cintra.

...o gerúndio apresenta duas formas: uma simples [...], outra composta [...].

A forma composta é de caráter perfeito e indica uma ação concluída anteriormente à que exprime o verbo da oração principal [...].

O que está exposto acima justifica o emprego do gerúndio na frase:

a) Sendo considerada em plena posse de seu juízo no momento de depor, pôde falar a favor da sobrinha.

b) Combinamos que, no horário das 13 às 15h, estarei atendendo aos fornecedores de laticínios.

c) Os alunos estão indo para o laboratório porque já vai começar a aula de Biologia.

d) Tendo já se consumido em lágrimas, despediu-se de todos e partiu.

e) A professora lia sorrindo a narrativa do aluno espirituoso.

50. (FGV DPE MT 2015) - Adaptada.

A frase que identifica o primeiro erro – "Usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar" – emprega a forma verbal do infinitivo. Com isso, o autor do texto consegue um resultado conveniente para esse tipo de texto, que é não personalizar as ações.

51. (CONSULPLAN- TJ MG/ 2015) - Adaptada.

No trecho "Para os cargos do Poder Executivo (Presidente, Governadores e Prefeitos), pode haver segundo turno, a ser realizado no último domingo de outubro." (3º§), a forma verbal "pode haver" exerce o valor semântico de hipótese.

52. (FGV - Ana (TJ SC)/Administrativo/2015)

Dos verbos assinalados, só está corretamente empregado o que aparece na frase:

a) O atual síndico quer crescer a arrecadação de condomínios em cerca de 40%.

b) Os candidatos participaram das provas sem que a chegada com atraso prejudicou a organização.

c) Se fazer cálculos sobre os resultados do concurso já era difícil, agora tornou-se mais problemático.

d) O treinador ficará contente quando vencer metade dos jogos e transpor os adversários mais difíceis.

e) Por mais que os jogadores se esforçam nos treinos, a colocação na tabela está cada vez pior.

53. (FGV- SEE- PROFESSOR/2016)

"Os textos, especialmente os literários, são capazes de recriar as informações sobre a humanidade, vinculando o leitor aos indivíduos de outros tempos. Nas palavras

de Larrosa (2000), ler consiste em ver as coisas diferentes, coisas dantes nunca vistas, entregar-se ao texto, abandonar-se nele e não apenas apropriar-se dele para nossos fins".

Nesse segmento do texto, a forma de gerúndio sublinhada possui o valor de

a) tempo: quando vinculam o leitor.

b) condição: caso vinculem o leitor.

c) concessão: mesmo que vinculem o leitor.

d) causa: já que vinculam o leitor.

e) lugar: onde vinculam o leitor. -

54. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ SP /2013)

-Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito:

"afligir" - a única forma de particípio aceitável é "aflito", pois "afligido" é forma incorreta.

55. (FCC- Auditor-Fiscal/SEFAZ SP /2013)

-Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito: "submeter" - tem duplo particípio.

56. (CESPE/UNB – TRE-BA – TÉC. JUD– 2010) - Adaptada.

Os vocábulos "impressa" e "entregue" são particípios irregulares dos verbos imprimir e entregar, respectivamente; tais verbos admitem, também, as formas participiais regulares: imprimido e entregado.

57. (FCC- Eletrobrás- Eletrosul/2016)

- Há adequada correlação entre os tempos e os modos verbais presentes na seguinte frase:

a) A responsabilidade pelos defeitos do mundo só seria nossa caso já não estivessem prontos os elementos que constituem essa imensa infraestrutura, à qual todos estamos submetidos.

b) Nenhum de nós terá qualquer responsabilidade na injusta distribuição dos males e benefícios do mundo, a menos que a algum de nós caberia a tomada de todas as decisões.

c) Provavelmente o mundo natural apresentaria ainda mais falhas, se viermos a tomar as decisões que implicassem uma profunda alteração na ordem dos fenômenos.

d) Quem ousará remanejar os ventos e suprimir correntes marítimas, se tais poderes estivessem à disposição dos nossos interesses e caprichos?

e) Na opinião do autor do texto, o síndico ideal seria aquele cujos serviços sequer se notem, pois ele manterá com discrição sua eficiência e sua dedicação ao trabalho.-

58. (SERTCAM - Advogado/2016)

Assinale a alternativa, cuja correlação entre os tempos verbais esteja correta.

a) Se a gente for, certamente, avisamos à turma.

b) Se Carlinhos escrevesse mais rápido, não se atrasava tanto.

c) Entra, Flávia, mas não fechas a porta.

d) Quando você vim, por favor, avisa-nos.

e) Tudo dará certo, se todos se impuserem quanto ao horário.

59. (FCC- Eletrobrás-Eletrosul/2016) adaptada

A frase está escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão:

- As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro.. -

60. (FCC – TRT 15/Apoio Esp/Enfermagem/2015)

*Ninguém **ignora** a enorme influência que simples palavras __________ na história do pensamento e do sentimento dos povos. Preenche corretamente a lacuna da frase acima:*

a) exercem b) a transmitam c) possuíssem d) sejam desempenhadas e) apresentem-se

61. (VUNESP - Ag EVP (SAP SP)/2015)

Considere o trecho – "Tem gente que não acredita em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos..." – (segundo parágrafo), para responder à questão.

Assinale a alternativa em que o trecho está corretamente reescrito, com todos os verbos no tempo passado.

a) Tem gente que não acreditava em um ensino que não impunha autoridade. Nós acreditamos.

b) Terá gente que não acreditasse em um ensino que não impusera autoridade. Nós acreditáramos.

c) Tinha gente que não acreditava em um ensino que não impusesse autoridade. Nós acreditávamos.

d) Teve gente que não acreditou em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos.

e) Teria gente que não acreditaria em um ensino que não imporá autoridade. Nós acreditaremos.

62. (FCC -(TCE-CE)/Controle Externo/Audit TI/2015)

A articulação entre os tempos e os modos verbais está adequada na frase:

a) Uma vez que o preconceito se revelasse inevitável será oportuna a criação de leis com o intuito de que foram coibidas atitudes preconceituosas.

b) É natural que há preconceito nas relações interpessoais: mesmo que tenhamos externado uma avaliação preconceituosa.

c) Qualquer sociedade tem preconceitos, mas era importante que existissem leis para que pessoas preconceituosas forem exemplarmente julgadas e punidas.

d) É preciso que se tenha cautela com nosso comportamento em sociedade, pois seria possível que reações preconceituosas surjam mesmo sem que nós possamos perceber.

e) O preconceito teria raízes sociais fundas: ele se disseminaria pelas pessoas e, quando déssemos por nós, estaríamos repetindo algo que sequer teríamos investigado.

63. (FGV - TJ Aux (TJ SC)/2015) - Adaptada.

"Ainda que cercado de adversidades, se preservares tua ecobiologia interior, serás feliz, porque trarás em teu coração tesouros indevassáveis".

A correspondência entre as formas verbais sublinhadas se manteria correta na seguinte opção: tivesses preservado / terias sido.

64. (CESPE/UNB- TCE RS- 2013) - Adaptada.

O Tribunal enviou ofício aos gestores municipais, alertando que o envio de dados e documentos relacionados às inativações na esfera municipal passará a ser realizado pela Internet, o que exigirá que as administrações adquiram certificados digitais...

Em relação às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

A substituição de "exigirá" por exigiriam manteria a correta correlação entre os tempos e modos verbais empregados no período.

65. (FCC- ELETROBRAS-ELETROSUL-Tec Seg do Trab/2016)

- Os revestimentos das paredes isolam o calor. (3º parágrafo)

Essa oração está corretamente reescrita na voz passiva em:

a) Isola o calor os revestimentos das paredes.

b) O calor é isolado pelos revestimentos das paredes.

c) Isolam-se o calor ao ser revestido as paredes.

d) O calor é que isola os revestimentos das paredes.

e) Os revestimentos das paredes são isolado do calor. -

66. (IFBC- MGS Advogado /2016)

Em "O toco de vela apaga-se às primeiras gotas da chuva, que volta a cair." (14°§), considerando as vozes do verbo, pode-se reescrever, corretamente, o trecho em destaque da seguinte forma:

a) O toco de vela é apagado

b) O toco de vela apaga a si mesmo

c) Apagam o toco de vela

d) O toco de vela pode ser apagado.

67. (CS-UFG/2016)

-No segmento "vivem perguntando em redor", o uso da locução verbal

a) refere-se ao enunciador do texto.

b) indica a eventualidade da ação.

c) apresenta o resultado do processo verbal.

d) indica a indeterminação do sujeito da ação. -

68. (FCC- TRF 3ª- Analista- 2016)

A frase que NÃO admite transposição para a voz passiva encontra-se em:

a) ... o acesso das obras a um status estético que as exalta.

b) ... elas protestam contra os fatos da realidade, os poderes...

c) Muitas obras antigas celebram vitórias militares e conquistas...

d) O museu, por retirar as obras de sua origem...

e) ... a crítica mais comum contra o museu apresenta-o...

69. (FCC- Copergás- Analista Administrador /2016)

Transpondo-se para a voz passiva a frase Um dos guardas seguia a velhinha para que a flagrasse como contrabandista, as formas verbais resultantes deverão ser

a) era seguida – fosse flagrada

b) tinha seguido – vir a flagrá-la

c) tinha sido seguida – se flagrasse

d) estava seguindo – se tivesse flagrado

e) teria seguido – tivesse sido flagrada.

70. (FCC – Auditor do Tesouro Estadual (SEFAZ PI)/2015)

Se numa transformação da frase ***O borracheiro <u>coçou</u> a desmatada cabeça e <u>proferiu</u> a sentença tranquilizadora*** *atribuirmos aos termos sublinhados a função de sujeito, as formas verbais que lhes correspondem deverão ser, na ordem dada:*

a) havia coçado – tinha proferido

b) coçara – proferira

c) tinha coçado – teria proferido

d) estava sendo coçada – tinha sido proferida

e) foi coçada – foi proferida

71. (FUNCAB- Polícia Civil - Escrivão/2016)

- Considere-se o seguinte período:

Mas, por outro lado, é na maneira como o delito FOI PRATICADO que SE ENCONTRAM características 100% seguras da mente de quem o praticou, A EVIDENCIAR fatos, tal qual a imagem fotográfica REVELA-nos exatamente algo, seja muito ou pouco, do momento em que FOI REGISTRADA.

Feitos eventuais ajustes indispensáveis, a substituição da forma verbal (em destaque) que altera fundamentalmente o sentido do enunciado está registrada em:

a) foi registrada / se registrou.

b) se encontram / são encontradas.

c) a evidenciar / evidenciando.

d) foi praticado / praticou-se.

e) revela / tem revelado.

72. (CESPE - ATA (DPU)/2016)

No Brasil, pode-se considerar marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, a própria colonização do país, ainda no século XVI.

No que se refere às ideias e informações do texto, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, o primeiro período poderia ser reescrito da seguinte forma: A própria colonização do Brasil, ainda no século XVI, pode ser considerada marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, no país.

73. (CESPE - Funpresp/2016) - Adaptada.

A supressão da partícula "se", em "a notícia espalhou-se rapidamente" (R.8), prejudicaria a correção gramatical do texto e seu sentido original.

74. (CESPE/UNB- Analista do INSS-2016)

Pena ganhou evidência como comediógrafo a partir de 1838, ano em que foi encenada sua peça **O Juiz de Paz na Roça**. Embora tenha produzido alguns dramas (que lhe renderam duras críticas), destacou-se de fato pelas suas comédias e farsas, nas quais retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo.

Julgue o item subsequente, que versam sobre os sentidos e os aspectos linguísticos do texto acima.

A substituição de "destacou-se" (l.11) por ***foi destacado*** *prejudicaria o sentido original do período.*

75. (CESPE/UNB- MPOG 2015) - Adaptada.

A correção gramatical do período seria preservada ao se substituir "implementou-se" (Assim, implementou-se a administração gerencial...) por foi "implementada".

76. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

"O que se constata é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais que sua liberdade."

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue. A substituição de "se constata" por ***é constatado*** *manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.*

77. (CESPE/UNB- MPU 2015) - Adaptada.

Só no Império, em 1832, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público.

Caso se substituísse "iniciou-se" por foi iniciada, a correção gramatical do período seria prejudicada.

78. (CESPE/UNB- TRE GO 2015) - Adaptada.

Logo a seguir, os equipamentos são retirados dos seus locais de origem e levados, ainda no sábado, para as sedes dos TREs, onde permanecem sob vigilância.

Cada item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

"Logo a seguir, (...) sob vigilância" (l. de 8 a 10): Em seguida, retiram-se os equipamentos dos seus locais de origem e levam-se, ainda no sábado, para as sedes dos TREs, onde as quais permanecem sob vigilância.

79. (CESPE/UNB- TRE GO 2015) - Adaptada.

Cada item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

"Na votação paralela, o conteúdo das células é digitado nas urnas eletrônicas sorteadas" : Na votação paralela, o conteúdo das cédulas são digitados nas urnas eletrônicas sorteadas.

80. (ESAF-ANAC- Técnico/2016)

-Assinale a opção cujas palavras completam com correção gramatical as lacunas do texto a seguir.

A versão oficial e clássica da Independência tem sido infelizmente por demais simplista e esquemática. Resolve-se sumariamente em torno de dois termos de uma oposição: Brasil colônia e Portugal metrópole. No contraste desses dois polos divergentes ______(1)______ situar todo o movimento da nossa emancipação política, sem levar em conta o sem-número de ações e reações ______(2)______ no seio e interior de cada qual.

Caio Prado Júnior, "O Tamoio e a política dos Andradas", em: O Brasil no pensamento brasileiro. Brasília: Senado Federal 1998, p. 297

a) (1) costumam-se (2) a se desenrolarem

b) (1) costuma-se (2) que se processam

c) (1) é hábito (2) de que ocorrem

d) (1) habituamos a (2) que desenvolvem

e) (1) habituamos-nos (2) a que instauram -

81. (ESAF-ANAC- Analista/2016)

Não vamos discorrer sobre a pré-história da aviação, sonho dos antigos egípcios e gregos, que representavam alguns de seus deuses por figuras aladas, nem sobre o vulto de estudiosos do problema, como Leonardo da Vinci, que no século XV construiu um modelo de avião em forma de pássaro. Pode-se localizar o início da aviação nas experiências de alguns pioneiros que, desde os últimos anos do século XIX, tentaram o voo de aparelhos então denominados mais pesados do que o ar, para diferenciá-los dos balões, cheios de gases, mais leves do que o ar.

-

Em "Pode-se" o pronome "se" indica a noção de condição.

82. (ESAF-ANAC- Analista/2016)

Ao contrário dos balões, que se sustentavam na atmosfera por causa da menor densidade do gás em seu interior, os aviões precisavam de um meio mecânico de sustentação para que se elevassem por seus próprios recursos.

Em "se sustentavam" (l. 12) e "se elevassem" (l. 15) o pronome "se" indica voz reflexiva.

83. (FCC - Ag SegM (METRO SP)/2015)

A frase que pode ser transposta para a voz passiva encontra-se em:

a) Podemos fazer opções mais ousadas.

b) Por que a vida seria como um cardápio, Alfredo?

c) Nesse momento, dois chopes desceram sobre a mesa.

d) Concordo com o restaurante a quilo.

e) Não me venha com essa conversa de cardápio existencial.

84. (CESPE/UNB- FUB 2014) - Adaptada.

Em "a disponibilidade de mão de obra estreitou-se" o pronome "se", em "estreitou-se", indica que o sujeito da forma verbal "estreitou" é indeterminado.

85. (FCC- ELETROBRAS-ELETROSUL/2016)

Transpondo-se para a voz ativa a frase Eficazes sistemas de irrigação teriam sido utilizados pelos antigos em suas culturas de cereais, a forma verbal resultante deverá ser

a) seriam utilizados.

b) teriam utilizado.

c) foram utilizados.

d) utilizaram-se.

e) haveriam de utilizar..

86. (FGV-Prefeitura de Paulínia/2016)

"Teria sido o mundo criado jamais se o seu criador tivesse medo de suscitar confusão? Criar vida quer dizer criar confusão."

Sobre a estruturação gramatical da frase acima, está correta a afirmativa:

A forma ativa correspondente a "Teria sido criado" é "teria criado".

87. (FGV- DPE MT- Advogado- 2015)

Assinale a opção que indica o segmento que não exemplifica a voz passiva.

a) "Assim que pisa em solo estrangeiro, todo turista logo é descoberto".

b) "Só poucos minutos de convivência com os nativos e o estrangeiro é abordado e questionado".

c) "O brasileiro que viaja ao exterior está acostumado a ouvir".

d) "a identidade do brasileiro é inevitavelmente ligada a esta trinca".

e) "Nossa identidade é invejada e desejada por qualquer estrangeiro!"

88. (CESPE - AJ TJDFT/Análise Sistemas/2015) - Adaptada.

A vida do direito é a luta: a luta de povos, de governos, de classes, de indivíduos. Todo o direito do mundo foi assim conquistado. Todo ordenamento jurídico que se lhe contrapôs teve de ser eliminado e todo direito, o direito de um povo ou o de um indivíduo, teve de ser conquistado com luta.

A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados caso a oração "que se lhe contrapôs" fosse reescrita como ***que foi contraposto a ele****.*

89. (CESPE/UNB- TCE RO 2013)

Na oportunidade, os auditores do TCE/RO explicaram que esse tipo de auditoria não tem caráter punitivo, assemelhando-se a uma assessoria aos órgãos jurisdicionados, com o objetivo de apontar soluções para possíveis problemas ou falhas que sejam identificadas.

Julgue os itens que se seguem, relativos às informações e estruturas linguísticas do texto acima.

Em "assemelhando-se", o emprego da partícula "-se" deve-se ao emprego pronominal do verbo assemelhar.

LISTA MAIS QUESTÕES COMENTADAS

.

90. (CESPE/UNB- Delegado PC GO/2017)

Texto CB1A1BBB

A principal finalidade da investigação criminal, materializada no inquérito policial (IP), é a de reunir elementos mínimos de materialidade e autoria delitiva antes de se instaurar o processo criminal, de modo a evitarem-se, assim, ações infundadas, as quais certamente implicam grande transtorno para quem se vê acusado por um crime que não cometeu.

Modernamente, o IP deixou de ser o procedimento absolutamente inquisitorial e discricionário de outrora. A participação das partes, pessoalmente ou por seus advogados ou defensores públicos, vem ganhando espaço a cada dia, com o objetivo de garantir que o IP seja um instrumento imparcial de investigação em busca da verdade dos fatos.

Acrescente-se que o estigma provocado por uma ação penal pode perdurar por toda a vida e, por isso, para ser promovida, a acusação deve conter fundamentos fáticos e jurídicos suficientes, o que, em regra, se consegue por meio do IP.

Carlos Alberto Marchi de Queiroz (Coord.). **Manual de polícia judiciária: doutrina, modelos, legislação.** 6.ª ed. São Paulo: Delegacia Geral de Polícia, 2010 (com adaptações).

No texto CB1A1BBB, uma ação que se desenvolve gradualmente é introduzida pela

a) forma verbal "implicam" (l.5).

b) locução "vem ganhando" (l.11).

c) forma verbal "garantir" (l.12).

d) locução "pode perdurar" (l.15).

e) forma verbal "reunir" (l.2).

91. (CESPE/UNB- FUNPRESP-JUD-OUT/2016)

Texto CB3A1BBB

O europeu tem a respeito da mulher brasileira uma noção falsíssima. Para ele nós só nascemos para o amor e a idolatria dos homens, sendo para tudo mais o protótipo da nulidade. Dir-se-ia que a existência para nós desliza como um rio de rosas sem espinhos e que recebemos do céu o dom escultural da formosura, que impõe a adoração... Nem uma nem outra coisa. Nem a mulher brasileira é bonita, senão nos

A respeito dos aspectos linguísticos do texto CB3A1BBB, julgue o item que se segue.

*Seria preservada a correção gramatical do texto caso o trecho "Dir-se-ia" (l. 4) fosse substituído por **Dizem**.*

92. (CESPE/UNB- FUNPRESP-JUD-OUT/2016)

Sua preocupação reduzia-se a tomar cuidado na hora perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para que sentisse ternura pelo seu espanto — ela o abafava com a mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido. Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar, cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na. Assim chegaria a noite, com sua tranquila vibração. De manhã acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem arrependidos. Quanto a ela mesma, fazia obscuramente parte das raízes negras e suaves do mundo. E alimentava anonimamente a vida. Estava bom assim. Assim ela o quisera e escolhera.

Acerca dos aspectos linguísticos e dos sentidos do texto CB1A1AAA, julgue o item que se segue.

No segundo parágrafo, o emprego do tempo verbal em formas como "Saía" (l.23), "exigiam" (l.25), "Encontrava" (l.27) e "alimentava" (l.30) denota o caráter rotineiro de determinados acontecimentos na vida de Ana.

93. (CESPE/UNB- TJ DFT 2015) - Adaptada.

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

Em "Importa destacar que a violência familiar pode se dar...", a oração "destacar" exerce função de sujeito.

94. (CESPE/UNB- Polícia Federal 2014) - Adaptada.

Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contassem como tinha sido sua viagem.

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução "tinha sido" pela forma verbal fora.

95. (CESPE/UNB- ANATEL 2014)



Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

No primeiro quadrinho, o emprego da forma verbal "transportasse", exigido pela presença da locução "como se" na estrutura da oração, indica situação factual.

96. (CESPE/UNB- ANATEL 2014) - Adaptada.

O trecho "eram usadas tochas" poderia ser corretamente reescrito como usavam-se tochas.

97. (CESPE/UNB- TJ SE 2014) - Adaptada.

O assassino poderia ser condenado a 3 anos de desterro na África.

O emprego do futuro do pretérito em "poderia" indica que a situação apresentada na oração é não factual, ou seja, é hipotética.

98. (CESPE/UNB- TJ SE 2014)

A vida do Brasil colonial era regida pelas Ordenações Filipinas, um código legal que se aplicava a Portugal e seus territórios ultramarinos. Com todas as letras, as Ordenações Filipinas asseguravam ao marido o direito de matar a mulher caso a apanhasse em adultério. Também podia matá-la por meramente suspeitar de traição. Previa-se um único caso de punição: sendo o marido traído um "peão" e o amante de sua mulher uma "pessoa de maior qualidade", o assassino poderia ser condenado a três anos de desterro na África.

*Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso os pronomes "se" (l. 2) e "a" (l. 5) fossem deslocados para imediatamente após as formas verbais "aplicava" (l. 2) e "apanhasse" (l. 5), escrevendo-se **que aplicava-se** e **caso apanhasse-a**, respectivamente.*

99. (CESPE/UNB- TJ CE 2014) - Adaptada.

Num dia de 1911, Georges Courteline, escritor e dramaturgo francês, recebeu um bilhete escrito por um menino que gostara muito de um texto dele e até dizia ter tentado, em vão, traduzir o tal texto para o alemão, a fim de que a babá dele, alemã, o entendesse e apreciasse. A assinatura do bilhete, que estava agora nas minhas mãos, era: "Jean-Paul Sartre, seis anos e meio". O bilhete tinha um cheiro de livros, misturado com um perfume de ternura materna. Como Sartre diria, contando sua infância, a vocação de escrever foi encontrada na paixão de ler.

Jean Cocteau recebe uma carta de um jovem admirador, de 19 anos de idade, que acaba de fundar um cineclube, que vai estrear com a apresentação de Sangue de um Poeta. O clube só viverá se o próprio Cocteau prestigiar a sessão com sua presença. Cocteau não foi. A carta é assinada: François Truffaut.

Penso nos convites que recuso, nos livros de estreantes que deixo de ler, nas amizades que não vingam.

Contardo Calligaris. *In*: Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere à classificação do texto acima e às estruturas linguísticas nele empregadas, assinale a opção correta.

a) O sentido original do texto seria preservado caso a forma verbal "gostara" (l.3) fosse substituída por gostava.

b) O referente do complemento da forma verbal "apreciasse" (l.5) é "o tal texto" (l.4).

c) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o pronome "que", em "que vai estrear com a apresentação" (l.13), poderia ser substituído por onde.

d) No último período do texto, o pronome "que" exerce, em suas três ocorrências, a mesma função sintática.

e) No texto, de caráter eminentemente dissertativo, o autor defende a ideia de que pessoas de prestígio em suas áreas de atuação devem dar atenção aos iniciantes.

100.(CESPE/UNB- ICMBIO 2014) - Adaptada.

Acerca de aspectos estruturais do texto acima e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.

*Em "se decompõem" (-ou que se **decompõem**...) e "se pode" (não se pode prever como será...), o pronome "se" poderia ser posposto à forma verbal*

— decompõem-se e pode-se —, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.

101. (CESPE/UNB- Analista Leg/Câm.Dep 2014) - Adaptada.

Pedi ao antropólogo Eduardo Viveiros de Castro que falasse sobre a ideia que o projetou. A síntese da metafísica dos povos "exóticos" surgiu em 1996 e ganhou o nome de "perspectivismo ameríndio".

As formas verbais "surgiu" e "ganhou", ambas na linha 3, poderiam, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituídas por surgira e ganhara, respectivamente, pois indicam ações anteriores àquelas referidas no primeiro período do texto.

102. (CESPE/UNB- ICMBIO 2014) - Adaptada.

Construímos coisas o tempo todo, mas como saberemos quanto tempo vão durar? Se construirmos depósitos para resíduos nucleares, precisaremos ter certeza de que os contêineres vão resistir até que o material dentro deles não mais seja perigoso. E, se não quisermos encher o planeta de lixo, é bom sabermos quanto tempo leva para que plásticos e outros materiais se decomponham. A única forma de termos certeza é submetendo esses materiais a testes de estresse por cerca de 100 mil anos para ver como reagem. Então, poderíamos aprender a construir coisas que realmente duram — ou que se decompõem de uma forma "verde". Experimentos submeteriam materiais ao desgaste e a ataques químicos, como variações de alcalinidade, e, ainda, alterariam a temperatura ambiente para simular os ciclos de dia e noite e das estações. Com as técnicas de simulação em laboratórios de que dispomos atualmente, por exemplo, não se pode prever como será o desempenho da bateria de um carro elétrico nos próximos quinze anos. As simulações de computador podem, por fim, tornar-se sofisticadas a ponto de substituir experimentos de longo prazo. Enquanto isso, no entanto, precisamos adotar cautela extra ao construirmos coisas que precisam durar.

Acerca de aspectos estruturais do texto acima e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.

*O texto permaneceria gramaticalmente correto caso as formas verbais infinitivas "ver" (l.9), "aprender" (l.10) e "substituir" (l.19) fossem substituídas pelas formas flexionadas **vermos**, **aprendermos** e **substituírem**, respectivamente.*

103. (CESPE/UNB- Analista Leg/Câm.Dep 2014) - Adaptada.

Tarde de verão, é levado ao jardim na cadeira de braços — sobre a palhinha dura a capa de plástico e, apesar do calor, manta xadrez no joelho. Cabeça caída no peito, um fio de baba no queixo. Sozinho, regala-se com o trino da corruíra, um cacho dourado de giesta e, ao arrepio da brisa, as folhinhas do chorão faiscando — verde, verde! Primeira vez depois do insulto cerebral aquela ânsia de viver. De novo um homem, não barata leprosa com caspa na sobrancelha — e, a sombra das folhas na cabecinha trêmula, adormece. Gritos: *Recolha a roupa. Maria, feche a janela. Prendeu o Nero?* Rebenta com fúria o temporal. Aos trancos João ergue o rosto, a chuva escorre na boca torta. Revira em agonia o olho vermelho — é uma coisa, que a família esquece na confusão de recolher a roupa e fechar as janelas?

Dalton Trevisan. **Ah, é?** Rio de Janeiro: Record, 1994. p. 67 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens

A escassez de verbos nas duas primeiras frases do texto e o uso de forma verbal na voz passiva realçam a situação de imobilidade e fragilidade do personagem em foco.

104.(CESPE/UNB- Analista Leg/Câm.Dep 2014) - Adaptada.

Constantemente, você precisa provar e comprovar que é quem diz ser. Embora pareça, essa não é uma questão filosófica. A tarefa é prática e corriqueira: cartões de crédito, RG, CPF, crachás corporativos e carteirinhas de mil e uma entidades, que engordam a carteira de todo cidadão, são exigidos, a toda hora, para identificar uma pessoa no mundo físico. No ambiente virtual, combinações de usuário e senha funcionam para dar acesso a *emails*, celulares, redes sociais e cadastros em lojas *online*. Lidamos com tantas combinações desse tipo, que já se fala de uma nova categoria de estresse: a "fadiga de senhas". A solução para driblar o problema é o reconhecimento biométrico — afinal, cada pessoa é única, e a tecnologia já pode nos reconhecer por isso. Em questão de segundos, dispositivos modernos são capazes de ler as características de partes do nosso corpo, comparar o que veem com a base de dados que possuem, e atestar a identidade das pessoas previamente cadastradas no sistema.

Renata Valério de Mesquita. **Você é a sua senha.** *In*: **Planeta**, fev./2014 (com adaptações).

A forma verbal "Lidamos" (L.9) poderia ser corretamente substituída por Lida-se.

105. (CESPE/UNB- CADE 2014) - Adaptada.

O emprego de formas verbais no pretérito imperfeito, como, por exemplo, "Procurávamos" (procurávamos relacionamentos...) e "Conhecíamos" (conhecíamos armários), está associado à ideia de habitualidade, continuidade ou duração.

106. (CESPE/UNB- Polícia Federal 2014) - Adaptada.

Em "notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas...", a partícula "se" é empregada para indeterminar o sujeito.

107.(CESPE/UNB- Procurador TCE PB) - Adaptada.

Julgue: Em "Uma astuta análise, com os mais modernos métodos, é feita sem sucesso", verifica-se o emprego da voz ativa.

108. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

O empregador responde pelos danos morais causados à vítima que tenha sofrido assédio em seu estabelecimento, nos termos do artigo 932 do Código Civil. Em caso de condenação, cabe à justiça do trabalho fixar um valor de indenização, com o objetivo de reparar o dano.

A forma verbal "responde" (l.7), empregada no presente do indicativo, sugere ação que se repete no tempo, compatível com um texto de lei.

109.(CESPE/UNB- Ancine- 2013) - Adaptada.

Caso alguém pergunte, num futuro distante, qual terá sido o meio de expressão de maior impacto na era moderna, a resposta será quase unânime: o cinematográfico.

No que se refere às ideias do texto acima e a seus aspectos linguísticos, julgue os itens a seguir.

*A substituição da forma verbal "terá sido" por **foi** não prejudicaria a correção gramatical nem a coerência do texto.*

110. (CESPE/UNB- SEGESP AL- 2013) - Adaptada.

*Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os próximos itens. As locuções verbais "foram coletadas" e "foram analisados" poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido do texto, por **coletou-se** e **analisou-se**, respectivamente.*

111.(CESPE/UNB- SEGESP AL- 2013) - Adaptada.

A locução verbal "havia instalado" poderia ser substituída, no texto, pela forma verbal instalara, cujo sentido é o mesmo.

112.(CESPE/UNB- MPU- 2013) - Adaptada.

"Uma legislação que tenha hoje 70 anos de vigência, entrou em vigor muito antes do primeiro computador pessoal..."

O emprego do subjuntivo em "que tenha" confere à informação um caráter hipotético.

113.(CESPE/UNB- DEPEN- 2013) - Adaptada.

O DEPEN informa que o crescimento da população carcerária tem sofrido retração nos últimos anos.

A substituição de "tem sofrido" por sofreu prejudicaria a correção gramatical do período.

114. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

Apesar de certa retenção em 2012, o valor da maioria dos metais tende a continuar em alta. Em seu último boletim com previsões para o preço de commodities, divulgado em janeiro, o Banco Mundial estima o aumento das cotações de seis metais até 2025...

Com relação aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

Não haveria prejuízo gramatical para o texto se a forma verbal "estima" (l.4) fosse empregada no pretérito perfeito do indicativo, estimou; no entanto, seria perdida a noção de atualidade que a forma verbal original confere ao predicado.

115. (CESPE/UNB- Ministério da Justiça- 2013) - Adaptada.

*As formas verbais compostas 'estão fazendo' e "irão construir" poderiam ser substituídas, respectivamente, pelas formas verbais simples **fazem** e **construirão**, uma vez que são equivalentes em sentido.*

116.(CESPE/UNB- Analista/SERPRO/advocacia- 2013)

*A correção gramatical do texto seria preservada caso o verbo **permitir**, no segmento "o que exige o desenvolvimento de um novo quadro conceitual e analítico que permita captar" (L.9-10), fosse flexionado no pretérito imperfeito do mesmo modo verbal (subjuntivo): permitisse.*

Gabaritos

1.	CORRETA		**26.**	LETRA E		**51.**	CORRETA
2.	CORRETA		**27.**	LETRA A		**52.**	LETRA C
3.	INCORRETA		**28.**	INCORRETA		**53.**	LETRA D
4.	CORRETO		**29.**	LETRA B		**54.**	INCORRETA
5.	CORRETA		**30.**	LETRA A		**55.**	CORRETA
6.	CORRETA		**31.**	CORRETA		**56.**	CORRETA
7.	LETRA B		**32.**	LETRA C		**57.**	LETRA A
8.	CORRETA		**33.**	LETRA C		**58.**	LETRA E
9.	LETRA E		**34.**	INCORRETA		**59.**	CORRETA
10.	LETRA C		**35.**	CORRETA		**60.**	LETRA A
11.	INCORRETA		**36.**	LETRA D		**61.**	LETRA C
12.	INCORRETA		**37.**	INCORRETA		**62.**	LETRA E
13.	INCORRETA		**38.**	CORRETA		**63.**	CORRETA
14.	INCORRETA		**39.**	LETRA D		**64.**	INCORRETA
15.	LETRA B		**40.**	CORRETA		**65.**	LETRA B
16.	LETRA A		**41.**	LETRA A		**66.**	LETRA A
17.	CORRETA		**42.**	INCORRETA		**67.**	LETRA D
18.	CORRETA		**43.**	LETRA C		**68.**	LETRA B
19.	CORRETA		**44.**	CORRETA		**69.**	LETRA A
20.	CORRETA		**45.**	INCORRETA		**70.**	LETRA E
21.	LETRA A		**46.**	LETRA A		**71.**	LETRA E
22.	INCORRETA		**47.**	LETRA C		**72.**	CORRETA
23.	LETRA D		**48.**	LETRA B		**73.**	CORRETA
24.	INCORRETA		**49.**	LETRA D		**74.**	INCORRETA
25.	LETRA E		**50.**	CORRETA		**75.**	CORRETA

76.	CORRETA		**90.**	CORRETA		**104.**	CORRETO
77.	INCORRETA		**91.**	CORRETA		**105.**	CORRETO
78.	INCORRETA		**92.**	CORRETA		**106.**	INCORRETO
79.	INCORRETA		**93.**	CORRETO		**107.**	INCORRETO
80.	LETRA B		**94.**	CORRETO		**108.**	CORRETO
81.	INCORRETA		**95.**	INCORRETO		**109.**	CORRETO
82.	CORRETA		**96.**	CORRETO		**110.**	INCORRETO
83.	LETRA A		**97.**	CORRETO		**111.**	CORRETO
84.	INCORRETA		**98.**	INCORRETO		**112.**	CORRETO
85.	LETRA B		**99.**	LETRA B		**113.**	INCORRETO
86.	CORRETA		**100.**	INCORRETO		**114.**	CORRETO
87.	LETRA C		**101.**	CORRETO		**115.**	CORRETO
88.	INCORRETA		**102.**	INCORRETO		**116.**	INCORRETO
89.	CORRETA		**103.**	CORRETO		**117.**	